



PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2023-2026

A nighttime photograph of Baía de Vitória, Brazil. The scene is dominated by a large, dark mountain in the background, its peak silhouetted against a twilight sky. The water of the bay is calm, reflecting the lights from the harbor and the city. In the foreground, several boats are docked at a pier, and palm trees are visible on the right side. The overall atmosphere is serene and picturesque.

Baía de Vitória



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO 2023-2026

GOVERNO DO ESTADO

José Renato Casagrande
Governador

Felipe Rigoni
Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Ricardo de Rezende Ferraço
Vice-Governador

Enio Bergoli Da Costa
Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

Maria Emanuela Alves Pedroso
Governo

Marcus Antônio Vicente
Saneamento, Habitação e
Desenvolvimento Urbano

Marcelo Calmon Dias
Gestão e Recursos Humanos

Fabício Noronha Fernandes
Cultura

Benício Suzana Costa
Fazenda

Ricardo De Rezende Ferraço
Desenvolvimento

Álvaro Rogério Duboc Fajardo
Economia e Planejamento

Bruno Lamas Silva
Ciência, Tecnologia, Inovação e
Educação Profissional

Iuri Carlyle do Amaral Almeida Madruga
Procurador Geral do Estado

José Carlos Nunes Da Silva
Esportes e Lazer

Edmar Moreira Camata
Controle e Transparência

Philippe André Correia Lemos
Turismo

Vitor Amorim De Angelo
Educação

**Flávia Regina Dallapicola Teixeira
Mignoni**
Superintendente Estadual De
Comunicação Social

Miguel Paulo Duarte Neto
Saúde

Fábio Ney Damasceno
Mobilidade e Infraestrutura

Leonardo Geraldo Baeta Damasceno
Segurança Pública e Defesa Social

Rafael Rodrigo Pacheco Salaroli
Justiça

Jacqueline Moraes Da Silva Avelina
Secretaria das Mulheres

Cyntia Figueira Grillo
Trabalho, Assistência e
Desenvolvimento Social

José Maria De Abreu Júnior
Casa Civil

Nara Borgo Cypriano Machado
Direitos Humanos

Jocarly Martins De Aguiar Junior
Casa Militar

Alberto Farias Gavini Filho

Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo - ADERES

Fabio Ahnert

Agência Estadual de Recursos Hídricos - AGRH

Alexandre Careta Ventorim

Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo - ARSP

Cilmar Franceschetto

Arquivo Público do Estado do Espírito Santo

Alexandre dos Santos Cerqueira

Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo

José Eustáquio de Freitas

Departamento de Edificações e de Rodovias do Estado do Espírito Santo - DER

Givaldo Vieira da Silva

Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo - DETRAN

Sandra Shirley de Almeida

Departamento de Imprensa Oficial - DIO

Lais Alves Garcia

Escola de Serviço Público do Espírito Santo - ESESP

Fabiano Araújo Costa

Faculdade de Música do Espírito Santo

Rodrigo Varejão Andreão

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES

Fábio Modesto de Amorim Filho

Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo - IASES

Leonardo Cunha Monteiro

Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF

Mário Stella Cassa Louzada

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Pablo Silva Lira

Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

Antônio Elias Souza da Silva

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER

José Elias do Nascimento Marçal

Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM

Sérgio Eduardo Correa Vidigal

Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Espírito Santo - IPEM-ES

José Darcy Santos Arruda

Polícia Civil do Estado do Espírito Santo - PCES

Cel. Douglas Caus

Polícia Militar do Estado do Espírito Santo - PMES

Paulo Alfonso Meneguelli

Junta Comercial do Estado do Espírito Santo (JUCEES)

Marcelo Azeredo Cornélio

Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo - PRODEST

Maria Goretti Scárdua Garcia

Rádio Espírito Santo e pela TV Educativa do Espírito Santo - RTV

Letícia Coelho Nogueira

Instituto Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-ES)

Valésia Perozini

Chefia de Gabinete do Governador / Secretária

Rafael Amorim Ricardo

Inova Capixaba

Marcelo Barbosa Saintive

Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - BANDES

José Amarildo Casagrande

Banco do Estado do Espírito Santo - BANESTES

Antonio Carlos Cesquim Diniz

Centrais de Abastecimento do Espírito Santo S.A

Munir Abud

Companhia Espírito-santense de Saneamento - CESAN

Marcelo Campos Antunes

Companhia Estadual de Transportes Coletivos de Passageiros do Estado do Espírito Santo - Ceturb-ES

Maria Leila Casagrande

Fundação de Previdência Complementar do Estado do Espírito Santo

SUMÁRIO

MENSAGEM DO GOVERNADOR	08
INTRODUÇÃO	11
CENÁRIO ECONÔMICO E FISCAL – BRASIL E ESPÍRITO SANTO	15
1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	15
2. ATIVIDADE ECONOMICA.....	20
3. MERCADO DE TRABALHO.....	27
4. FINANÇAS PÚBLICAS.....	31
5. COMÉRCIO EXTERIOR.....	34
6. DESAFIOS PARA A GESTÃO 2023-2026.....	38
ESTRATÉGIA DE GOVERNO 2023-2026	41
1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023-2026.....	41
1.1 METODOLOGIA.....	44
1.2 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO.....	46
1.3 ANÁLISE, SELEÇÃO E PRIORIZAÇÃO DE PROJETOS.....	46
2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	53
2.1 SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	53
2.2 SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	61
3. MAPA ESTRATÉGICO.....	62
DESAFIOS, INDICADORES, PROJETOS E ENTREGAS POR ÁREA TEMÁTICA 64	
I – EIXO 1: + QUALIDADE DE VIDA AOS CAPIXABAS.....	66
1. EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER.....	69
2. SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA.....	89
3. PROTEÇÃO SOCIAL, SAÚDE E DIREITOS HUMANOS.....	105
II – EIXO 2: + DESENVOLVIMENTO COM SUSTENTABILIDADE.....	124
1. AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE.....	127
2. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TURISMO.....	143
3. INFRAESTRUTURA.....	155
III – EIXO 3: + RESULTADOS PARA OS CAPIXABAS.....	166
1. GESTÃO PÚBLICA INOVADORA.....	169
2. REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS.....	185
3. EMPREGO, TRABALHO E RENDA.....	193
REFERÊNCIAS	198

Convento da Penha



UM MAPA PARA O FUTURO

Há quem pense que planejamento é perda de tempo, que o futuro envolve variáveis demais para ser antecipado por estratégias e planos administrativos. Os que pensam assim defendem a ideia de que governos e organizações da sociedade devem garantir o atendimento às demandas mais imediatas da população, sem dispersar energias na prospecção de cenários ainda não delineados e que talvez nunca se realizem. No Governo do Espírito Santo, pensamos de outra forma. Entendemos que a verdadeira dispersão de recursos ocorre quando agimos de maneira reativa, apenas em resposta às questões que nos são apresentadas.

É importante destacar que a definição dos projetos a serem executados ao longo dos próximos quatro anos de gestão obedeceu a critérios objetivos, como relevância para o desenvolvimento sustentável, grau de inovação, alinhamento com as metas de redução das desigualdades sociais e regionais, viabilidade de implantação e capacidade de execução. Ou seja, descartamos planos fantasiosos ou irrealizáveis e traçamos uma rota segura e factível para orientar nossas decisões de investimento.

Mas isto é apenas parte do trabalho. Afinal, não basta planejar; é preciso garantir condições para que os investimentos produzam o que deles se espera. É sob esta ótica que se insere o nosso Programa de Gestão para Resultados.

Também chamado de Realiza +, ele permite a administração e o monitoramento permanente de toda a carteira de projetos aprovada ao final do Seminário de Planejamento Estratégico. Desse modo, além de aumentar a eficiência da máquina pública, conseguimos garantir a adequação, economicidade e transparência dos atos e decisões do Governo.

Iniciado logo nos primeiros dias do mandato, nosso trabalho de planejamento para o período de 2023 a 2026 chegou ao final com os resultados apresentados neste relatório. Aqui estão relacionados os 73 desafios estratégicos que enfrentaremos nos próximos anos, com a realização de 26 programas e 292 projetos, que devem resultar em cerca de onze mil entregas aos capixabas. Aqui foram expostas também as diretrizes que orientam nossa gestão: a construção de um estado mais justo, sustentável, regionalmente equilibrado, inovador e competitivo. E aqui deixamos clara a visão de um Governo que trabalha para fazer do Espírito Santo referência nacional em políticas públicas.

Trata-se, como se vê, de um mapa detalhado para o desenvolvimento estadual, traçado de forma democrática e transparente, com a participação de toda a sociedade. Um roteiro composto por propostas pactuadas, claras e viáveis, direcionadas não apenas ao enfrentamento das questões imediatas que afligem as famílias capixabas, mas também – e principalmente – à pavimentação do caminho para o futuro do Espírito Santo, por mais variáveis que se apresentem ao longo da caminhada.

Já disseram que futuro não é o que se tem; é o que se ousa. E foi com essa compreensão que nos dedicamos a planejar os passos que daremos nos próximos anos. Se nos colocamos em condições de identificar demandas e necessidades, antecipar problemas e pactuar soluções, é porque ousamos encarar o futuro e seus desafios. E essa saudável ousadia, sem relação com voluntarismo ou irresponsabilidade, talvez seja a melhor maneira de compreender e traduzir o planejamento estratégico que realizamos e cujos resultados encontram-se agora consolidados nesta publicação.

Renato Casagrande

Governador do Espírito Santo



A large, smooth, rounded rock formation, known as Pedra Azul, dominates the center of the image. The rock has a light, weathered appearance with some darker patches. Below the rock is a dense forest of green trees. At the bottom of the image, a small settlement with several buildings is visible. The sky is a clear, bright blue with a few wispy clouds. The text "Pedra Azul" is written in a white, cursive font across the middle of the image.

Pedra Azul

UM OLHAR TRANSVERSAL SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Planejamento Estratégico é a ferramenta que aponta a direção a ser seguida durante os anos que integram um período de gestão. No Estado do Espírito Santo, esta ferramenta exerce um papel fundamental no modelo de governança adotado pelo Executivo Estadual, norteando as ações e definindo programas, projetos, metas e indicadores a serem perseguidos.

A metodologia de Planejamento Estratégico, apresentada em profundidade nesta publicação, imprime na gestão estadual um olhar transversal sobre as políticas públicas. Em outras palavras, significa dizer que a gestão liderada pelo governador Renato Casagrande no período 2023-2026 tem como base um modelo que visa a integração entre as ações das diversas secretarias de Estado, maximizando e qualificando os resultados e as entregas para a sociedade capixaba.

Partimos de um olhar individualizado para cada área de governo, estabelecendo os desafios colocados para o período. A partir desses desafios são traçadas as ações necessárias a serem implementadas para que esses sejam superados.

Neste atual ciclo (2023-2026) o Planejamento Estratégico do governo do Estado do Espírito Santo segue a linha de continuidade das ações do período 2019-2022, com novas prioridades definidas. Afinal, é necessário findar projetos e fazer jus ao recurso aplicado em ações que perpassam mandatos eletivos. Mas é preciso ainda alçar novos voos, mapear e enfrentar novos desafios.

O olhar para o caminho percorrido durante o período 2019-2022 nos mostra o quanto evoluímos, mas também nos aponta a capacidade construída por um Estado selado pela transparência e pela estabilidade fiscal e institucional. Estabilidade esta que, somada ao comprometimento e à competência do governo do Estado, permitiu que realizássemos o maior investimento público da história do Espírito Santo. Foram cerca de R\$ 6,4 bilhões investidos entre 2019 e 2022.

Significa dizer que, mesmo diante dos desafios advindos da pandemia da Covid-19, período marcado por incertezas e turbulências nos mais diferentes cenários, o Espírito Santo manteve a sua capacidade de investimento, sustentando a estabilidade econômica sem abrir mão do olhar pela preservação da vida.

Deste modo, ao olharmos para o futuro, enxergamos que o caminho percorrido e a organização construída pelo Estado do Espírito Santo, tanto do ponto de vista fiscal quanto administrativo, permitirá continuarmos, nesse período de 2023 a 2026, com um alto volume de investimentos públicos, entregando mais serviços para a população capixaba e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

Seguindo nesta direção, no Planejamento Estratégico 2023-2026 optamos pela priorização de programas estratégicos, que reúnem, num mesmo arcabouço de ações, diferentes projetos que possuem uma identidade entre si e uma sinergia entre suas entregas. Entendemos que, desta forma, a política pública ganha ainda mais robustez e os resultados se tornam ainda mais qualificados.

Ao passo que o Planejamento Estratégico aqui exposto aponta a direção a ser perseguida, faz-se necessário um acompanhamento permanente de forma a garantirmos que

o caminho traçado está efetivamente sendo percorrido. Para isso, a Secretaria de Economia e Planejamento (SEP) realiza o monitoramento intensivo dos projetos estruturantes da carteira ora apresentada, com acompanhamento periódico das ações.

Uma peça fundamental para que essa engrenagem permaneça no mais perfeito compasso é a participação direta e ativa do líder máximo da gestão, o governador Renato Casagrande, que realiza pessoalmente reuniões semanais com gestores e gerentes de projetos, acompanhando o devido andamento e cumprimento das metas impostas.

Uma metodologia que tem como berço o Estado do Espírito Santo e que já apresenta resultados comprovados e destaque em âmbito nacional. Essa é a base de um trabalho imbuído de compromisso, guiado por um planejamento, mas sobretudo, de entregas reais aos cidadãos capixabas.

Alviano Duboc

Secretário de Economia
e Planejamento





Porto de Paul

CENÁRIO ECONÔMICO E FISCAL BRASIL E ESPÍRITO SANTO

1. Contextualização

Os últimos anos têm sido extremamente desafiadores para a economia capixaba. Desde 2019, eventos impactantes e grandes crises com condicionantes externos se acumularam gerando um ambiente hostil para o desenvolvimento socioeconômico do estado do Espírito Santo. Mesmo assim, o Governo Casagrande fez valer o lema da bandeira dos capixabas – Trabalha e Confia – para alcançar resultados históricos em diversas áreas de políticas públicas e melhorando a qualidade de vida da população.

O desastre do rompimento da barragem de rejeitos de minério de ferro de Brumadinho - MG, que aconteceu no início de 2019 gerou severos impactos no Espírito Santo. Para além das vidas perdidas e dos danos no meio ambiente, o citado desastre causou danos na economia capixaba. Os desdobramentos do desastre de Brumadinho na cadeia produtiva de minério de ferro, um dos principais produtos da economia do ES, foram impactantes ao ponto de ocasionarem uma retração na participação do setor secundário na composição do Produto Interno Bruto (PIB) estadual na comparação 2018 (32,4%) e 2019 (26,5%), segundo informações oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

Além desses impactos, ao longo daquele ano, no plano nacional a economia manteve um baixo crescimento, combinado com alto desemprego e elevação da inflação, o que dificultou ainda mais a recuperação econômica no ES. No início de 2020, outra adversidade impactou diretamente a nossa economia, fortes chuvas desdobraram uma série de transtornos, sobretudo, na porção sul do Estado, o que resultou na decretação de situação de emergência ou estado de calamidade em diversos municípios. Foi preciso uma ampla mobilização liderada pelo Governo Casagrande para implementar um plano de reconstrução dos municípios mais afetados pelas fortes chuvas, que ocasionaram mortes e desabrigaram cerca de 15 mil pessoas.

O Governador Casagrande prontamente esteve presente nas áreas mais afetadas ajudando a população e demonstrando seu espírito de liderança, humanidade e empatia. As famílias vulneráveis que foram mais impactadas, puderam contar com recursos financeiros do “Cartão Reconstrução ES” (Lei nº 11.102/2020), administrado pelo BANESTES. Ademais, empreendedores e agricultores das áreas mais afetadas pelas fortes chuvas tiveram acesso facilitado ao Fundo Reconstrução ES, gerenciado pelo BANDES, e também isenção de tributos com o propósito de favorecer a recuperação econômica e reestruturação dos negócios.

Na sequência, no início de 2020, os primeiros casos confirmados e óbitos da Covid-19 foram registrados no território capixaba. Vale lembrar que o primeiro surto de um novo coronavírus (Sars-CoV-2) foi identificado em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na província de Hubei, localizada na região central da China. A referida cidade, que constitui o polo de uma metrópole, é uma das maiores e mais populosas do país, com mais de 10 milhões de habitantes. Essa é uma região que concentra importantes nós e linhas de fluxos da rede logística chinesa, onde se localiza um dos maiores aeroportos daquele país e grandes terminais ferroviários e rodoviários.

Para tentar conter a disseminação da doença, o governo chinês implementou rigorosas medidas de proibição de atividades econômicas e circulação de pessoas. Indústrias, comércio e serviços na China foram fechados durante um longo período de tempo.

Considerando que a China é um dos principais parceiros da balança comercial capixaba e que o Espírito Santo é um dos estados brasileiros com o maior grau de abertura econômica, constata-se que os impactos econômicos ocasionados pela Covid-19 foram percebidos antes mesmo dos primeiros casos confirmados serem contabilizados no território capixaba, conforme dados do IBGE e IJSN.

A Covid-19 se espalhou para o mundo alcançando a classificação de pandemia no início de 2020, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). O primeiro epicentro da pandemia foi a região central da China, depois o epicentro migrou para a Europa e rapidamente atravessou o Oceano Atlântico impactando os Estados Unidos da

América. A América Latina se tornou o quarto epicentro da pandemia, com destaque para o Brasil, que sofreu fortemente com os efeitos da pandemia.

Em 2020, as principais estratégias de gestão de risco da pandemia consistiram na adoção de medidas não-farmacológicas. A obrigatoriedade da utilização de máscaras de proteção, suspensão de aulas presenciais, restrições no funcionamento de atividades econômicas não essenciais, otimização e reforço na segurança sanitária, no transporte coletivo, estímulo à adesão do teletrabalho, entre outras, foram muito importantes para mitigar os efeitos da pandemia.

Essas estratégias foram amplamente adotadas por países desenvolvidos com o objetivo de achatar as curvas dos indicadores epidemiológicos, mitigando os efeitos da pandemia em um cenário com escassez de equipamentos e insumos hospitalares para o tratamento dos casos mais graves da doença (respiradores artificiais, máscaras hospitalares e medicamentos, por exemplo). No Brasil, na ausência de uma coordenação nacional na gestão de risco da pandemia, governos estaduais e municipais se organizaram para implementar tais medidas.

Na liderança do Governador Casagrande foi promovida uma ampla articulação no Espírito Santo envolvendo os três poderes republicanos, Ministério Público Estadual (MPES), Tribunal de Contas Estadual (TCES), municípios, segmentos produtivos e outras instituições democráticas. As citadas estratégias foram planejadas e implementadas de forma equilibrada e segura, com base em evidências científicas subsidiadas por estruturas criadas pelo governo estadual que garantiram a efetividade da gestão de risco da pandemia, tais como a Sala de Situação, o Centro de Comando e Controle (CCC) e o Núcleo Interinstitucional de Estudos Epidemiológicos (NIEE).

O modelo de gestão de risco da pandemia desenvolvido e coordenado pelo governo estadual foi de extrema relevância para que o Espírito Santo superasse as ondas da pandemia garantindo atendimento digno aos pacientes que apresentaram os quadros mais graves da Covid-19, bem como recebendo pacientes de estados que tiveram seus sistemas de saúde colapsados, como Amazonas e Santa Catarina, em um louvável

gesto de humanidade e empatia. O Espírito Santo foi o estado brasileiro que registrou o maior número de leitos de UTI Covid-19 por habitantes, cerca de um leito para cada 4,4 mil pessoas residentes, de acordo com os dados da Secretaria de Estado da Saúde de março de 2021¹.

O ano de 2021 trouxe muita esperança no enfrentamento da pandemia, pois os imunizantes contra a Covid-19 passaram a ser aplicados no Brasil. Graças à integração de grupos de pesquisadores em nível internacional e aos avanços tecnológicos, o advento da vacina passou a ser uma realidade já em dezembro de 2020 em regiões desenvolvidas do globo, como o Reino Unido.

Apesar do Brasil ter iniciado de forma atrasada a imunização da população, a sistemática de funcionamento do Programa Nacional de Imunização (PNI), instituído desde a década de 1970, garantiu que na metade de 2021 a cobertura vacinal no país avançasse ao ponto de influenciar reduções nos indicadores epidemiológicos. O Espírito Santo sempre se destacou entre os estados com maior cobertura nas doses e reforços das vacinas contra a Covid-19.

Por conta da equilibrada e efetiva gestão de risco da pandemia coordenada pelo Governo Casagrande, o Espírito Santo conseguiu mitigar os efeitos da Covid-19 e retomar o crescimento econômico com ritmo acima da média nacional.

Além das estratégias de mitigação da doença, o ES contou com um conjunto de estratégias no campo socioeconômico para amenizar os efeitos negativos da pandemia, como a implementação do Cartão ES Solidário, que garantiu transferência de renda para mais de 87 mil famílias capixabas em condições de vulnerabilidade social, ou seja, aquelas mais impactadas pelos efeitos da pandemia. Um investimento de mais de R\$ 140 milhões que chegou aos capixabas para aquisição de alimentos, gás de cozinha, medicamentos ou qualquer outra necessidade que a família entendera prioridade.

De forma complementar o governo estadual disponibilizou aproximadamente R\$ 250 milhões de recursos do tesouro estadual para conceder crédito facilitado aos empreendedores que passaram por

¹<https://saude.es.gov.br/Not%C3%ADcia/estado-tem-mais-de-900-leitos-disponiveis-de-uti-para-covid-19>

adversidades durante as fases mais críticas da pandemia.

Essas foram algumas ações de auxílio adotadas pelo Governo Casagrande que somadas às estratégias macroeconômicas possibilitaram o Espírito Santo retomar o desenvolvimento econômico com desempenho acima da média nacional e com alguns indicadores macroeconômicos e sociais evidenciando resultados positivos que superam os níveis pré-pandemia. Soma-se a esse aspecto a conquista de resultados históricos em indicadores socioeconômicos que sinalizam a melhoria da qualidade de vida dos capixabas no período de 2019 a 2022.

Importante registrar que tais resultados históricos não ocorrem por acaso, consistem em resultado de muito planejamento, inteligência de negócio, gestão, trabalho integrado e implementação de estratégias coordenadas pelo governo do estado e articuladas com os demais poderes, municípios e segmentos produtivos.

O reconhecimento do Espírito Santo hoje como um Estado luz para o Brasil também é fruto do comprometimento e da sinergia republicana entre as instituições públicas e privadas, que quando o assunto é o desenvolvimento local, regional e sustentável, não se deixam afetar por questões políticas e se unem para alcançar os objetivos.

Essas são condições de equilíbrio governamental essenciais para fortalecer a atração de investimentos, a geração de emprego e renda, potencializando o desenvolvimento sustentável do Estado com a garantia da promoção da justiça social.

Todo esse trabalho que vem gerando entregas relevantes para a sociedade capixaba é fundamentado pela base consolidada do Planejamento Estratégico do Governo do Estado, que está sendo atualizada e lançará os caminhos e metas que serão percorridos e perseguidos no período de 2023 a 2026. Nesse sentido, as próximas seções apresentam uma análise do cenário econômico e fiscal nas escalas nacional e estadual. Tal análise contribuirá como um ponto de partida para a concepção da versão atualizada do mencionado Planejamento Estratégico.

2. Atividade Econômica

O nível de atividade econômica no Estado do Espírito Santo cresceu em média +0,6% entre os anos de 2010 e 2022, resultado inferior ao registrado pela economia nacional (+1,0%). O desempenho das economias estadual e nacional no período foi influenciado pela forte recessão econômica em 2015 e 2016, o que levou a um recuo do Produto Interno Bruto (PIB) nos referidos anos, nas duas regiões. Em 2017, o PIB Nominal capixaba avançou (+0,5%) e, a partir desse ano, voltou a se recuperar, com crescimento próximo a 2% entre 2018 a 2021 (Tabela 01).

No Espírito Santo, além das recessões econômicas ocorridas nos anos de 2015, 2016 e 2019, outros fatores ajudam a explicar o desempenho da atividade produtiva no período. Primeiro, em razão da crise hídrica que afetou o Estado em 2015 e 2016, os setores agropecuário e de fabricação de alimentos apresentaram forte recuo no nível de atividade produtiva. Segundo, a paralisação das operações nas usinas de pelotização de minério de ferro em Anchieta-ES, em consequência do rompimento da barragem de rejeitos em Mariana-MG no final de 2015, impactou substancialmente o resultado da atividade extrativa desde então. Terceiro, em 2019, outro rompimento de barragem (Brumadinho) também impactou fortemente as atividades da mineradora Vale, prejudicando o fornecimento de matéria prima para a mesma. Além desses fatores, em 2020, a pandemia COVID-19, com impacto mundial, prejudicou a cadeia produtiva, causando, dentre outros impactos, pressão inflacionária que repercute até os dias atuais.

A participação da economia capixaba no PIB nacional vem oscilando em torno de 2%, passando de 2,2% em 2010 para 1,8% em 2022. O recuo no Valor Adicionado Bruto (VAB) da Indústria Extrativa explica, em grande medida, o desempenho do indicador estadual relativamente ao nacional (Tabela 01 e Tabela 02).

TABELA 01 – RELAÇÕES ENTRE O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), A PREÇOS DE MERCADO, ESPÍRITO SANTO E BRASIL, 2010 A 2022


ANOS	PIB (R\$ bilhões)		Relação %	Taxa Anual Cresc. Real (%)		Índice de Cresc. Real (2010=100)		Taxa de Crescimento Geométrico 2010 -2022 (%)	
	ES	BRASIL		ES/BR	ES	BRASIL	ES	BRASIL	ES
2010	85,31	3.885,85	2,2	-	-	100	100	3,8	5,4
2011	105,98	4.376,38	2,4	7,4	4	107,4	104		
2012	116,85	4.814,76	2,4	-0,7	1,9	106,6	106		
2013	117,27	5.331,62	2,2	-0,1	3	106,5	109,2		
2014	128,78	5.778,95	2,2	3,3	0,5	110,1	109,7		
2015	120,37	5.995,79	2	-2,1	-3,5	107,7	105,8		
2016	109,26	6.269,33	1,7	-5,2	-3,3	102,1	102,3		
2017	113,4	6.585,48	1,7	0,5	1,3	102,6	103,7		
2018	137,02	7.004,14	2	3	1,8	105,7	105,6		
2019	137,35	7.389,13	1,9	-3,8	1,2	101,7	106,8		
2020	138,45	7.609,60	1,8	-4,4	-3,3	97,2	103,3		
2021*	159,04	8.898,73	1,8	6,5	5	103,6	108,5		
2022**	132,79	7.331,19	1,8	2,4	3,2	106,1	112		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais. * De 2010 a 2020 foram considerados os dados das contas regionais do IBGE. Para os anos de 2021 e 2022 foram considerados os dados do IJSN - base do PIB trimestral. ** Indicador do PIB Trimestral acumulado até o terceiro trimestre.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A participação do setor extrativo capixaba no VAB estadual foi afetada pela queda no nível de produção de pelotas de minério de ferro, em decorrência do acidente ambiental em Mariana-MG, em 2015, que resultou no fechamento das usinas de pelotização da Samarco Mineração SA em Anchieta-ES, pela tragédia de Brumadinho em 2019 que prejudicou a oferta de matéria prima à Vale e pela grande oscilação nos preços do petróleo e gás, um dos principais produtos capixabas em termos de valor. Atualmente os campos de exploração de petróleo estão em fase de maturação e perdendo produtividade.

No Brasil, a participação da atividade extrativa vem se mantendo nos últimos dois anos. O setor registrou 2,9% de participação em 2019 e 2020. Contudo, os impactos sobre a economia foram mais significativos no Estado, tendo em vista a maior importância relativa da atividade na estrutura produtiva capixaba (Tabela 02). A indústria extrativa representou cerca de 10% (2019 e 2020) do VAB estadual, depois de ter atingido 14,9% em 2018.



Em sentido oposto, o setor terciário registrou leve perda de participação na atividade produtiva no Espírito Santo e Brasil (Tabela 02). Entre as atividades do setor terciário, se destacaram no Estado e no Brasil: *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas e Administração, Educação, Saúde, Pesquisa e Desenvolvimento Públicas, Defesa e Seguridade Social e Atividade Imobiliárias (Tabela 02).*





TABELA 02 – PARTICIPAÇÃO (%) DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS NO VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB), A PREÇOS BÁSICOS, ESPÍRITO SANTO E BRASIL, 2010 A 2020

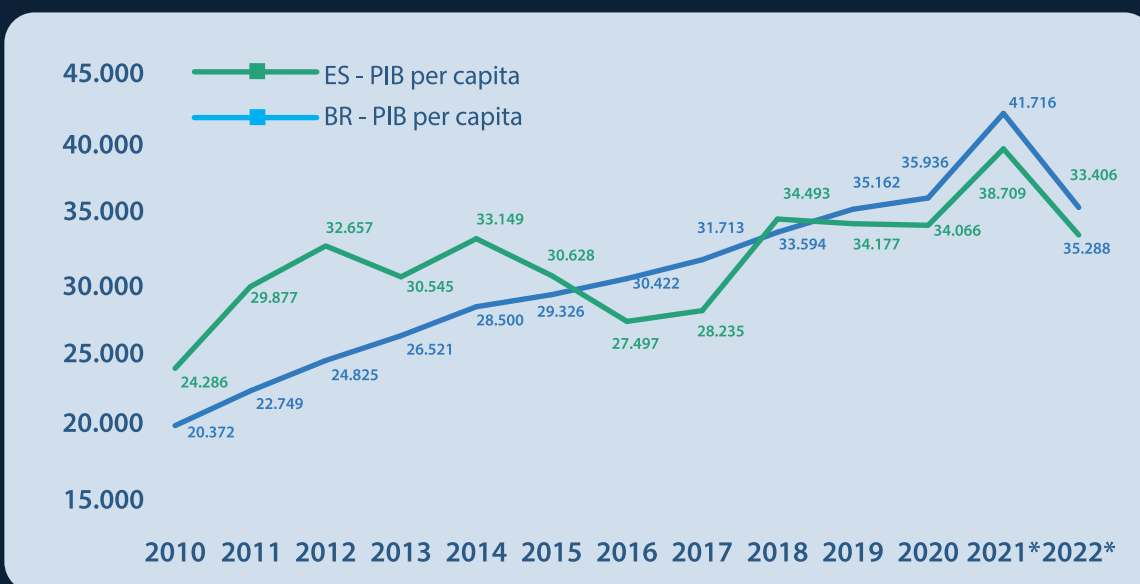
Atividades	Espírito Santo											Brasil										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Atividades Primárias	3,2	3,5	3,3	3,3	3,4	3,8	4,6	4,7	3,8	3,6	4,5	4,8	5,1	4,9	5,3	5	5,7	5,3	5,2	4,9	5,2	6,6
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	2,2	2,6	2,3	2,1	2,1	2,4	3,2	3	2,5	2,2	3,1	3	3,3	3,2	3,5	3,2	3,8	3,5	3,5	3,2	3,5	4,6
Pecuária, inclusive apoio a pecuária	0,9	0,8	0,9	1	1,1	1,1	1,2	1,5	1,1	1,2	1,3	1,4	1,3	1,2	1,3	1,4	1,4	1,3	1,2	1,2	1,2	1,5
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4	0,5
Atividades Secundárias	38,6	43,2	42,7	40,5	38,9	31,1	24,5	22,3	32,4	26,5	27,4	27,4	27,2	26	24,9	23,8	22,5	21,2	21,1	21,8	21,8	22,5
Indústria Extrativa	18,6	26,1	26,5	24,2	23,3	13	4,8	6,1	14,9	9,9	9,8	3,3	4,4	4,5	4,2	3,7	2,1	1	1,6	2,7	2,9	2,9
Indústria de Transformação	11,4	9,5	8,2	8,3	9	10,5	12	9	11,4	9,6	9,1	15	13,9	12,6	12,3	12	12,2	12,5	12,4	12,3	12	12,3
Eleticidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,3	2	1,6	1,6	1,5	2,1	2,7	2,7	2,4	2,5	3,1	2,8	2,7	2,4	2	1,9	2,4	2,7	2,8	2,9	3	3,2
Construção	6,3	5,6	6,4	6,3	5,2	5,4	4,9	4,6	3,7	4,5	5,4	6,3	6,3	6,5	6,4	6,2	5,7	5,1	4,3	4	3,9	4,1
Atividades Terciárias	58,2	53,4	54	56,3	57,7	65,2	70,9	73	63,9	69,8	68,1	67,8	67,7	69,1	69,9	71,2	72,5	73,1	73,5	73	73,3	70,9
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	12,9	12,2	12,1	11,9	14,1	14,9	14,5	14,8	14,4	15,2	15,2	12,6	12,9	13,4	13,5	13,6	13,3	12,9	13,2	13	12,9	12,5
Transporte, armazenagem e correios	5,2	5,6	5,3	5,6	5,6	6,2	6,7	6,8	5,8	6,5	6,4	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,4	4,4	4,3	4,4	4,5	4,1
Serviços de alojamento e alimentação	2,5	2,3	2	2	2	2,2	2,4	3,2	2,5	3	1,9	2,1	2,2	2,3	2,4	2,5	2,4	2,4	2,4	2,4	2,5	1,8
Serviços de informação e comunicação	1,7	1,5	1,5	1,5	1,8	1,8	2,1	1,9	1,7	1,8	2	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,4	3,3	3,4	3,4	3,4	3,6
Atividades Financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,8	2,3	2,4	2,5	2,7	3,2	4,2	4,4	3,8	4,4	4,3	6,8	6,4	6,4	6	6,4	7,1	7,9	7,6	7	7,2	6,9
Atividades imobiliárias	7,1	6,4	6,6	7,6	7	9,5	10,4	10,4	8,6	9,3	9,6	8,3	8,4	8,8	9,2	9,3	9,7	9,7	9,8	9,8	9,7	9,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	5,7	5,2	5,6	5,6	5,3	6,2	6,8	7,4	6,1	7	6,7	7,4	7,6	7,9	8	8,1	8	8	7,8	7,9	8	7,9
Administração, Educação, Saúde, Pesquisa e Desenvolvimento públicas, Defesa, Seguridade Social	15,9	14	14	15	14	15,8	17,7	17,4	15,2	16,5	16,6	16,3	16,1	15,9	16,4	16,4	17,2	17,4	17,6	17,4	17,4	17,4
Educação e Saúde mercantis	1,9	1,8	2,1	2,2	3,1	3	3,5	3,7	3,3	3,4	3,2	3	3	3,4	3,5	3,8	4,1	4,2	4,3	4,5	4,5	4,2
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1,6	1,4	1,5	1,7	1,3	1,4	1,5	1,6	1,3	1,5	1,3	1,9	1,8	1,8	1,8	1,8	1,7	1,7	1,7	1,8	1,9	1,6
Serviços domésticos	1	0,9	1	0,8	0,9	1	1,2	1,3	1,1	1,2	0,9	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,3	1,3	1,2	1,2	0,9
Valor Adicionado Bruto a preços básicos	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/USN.

Levando-se em consideração a produção por habitante, no acumulado entre o 1º e 3º trimestre de 2022, o PIB per capita do Estado do Espírito Santo atingiu um patamar de R\$ 33.406. Após apresentar recuo em 2015, 2016 e 2017, o indicador voltou a crescer a partir de 2018, porém, manteve-se relativamente constante entre 2018 e 2020. O desempenho do indicador estadual passou a ser inferior ao registrado pelo nacional a partir de 2016, com exceção do ano de 2018 onde foi superior (Gráfico 01).

GRÁFICO 01 – PIB PERCAPITA EM R\$ (VALORES CORRENTES)
ESPÍRITO SANTO E BRASIL, 2010 A 2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais. *IJSN, a partir de metodologia própria do PIB trimestral. ** Indicador do PIB Trimestral acumulado até o terceiro trimestre.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A crise da segurança pública no Estado, em 2017, a greve nacional dos caminhoneiros, em 2018, e a tragédia de Brumadinho em 2019, seguida da pandemia em 2020 frustraram as expectativas de uma retomada mais vigorosa da atividade no Estado e foram determinantes para o desempenho tímido da economia capixaba.

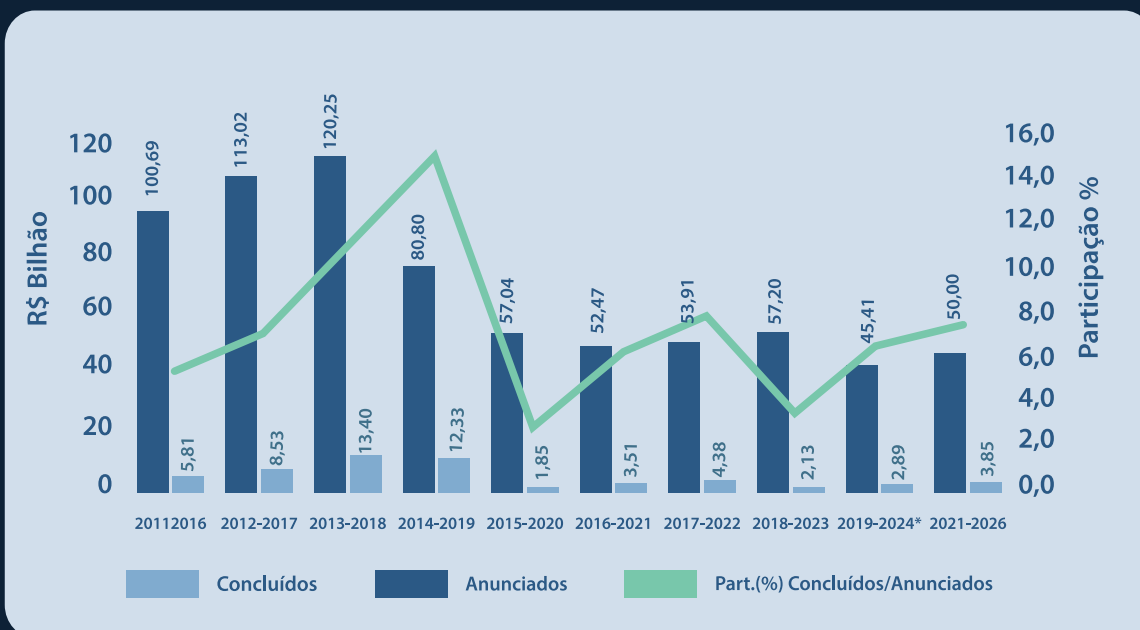
A redução observada no nível de atividade econômica refletiu-se nos investimentos realizados no Estado, seguindo tendência de queda no período pós-crise e encontra-se em fase de recuperação. Na série histórica dos Investimentos Anunciados e Concluídos no Espírito Santo²,

² O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) monitora os investimentos públicos e privados com valor superior a R\$ 1 milhão anunciados no território capixaba. Mais detalhes, consultar em: www.ijsn.es.gov.br

constatou-se que o volume de investimentos anunciados mudou de patamar devido à recessão econômica, iniciada em 2015, e à conclusão de grandes projetos (Gráfico 02). Em 2019 foram anunciados R\$ 45,4 bilhões de reais (carteira 2019-2024) e em 2021 R\$ 50 bilhões de reais (carteira 2021-2026).

Apesar da crise econômica o montante de investimentos concluídos não acompanhou a tendência de redução em relação ao volume total dos investimentos anunciados. O aumento do volume de investimentos concluídos no Estado, se deu num contexto de conclusão de grandes plantas industriais que estavam sendo executadas e à redução do anúncio de novos projetos de grande porte no Estado (Gráfico 02). Em 2019 foram R\$ 2,9 bilhões de reais em investimentos concluídos e R\$ 3,9 bilhões em 2021.

GRÁFICO 02 – INVESTIMENTOS ANUNCIADOS E CONCLUÍDOS* NO ESPÍRITO SANTO, 2011-2016 A 2021-2026

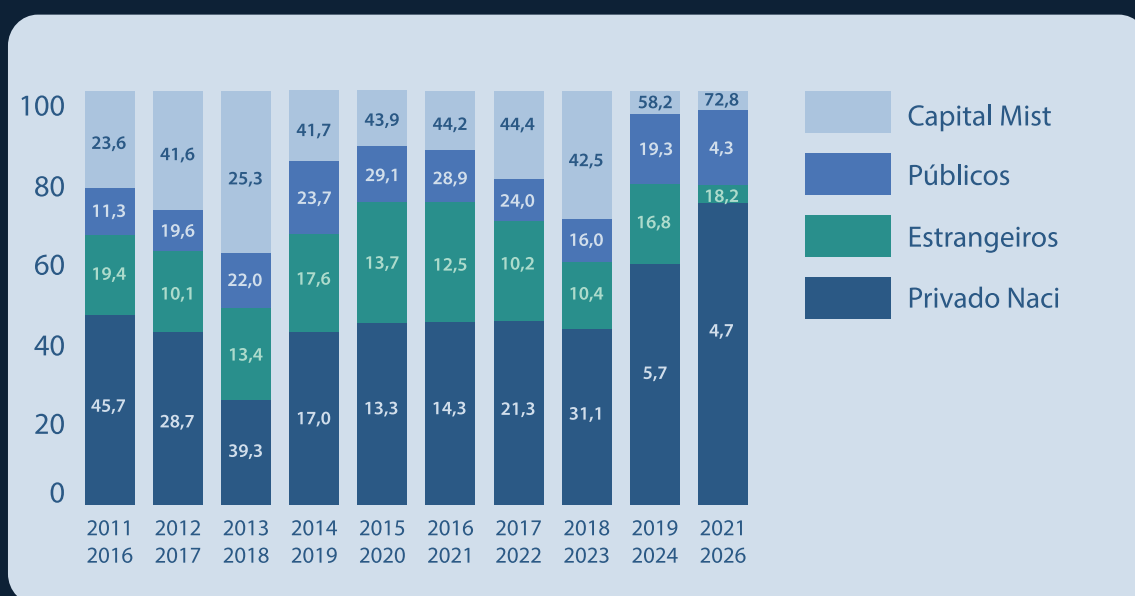


Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, DER-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Lopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras. *Os investimentos concluídos se referem ao ano inicial do período. Excepcionalmente em 2020, devido a pandemia de Covid-19, que provocou a parada ou o adiamento de diversos projetos anunciados, o IJSN postergou a publicação da carteira de investimentos 2019-2024. Porém, mesmo durante a pandemia, foi mantido o foco no acompanhamento dos projetos de investimentos com a atualização dos dados até junho de 2021.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Durante o período analisado, a participação dos investimentos públicos da mencionada carteira variou entre 10,1% e 18,2%, resultando em uma média de 13,4% do total da carteira de projetos, distribuídos nas esferas municipal, estadual e federal. Entretanto, o setor de capital privado nacional, que representou 72,8% do total de investimentos anunciados na carteira 2021-2026, concentra a maior parcela dos investimentos, com uma média histórica de 46,0% no total anunciado (Gráfico 03).

GRÁFICO 03 – PARTICIPAÇÃO (%) NOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS POR TIPO DE CAPITAL EMPREGADO, ESPÍRITO SANTO, 2011-2016 A 2021-2026



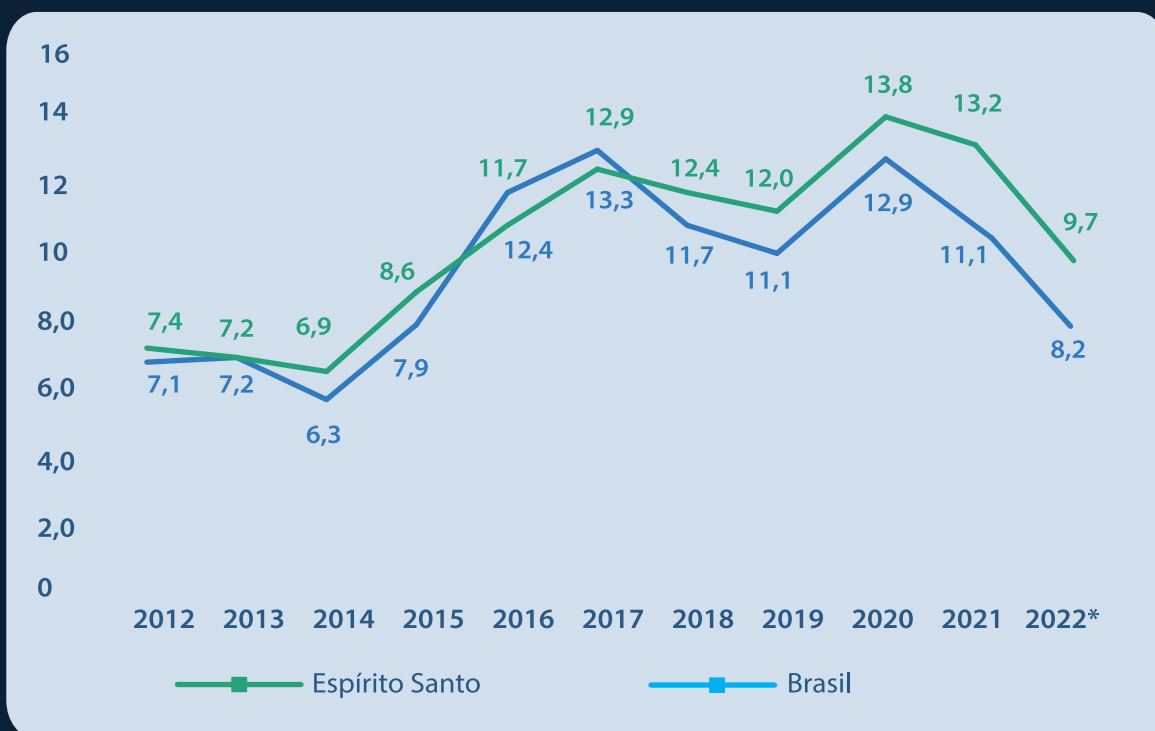
Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, DER-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

3. Mercado de Trabalho

A crise econômica brasileira, intensificada em 2015, trouxe como consequência uma deterioração dos principais indicadores do mercado de trabalho. A taxa de desocupação atingiu o valor de 13,8% no Brasil em 2020 e 13,3% no Espírito Santo em 2017, o que representa os maiores valores da série histórica. Após elevação em 2020, em 2021 as taxas começaram a reduzir, atingindo 9,7% no Brasil e 8,2% no Espírito Santo, no acumulado até o terceiro trimestre de 2022 (Gráfico 04).

GRÁFICO 04 – TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%), BRASIL E ESPÍRITO SANTO, 2012 A 2022



Fonte: PNADC/IBGE. *Desocupação média calculada até o 3º trimestre de 2022.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em 2020, o saldo de empregos celetistas foi de +2.510 com crescimento no setor da Indústria de Transformação (+3.021) e queda no setor de Serviços (-5.956). Apesar da pandemia em 2020, observa-se saldo positivo na criação de empregos celetistas devido às políticas públicas de proteção ao emprego naquele ano³. Em 2021 o saldo cresceu +53.670 e em 2022 (até novembro) cresceu +51.947, ajudando assim na recuperação dos empregos destruídos com a pandemia COVID-19 de 2020 (Tabela 03).

TABELA 03 – SALDO DE EMPREGOS FORMAIS, ESPÍRITO SANTO, 2020 A 2022

Setores	Saldo*		
	2020	2021	2022**
Indústria Geral	3.484	9.121	6.887
Extrativa Mineral	112	378	-78
Ind. Transformação	3.021	8.813	6.580
Serv. Ind. Útil. Pub.	351	-70	385
Construção Civil	4.895	4.660	6.568
Comércio	878	15.386	9.322
Serviços	-5.956	23.439	28.296
Administração Pública	573	7.289	5.184
Agropecuária	-791	1.064	874
Total	2.510	53.670	51.947

Fonte: CAGED/MT. *Resultados com ajustes das declarações recebidas fora do prazo. ** Resultados até novembro.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

³ O Benefício Emergencial de Preservação de Emprego e da Renda – Bem, beneficiou 180 mil trabalhadores capixabas, 32 mil empregadores totalizando 350 mil acordos de suspensão temporária do contrato de trabalho ou redução proporcional de jornada de trabalho e salário.

**TABELA 04 – ESTOQUE DE EMPREGOS FORMAIS, ESPÍRITO SANTO, 2011
A 2021**

Setores	Estoque										
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	13.395	13.914	13.784	13.898	13.389	11.977	10.986	10.185	11.014	11.368	11.816
Ind. Transformação	121.649	123.960	125.453	128.587	121.341	113.426	111.667	114.387	113.206	117.535	124.372
Serv. Ind. Útil. Pub.	9.285	9.533	10.359	9.803	8.845	8.355	8.786	8.732	9.572	9.819	9.352
Construção Civil	64.925	65.765	60.814	56.721	48.464	40.814	36.752	39.183	38.753	44.014	48.056
Comércio	188.193	196.800	203.407	207.744	199.001	190.825	188.789	190.885	191.875	188.986	203.766
Serviços	305.617	319.847	332.334	342.530	325.992	310.301	313.096	318.460	327.076	330.557	350.012
Administração Pública	168.459	166.882	177.575	177.171	175.801	163.766	174.518	173.818	176.804	161.845	164.876
Agropecuária	30.547	29.635	31.065	31.274	31.909	29.409	29.563	29.692	30.091	27.654	29.736
Total	902.070	926.336	954.791	967.728	924.742	868.873	874.157	885.342	898.391	891.778	941.986

Fonte: RAIS/MT.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/JSN.

Em relação aos estoques, após queda verificada em 2020, o número de trabalhadores capixabas em 2021 alcançou 941.986 empregados formais (celetistas e estatutários), maior valor desde 2014. No entanto, a recuperação ocorrida ao longo dos dois últimos anos não se refletiu totalmente na qualidade dos postos de trabalho. Se por um lado houve aumento no número de empregos formais, por outro, a taxa de informalidade vem subindo, a partir de 2020, colocando esse indicador em patamares próximos a 39% no Espírito Santo e próximo a 40% no Brasil (Gráfico 05). Ou seja, o estoque de empregos formais se elevou, mas não o suficiente para atender toda a demanda por trabalho, que está sendo atendida pelas ocupações informais.

GRÁFICO 05 – TAXA DE INFORMALIDADE (%), BRASIL E ESPÍRITO SANTO, 2016 A 2022*



Fonte: PNADC/IBGE. * De acordo com a metodologia utilizada, a informalidade é definida como a parcela de trabalhadores ocupados como “Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada”, “Trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada”, “Empregador sem CNPJ”, “Conta própria sem CNPJ” e “Trabalhador familiar auxiliar” no trabalho principal. Taxa de informalidade média calculada até o 3º trimestre de 2022.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

4. Finanças Públicas

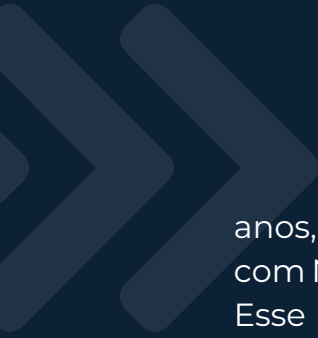
A tabela a seguir apresenta a classificação estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) referente à capacidade de pagamento das Unidades da Federação (UF). Essa classificação baseia-se em uma metodologia que avalia três indicadores: endividamento, poupança corrente e liquidez.

TABELA 05 – NOTA DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, 2014 A 2022

UF	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
AC	B	B	B	B	B	B	B	B	B
AL	C	C	C	B	B	B	B	B	B
AM	A	B	B	B	B	B	B	B	B
AP	B	B	B	B	B	C*	Suspensa	C	C
BA	C	C	C	C	C	C	C	B	B
CE	A	B	B	B	B	B	B	B	B
DF	C	C	C	C	C	C	C	B	B
ES	A	A	A	A	A	A	A	A	A
GO	B	B	C	C	C	C	C	C	B
MA	C	B	B	B	C	C	C	B	C
MG*	C	C	nd	nd	nd	D	D	D	D
MS	B	C	C	C	C	C	C	B	A
MT	B	B	B	C	C	C	C	A	A
PA	A	A	A	A	B	B	B	B	A
PB	B	B	B	B	B	B	B	A	A
PE	C	C	C	C	C	C	C	B	B
PI	B	C	C	C	B	B	C	B	B
PR*	C	C	nd	B	B	B	B	B	B
RJ	C	D	D	D	D	D	D	D	B
RN*	B	nd	C	B	C	C	C	C	C
RO	C	C	C	B	B	B	A	A	A
RR**	C	B	B	B	B	C	C	A	A
RS	D	D	D	D	D	D	D	D	D
SC	B	B	B	C	C	C	C	B	B
SE	C	C	C	C	C	C	C	B	B
SP	B	B	B	B	B	B	B	B	B
TO	A	B	C	C	C	C	C	C	B

Fonte: STN. Amapá: *Revisão da nota em virtude de requisição para suspender a execução de contragarantias justificada por grave crise fiscal (art. 5º da Portaria MF nº 501/2017); apresentou Capag suspensa para complementação de informações em 2020. Nd: Não apresenta a informação de disponibilidade de caixa. ** Roraima está com a análise da CAPAG em revisão.

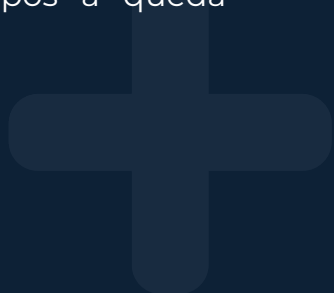
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.



O Estado de Espírito Santo tem apresentado, ao longo dos últimos anos, resultados fiscais de destaque em diversos indicadores. É a única UF com Nota A de Capacidade de Pagamento atribuída pela STN desde 2014. Esse é uma característica diferenciada que reforça a condição de equilíbrio da economia capixaba, relevante para atrair ainda mais investimentos, impulsionar a criação de empregos e gerar renda.

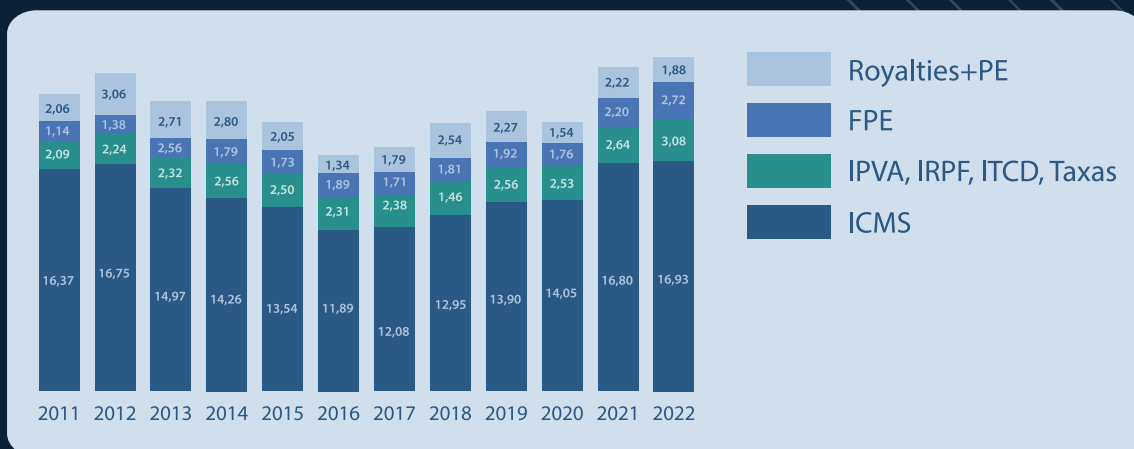
Em relação aos indicadores que mensuram o grau de comprometimento da receita corrente líquida (RCL) com despesa de pessoal e com a dívida consolidada líquida (DCL), o Estado tem mantido uma posição confortável. O gasto com pessoal na RCL do Espírito Santo em 2022 (2º quadrimestre) foi de 44,8% (nos três poderes e Ministério Público), abaixo dos limites definidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF): alerta (54%), prudencial (57%) e máximo (60%). Um comportamento ainda mais rigoroso e disciplinado é observado em relação ao indicador de DCL/RCL, no qual o Estado registrou -12,0% em 2022 (2º quadrimestre), patamar abaixo do limite de 200% estabelecido pela (LRF)⁴ :

No que diz respeito à capacidade de arrecadação do Estado observa-se que a principal fonte de receita é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (Gráfico 06). Em 2021, foram R\$ 16,80 bilhões arrecadados contra R\$ 16,93 bilhões, em 2022. No total de arrecadação de 2022, R\$24,60 bilhões, sendo R\$1,88 bilhões de royalties e participações especiais. Cabe destacar que a recuperação dos preços do petróleo, a partir de 2021, impulsionou a importância relativa de royalties e participações especiais (PE) nas receitas estaduais, após a queda verificada em 2020.



⁴ Conforme definido no art. 20 da LRF, os limites máximos para a despesa total com pessoal são de: 49% para o Executivo, 6% para o Judiciário, 3% para o Legislativo e 2% para o Ministério Público.

GRÁFICO 06 – PRINCIPAIS RECEITAS ESTADUAIS (EM BILHÕES DE R\$, CORRIGIDOS PELO IPCA DEZ/18), ESPÍRITO SANTO, 2011 A 2022



Fonte: SEFAZ-ES (Balancete Geral do Estado), SECONT-ES (Portal da Transparência) e ANP.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Com o objetivo de fazer o uso sustentável desses recursos, o Governo do Estado, em 2019, se mobilizou na estruturação de mecanismos que propiciam o desenvolvimento socioeconômico e a melhoria da infraestrutura do Estado. Nesse sentido, em junho de 2019 foi criado o Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo (Funes) – Lei Complementar nº 914 de 18 de junho de 2019 e o Fundo de Obras e Infraestrutura Estratégica para desenvolvimento do Espírito Santo (Lei nº 11.002 de 18 de junho de 2019). Essas ações estratégicas demonstram o compromisso do Governo do Estado com o equilíbrio das contas públicas, garantindo as condições necessárias para o desenvolvimento sustentável das presentes e futuras gerações.

O Fundo Soberano do Espírito Santo foi uma iniciativa pioneira e inovadora, servindo de exemplo para os demais estados brasileiros. O Funes vem proporcionando a atração de empresas que estão investindo no território capixaba em segmentos estratégicos para o desenvolvimento, como por exemplo em setores de tecnologia e inovação.

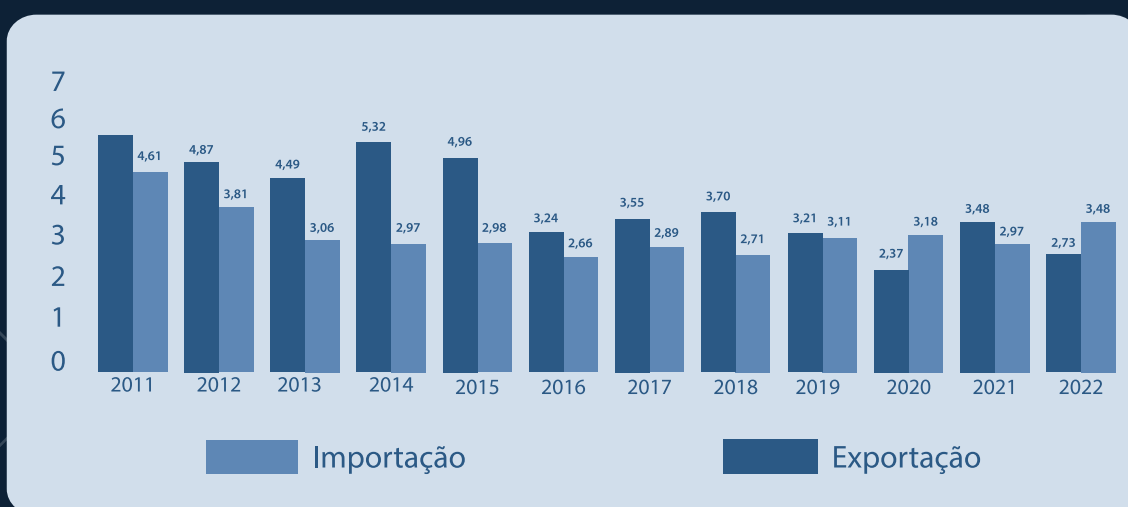
Segundo dados do Relatório de Desempenho do Fundo Soberano elaborado pelo BANDES, até março de 2022 o Fundo contava com R\$ 834 milhões, sendo R\$783 milhões em repasses e R\$ 51 milhões em rendimentos.

5. Comércio Exterior

A economia capixaba é fortemente influenciada pelo comércio exterior, atividade que concentra grandes empresas no território capixaba, uma vez que nosso grau de abertura comercial⁵ é superior ao brasileiro. No terceiro trimestre de 2022, o grau de abertura econômica do Estado foi de 54,9%, ou seja, 20,8 pontos percentuais superior ao grau de abertura da economia brasileira (34,1%). Sendo assim, os movimentos do comércio internacional (acordos e restrições), principalmente entre os maiores parceiros comerciais do Espírito Santo, China e Estados Unidos, e seus desdobramentos, podem impactar fortemente o comércio exterior capixaba.

Em termos de participação nacional, quanto às exportações tivemos uma queda nos últimos anos (5,84% em 2011 para 2,73% em 2022). Em relação às importações, observou-se uma maior estabilidade entre 2013 e 2021, após participação de 4,61% em 2011 e atingir 3,48% em 2022. Em 2013, comparativamente aos anos anteriores, o nível de importação no Espírito Santo foi afetado pela reestruturação do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap)⁶, que reduziu os incentivos às importações pelos portos capixabas (Gráfico 07).

GRÁFICO 07 – PARTICIPAÇÃO (%) DO ESPÍRITO SANTO NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DO BRASIL, 2011 A 2022



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

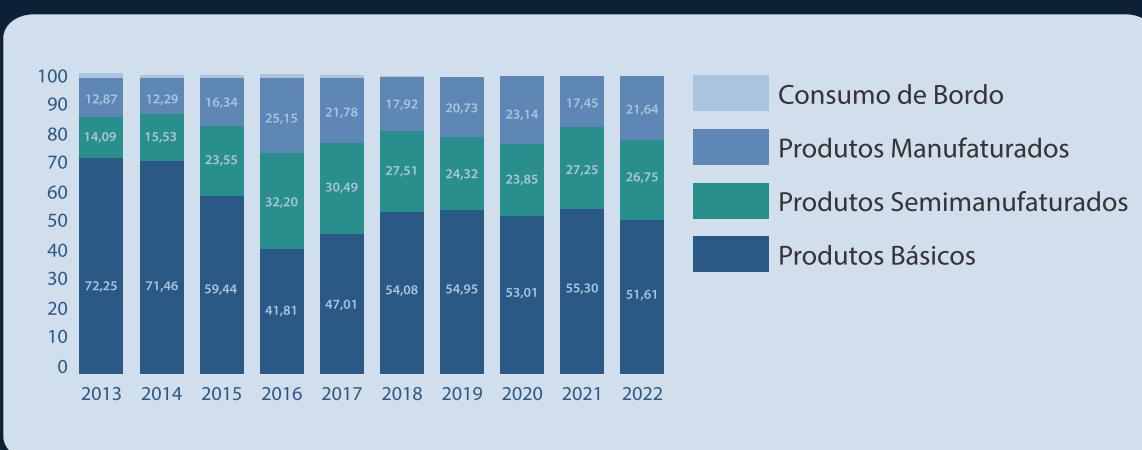
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

⁵ O grau de abertura da economia busca demonstrar a contribuição das atividades de comércio exterior (tanto exportações quanto importações) para as atividades locais. O indicador é construído a partir da razão: corrente de comércio em relação ao Produto Interno Bruto (PIB).

Apesar de importante para o desenvolvimento do Estado, o comércio exterior tem uma pauta exportadora baseada em poucos produtos e de baixo valor agregado, especializada em commodities, cujos preços oscilam muito, dependendo da oferta e demanda em nível global. Desde 2013, os Produtos Básicos vêm reduzindo sua participação nas exportações, alcançando o menor nível no ano de 2016 (41,81%)⁷ (Gráfico 08).

Os produtos Manufaturados responderam por 21,64% das exportações em 2022, percentual superior ao observado em 2021 (17,45%). Os produtos *Semimanufaturados* representaram 26,75% das exportações em 2022, após ligeira retração em relação a 2021 (27,25%). (Gráfico 08).

GRÁFICO 08 – EXPORTAÇÕES SEGUNDO FATOR AGREGADO - PARTICIPAÇÃO %, ESPÍRITO SANTO, 2013 A 2022



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

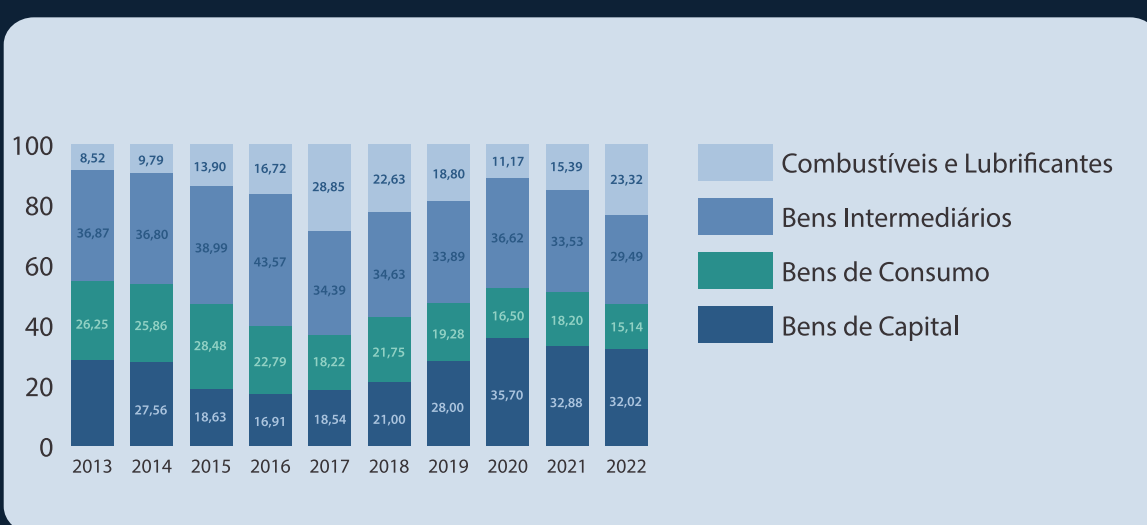
Em relação às importações, os principais itens da pauta em 2022 foram: *Bens de capital* (32,02%), *Bens intermediários* (29,49%), *Combustíveis e lubrificantes* (23,32%) e *Bens de consumo* (15,14%). A participação da categoria *Combustíveis e lubrificantes* atingiu o maior

⁶ Para mais informações sobre o FUNDAP acesse: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/3928-td-52-efeitos-nas-financas-do-estado-do-espírito-santo-e-dos-municípios-com-a-vigência-da-resolução-n-13-do-senado-federal-e-as-alterações-realizadas-pelo-governo-do-estado-nos-programas-de-incentivos-a-importação>.

⁷ Essa redução pode ser explicada pela diminuição dos preços das principais commodities exportadas pelo Estado, bem como pode ser compreendida como um dos desdobramentos da redução na produção de minério em decorrência do desastre de Mariana-MG, que impactou diretamente nas atividades de mineradoras que atuam no Estado.

valor desde 2017, devido à maior importação de carvão mineral que é utilizado como combustível pelas empresas metalúrgicas e siderúrgicas do Estado. O indicador de participação de Bens de Capital, Bens Intermediários e Combustíveis e Lubrificantes sinalizam a confiança das empresas, enquanto o indicador de Bens de Consumo indica o consumo das famílias (Gráfico 09).

GRÁFICO 09 – IMPORTAÇÕES SEGUNDO CATEGORIA DE USO, PARTICIPAÇÃO (%), ESPÍRITO SANTO, 2013 A 2022



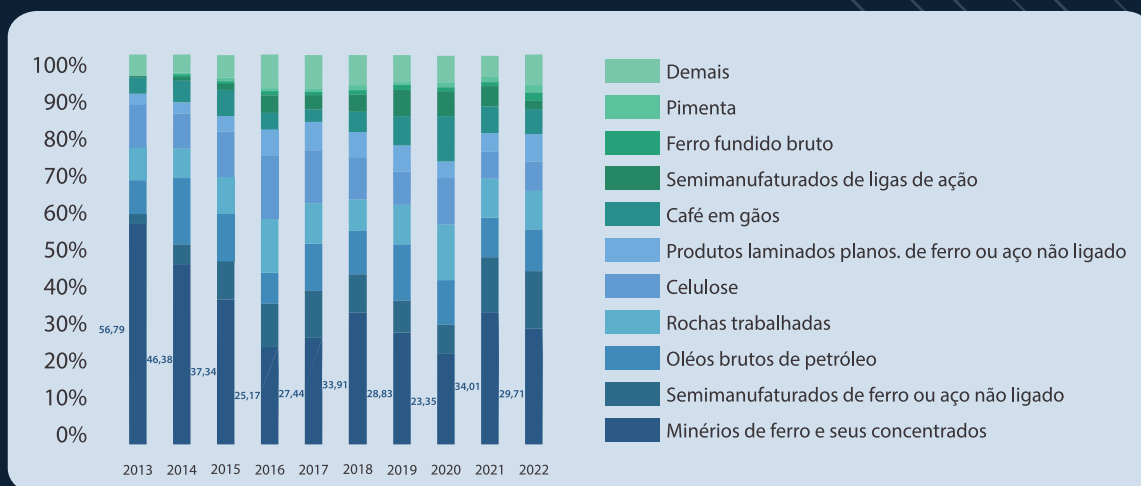
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Foram exportados pelo Espírito Santo até o terceiro trimestre de 2022 um total de US\$ 7,05 bilhões, mesmo patamar no comparativo com o mesmo período de 2021, sendo os Estados Unidos o principal destino das exportações (32,26%), seguido da Malásia (7,71%) e Argentina (5,66%). As importações (que atingiram US\$ 7,08 bilhões até o terceiro trimestre de 2022, e aumento de +54,36% ante ao ano anterior) foram, principalmente para China (21,45%), Estados Unidos (14,92%) e Austrália (13,51%).

A pauta de exportações do Estado em 2022 ficou concentrada (71,5%) em cinco produtos: Minério de Ferro, Semimanufaturados de ferro e aço não ligados, Rochas Ornamentais trabalhadas, Óleos Brutos de Petróleo e Celulose (Gráfico 10).

GRÁFICO 10 – DISTRIBUIÇÃO % DO VALOR, DA PAUTA EXPORTADORA, ESPÍRITO SANTO, 2013 A 2022



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Se por um lado fica evidente uma distribuição mais equilibrada na participação entre os principais produtos exportados ao longo da década, por outro evidencia-se que em todo o período, o minério de ferro foi o produto que apresentou a maior participação na pauta exportadora, chegando a representar 56,8% do valor exportado em 2013. Essa concentração excessiva em um único produto torna vulnerável a economia capixaba em razão das oscilações de preço, não obstante a diversificação da pauta, uma vez que o número de produtos exportados de 2013 para 2022 apresentou crescimento significativo.

6. Desafios para a gestão 2023-2026

Dentre os principais desafios nacionais que se impõem à gestão pública no período 2023-2026 estão a reforma tributária, que se caracteriza como uma pauta estratégica para o equilíbrio das contas públicas. São necessários ajustes estruturais na economia para a redução do “custo Brasil”. Importante também é a retomada dos patamares de investimentos em infraestrutura. Em conjunto, essas ações podem favorecer o resgate da confiança dos investidores externos, elevando assim a competitividade brasileira.

Desafios externos também se impõem. O aumento dos casos de COVID-19 na China, que tem resultado em rigorosas restrições de atividades econômicas adotadas pelo governo chinês, e a guerra Rússia-Ucrânia, que se estende por mais de um ano, ajudam a permear o cenário internacional de incertezas que podem prejudicar o comércio exterior capixaba.

Outro desafio externo foi o aumento nos preços dos combustíveis no mercado mundial. Os preços dos combustíveis, em especial, vêm sendo pressionados por três fatores. O primeiro deles é a retomada na demanda por petróleo em razão do crescimento econômico global em 2021, visto que em 2020 houve forte contração em razão da pandemia da Covid-19. Em segundo lugar, as sanções ao petróleo da Rússia em razão da guerra declarada pelo governo Russo à Ucrânia no início de 2022. Por fim, a desvalorização do real frente ao dólar, visto que o preço do barril de petróleo é determinado pelo mercado global.

Para fazer frente aos aumentos constantes, houve alterações na legislação pertinente aos produtos considerados como bens e serviços essenciais, passando a limitar a cobrança de ICMS sobre estes produtos e serviços à alíquota mínima de cada estado, que varia entre 17% e 18%.

A medida foi adotada em meio a uma escalada dos preços desses itens com o objetivo de conter o avanço da inflação, visto que em maio de 2022, o IPCA acumulado em 12 meses no Brasil registrou avanço de +11,90%. O ICMS é um Tributo de arrecadação dos Estados e do Distrito Federal que incide sobre diferentes produtos e se aplica tanto à

comercialização dentro do país como em bens importados.

Diante da alteração da legislação tributária, o governo do Estado do Espírito Santo reduziu a alíquota do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) e projetou uma queda de arrecadação de R\$ 1,14 bilhão a partir da vigência da nova alíquota até o fim do ano de 2022. Insta salientar que desde setembro de 2021 o governo do Espírito Santo congelou o ICMS dos combustíveis para tentar evitar novos aumentos.

A adoção de medidas como estas, somente foram possíveis por conta do consolidado equilíbrio das contas públicas e do ambiente econômico favorável à atração de investimentos no território capixaba. Todavia, ainda na perspectiva dos desdobramentos econômicos do segmento dos combustíveis, vale salientar que a dependência dos royalties de petróleo no ES (média de 10% das receitas entre 2011 e 2022) deve ser um ponto de atenção, dadas as incertezas quanto ao futuro das receitas com royalties, em virtude das oscilações do preço internacional do petróleo e de possíveis mudanças na legislação que regulamenta a atividade.

Manter as contas equilibradas, como tem acontecido em nível estadual e investir em áreas estratégicas, torna-se primordial e representa um grande e necessário passo rumo a uma maior sustentabilidade econômica. Com trabalho, diálogo, perseverança e confiança na capacidade de gestão e articulação política dos gestores e lideranças capixabas, o Espírito Santo alcançará padrões de desenvolvimento ainda mais robustos e diferenciados em nível nacional. Nessa lógica, os capixabas podem acreditar que, no período de 2023 a 2026, “o melhor ainda está por vir”!

“Que a gente mantenha o brilho nos olhos para continuar seguindo em frente e colocando esse Estado cada vez mais como a referência de políticas públicas para o país”

Renato
Casagrande

Governador do Espírito Santo



Estratégia de Governo 2023-2026

1. Planejamento Estratégico 2023-2026

Concebido como um processo administrativo utilizado para o estabelecimento da direção mais adequada a ser seguida pela organização, o Planejamento Estratégico contempla uma atuação de forma inovadora e diferenciada⁸.

Destacamos o reconhecimento e a importância do planejamento estratégico pela alta gestão, como ferramenta de governança corporativa que consegue dar visão sistêmica às ações prioritárias e estratégicas do Governo do Espírito Santo, com o monitoramento intensivo dessas ações. Uma ferramenta fundamental, especialmente em tempos de limitação de recursos financeiros, em que a gestão pública precisa ter foco e disciplina para atender, de maneira adequada, às demandas da sociedade.

Trabalhando com planejamento estratégico e organização, o Governo do Estado busca entregar à sociedade, ao final do ciclo da gestão, todas as políticas públicas que se propõe a realizar, com os resultados alcançados, entregues e refletidos na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.



“Nunca se fez tanto como nós fizemos nos últimos 04 anos em todas as áreas, seja os avanços realizados em infraestrutura, seja os avanços que a gente teve na educação.

O Governo soube se planejar para enfrentar bem uma pandemia. Enfrentamos e saímos sem ter paralisado projetos Estratégicos no governo e conseguimos gerenciar o estado no período muito difícil”.



⁸(OLIVEIRA, 2018).

Neste novo período de gestão do Governo, ancorado no equilíbrio fiscal do Estado, de forma responsável, consciente, integrada e inovadora, foi elaborado o Planejamento Estratégico 2023-2026, com o objetivo de delinear a Estratégia de Governo para a gestão 2023-2026, tendo como diretrizes um Estado +justo, +sustentável, +desenvolvido regionalmente, +inovador e +competitivo.

“**Sigamos com o foco em entregar um Estado**

**+justo,
+competitivo,
+sustentável,
+inovador
e**

+desenvolvido regionalmente.

Essas cinco diretrizes estratégicas são fundamentais no nosso Governo e isso precisa ser observado por toda a nossa equipe, em todos os nossos projetos e em nossas entregas para a sociedade”.

Governador Renato Casagrande

Para tanto, as principais atividades realizadas no processo de elaboração do Planejamento Estratégico, tiveram como objetivos:



1. Definir **Missão, Visão, Valores e Desafios Estratégicos**;



2. Elaborar a **Carteira de Projetos Estratégicos** para Gestão 2023-2026;



3. Elaborar o **Painel de Indicadores Estratégicos** para Gestão 2023-2026;



4. Definir o **Modelo de Governança** da Gestão 2023-2026;



5. Estimular a **integração** entre a equipe de governo para a elevação da obtenção de resultados.

1.1 Metodologia

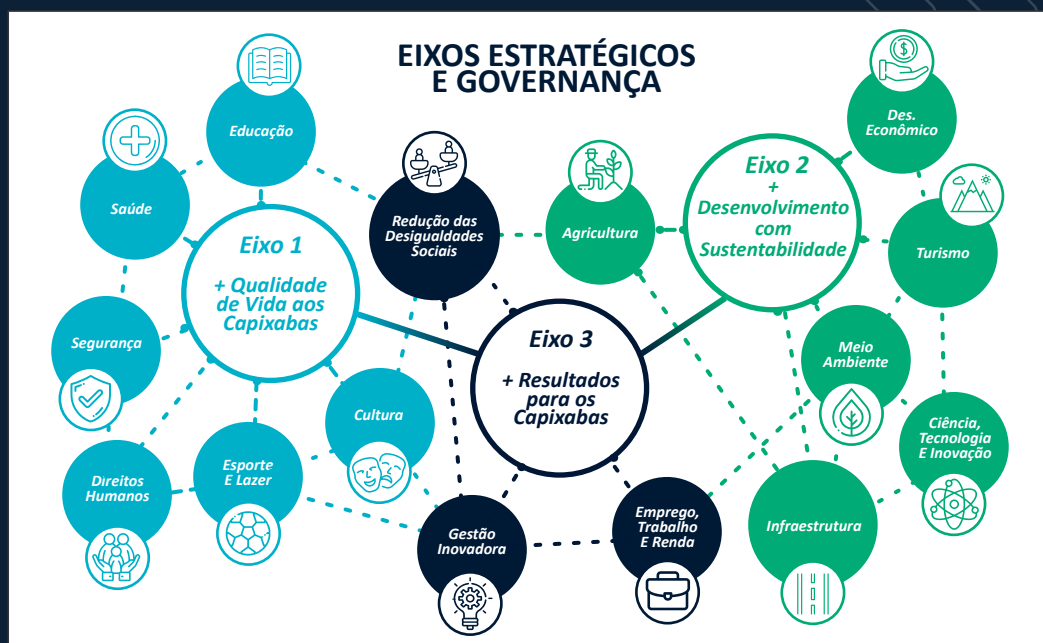
O processo de elaboração do Planejamento Estratégico teve início a partir das orientações estratégicas do Governador e da análise do Programa de Governo 2023-2026. As propostas do Programa estão organizadas em 03 Eixos norteadores para a adoção da estratégia de Governo pautada na convergência e na intersectorialidade das políticas públicas, e 17 Temas Estratégicos. Com resultado da análise realizada, as sinergias entre os Temas foram identificadas, o que permitiu a definição de 09 Áreas Temáticas para compor o Portfolio da Gestão 2023-2026, conforme se observa no Quadro 01 e na Figura 01, a seguir.

QUADRO 01: EIXOS ESTRATÉGICOS E ÁREAS TEMÁTICAS DO PROGRAMA DE GOVERNO “NOVAS IDEIAS, NOVOS DESAFIOS”

EIXO ESTRATÉGICO	ÁREA TEMÁTICA
Eixo 1: +Qualidade de Vida aos Capixabas	Educação, Cultura, Esporte e Lazer
	Segurança Pública e Justiça
	Proteção, Social, Saúde e Direitos Humanos
Eixo 2: +Desenvolvimento com Sustentabilidade	Agricultura e Meio Ambiente
	Infraestrutura
	Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Inovação e Turismo
Eixo 3: +Resultados para os Capixabas	Gestão Pública Inovadora
	Emprego, Trabalho e Renda
	Redução das Desigualdades Sociais

Fonte: Programa de Governo Renato Casagrande (2022).

FIGURA 01: EIXOS ESTRATÉGICOS E ÁREAS TEMÁTICAS DO PROGRAMA DE GOVERNO “NOVAS IDEIAS, NOVOS DESAFIOS”



Fonte: Programa de Governo Renato Casagrande (2022).

Em seguida, foi realizada a análise dos seguintes documentos estratégicos: Plano de Investimentos Públicos (PIP), Demandas da sociedade registradas nas Audiências Públicas para elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, Demandas priorizadas no Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), Cartas Compromisso, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), Promessas monitoradas pelo G1, Desafios Estratégicos 2019-2022 e a Carteira de Projetos Realiza+.

Como resultado do mapeamento e análise das propostas oriundas dos documentos acima mencionados e, também, dos projetos priorizados na Carteira 2019-2022, foi elaborado o Inventário de Projetos, em um esforço conjunto das equipes de planejamento e de projetos da SEP, com foco nos projetos com entregas diretas para a sociedade. O Inventário reuniu as principais entregas em andamento e a iniciar e, além disso, também listou as propostas mapeadas nos documentos analisados, sem correlação com projetos ou entregas da Carteira 2019-2022, para que fossem contempladas com alguma ação ou novo projeto.

1.2 Alinhamento estratégico

Com as informações do Inventário de Projetos, a etapa seguinte foi a de orientação da alta gestão por meio da realização da Reunião de Partida para apresentação dos objetivos e da metodologia do Planejamento Estratégico 2023-2026.

Nessa etapa, foram realizadas duas reuniões na Sala do Gabinete do Governador localizada no Palácio Anchieta, sede do Poder Executivo Estadual. A primeira, realizada no dia 11 de janeiro de 2023, com a participação de todos os secretários. E uma segunda reunião, realizada no dia 03 de fevereiro de 2023, com a presença dos dirigentes de autarquias.

Em seguida, o Inventário de Projetos foi enviado para cada órgão para que fosse feita a análise acerca da continuidade ou não dos projetos priorizados na Carteira 2019-2022, além da proposição de novos projetos para cada demanda ou proposta não contemplada no Portfolio existente.

Paralelamente à validação dos projetos e entregas em andamento do Portfolio 2019-2022 e à proposição de novos projetos, os órgãos também fizeram uma análise dos Desafios Estratégicos definidos para a gestão 2019-2022, verificando se continuavam pertinentes para o período 2023-2026 ou se já haviam sido superados, bem como propondo novos Desafios.

1.3 Análise, seleção e priorização de projetos

Etapa crucial na gestão de portfólio de projetos é a análise, seleção e priorização dos projetos por meio de critérios objetivos que garantam transparência à tomada de decisão, bem como assertividade na escolha dos projetos a serem desenvolvidos, uma vez que os recursos são escassos e as demandas da sociedade por políticas públicas são abundantes.

Portanto, o objetivo principal dessa etapa está em aplicar critérios objetivos para selecionar e priorizar os projetos que mais se alinham à estratégia governamental e que tenham maior viabilidade na implantação, resultando dessa análise o portfólio de projetos estratégicos que concentrará os esforços da ação governamental.



A metodologia de análise, seleção e priorização de projetos proporciona importantes benefícios para a gestão pública:

- ✓ aumentar a clareza nas prioridades;
- ✓ avaliar as mudanças de cenário interno e externo;
- ✓ alinhar os projetos ao orçamento disponível;
- ✓ agilizar a tomada de decisões;
- ✓ melhorar o foco;
- ✓ direcionar esforços;
- ✓ alcançar melhores resultados.


O primeiro passo para realizar essa etapa foi a elaboração do Guia de Análise, Seleção e Priorização de Projetos, com o objetivo de auxiliar a condução da atividade de forma didática e clara, comunicar e dar objetividade aos critérios, provocar a reflexão sobre alguns aspectos que impactam a execução dos projetos, além de construir e disseminar a ferramenta como base de conhecimento para seleção de projetos públicos.

FIGURA 02: METODOLOGIA DE ANÁLISE, SELEÇÃO E PRIORIZAÇÃO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS



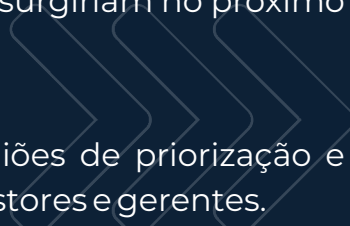
A partir de então foram realizadas com os órgãos e instituições do Estado, as reuniões prévias de análise, seleção e priorização de ações e projetos, que contaram com a presença de secretários, subsecretários, diretores, pontos focais e gerentes de projetos. As reuniões tiveram ainda como objetivo apresentar, de maneira sucinta e adequada, a Estratégia de Governo.

Em todas as reuniões foi salientado que a atividade de priorização não se findava naquele momento, e que poderiam ser realizadas alterações até o Seminário do Planejamento Estratégico.



Além disso, foi lembrado que o Planejamento Estratégico é revisado anualmente, e que outras oportunidades surgiriam no próximo ano para a inserção de novos projetos.

Ao todo, foram realizadas mais de 70 reuniões de priorização e alinhamento com a participação de mais de 500 gestores e gerentes.



Os critérios de seleção foram definidos mediante uma cuidadosa análise das especificidades dos projetos públicos, que visam gerar bens e serviços para aumentar o bem-estar, proporcionar mais qualidade de vida e mais resultados aos capixabas e não objetivam o lucro, diferenciando-se, portanto, dos projetos do setor privado. Também foram consideradas as diretrizes estratégicas do governo para os próximos quatro anos, como por exemplo, a sustentabilidade e a inovação. Como o objetivo era priorizar os projetos estratégicos, não foram incluídos nos portfólios as rotinas ou projetos internos de cada órgão.

Os projetos foram analisados considerando-se dois critérios principais: relevância estratégica e viabilidade de implantação.

A relevância estratégica refere-se ao grau de alinhamento do projeto à estratégia governamental, traduzida no alinhamento do projeto às Diretrizes Estratégicas (Programa de Governo 2023 - 2026, PIP, DRS, ODS, Audiências Públicas e Monitoramento G1), grau de criticidade, redução das desigualdades sociais e regionais e grau de inovação, conforme descrito no Quadro 02.



QUADRO 02 – CRITÉRIOS DE ANÁLISE, SELEÇÃO E PRIORIZAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA

CRITÉRIO RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA		
QUESITOS	PERGUNTAS ORIENTADORAS	CLASSIFICAÇÃO
<p>Grau de alinhamento estratégico</p> <p>(Refere-se ao alinhamento do projeto às Diretrizes Estratégicas (Programa de Governo 2023-2026, PIP, Audiências Públicas, ODS)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O projeto atende a quais propostas? (Ex.: Programa de Governo, Audiências Públicas, propostas monitoradas pelo G1) - O projeto está no PIP? - Está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS – ONU Agenda 2030? Indique os ODS alinhados ao projeto? 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sim 2. Não
<p>Grau de criticidade</p> <p>(Refere-se à necessidade de ação para resolver o problema que o projeto objetiva solucionar).</p> <p>Caso nada seja feito o problema irá se intensificar, e o custo econômico e/ou social de seus efeitos serão maiores que de sua resolução.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Quais as consequências sociais econômicas se o projeto não for implementado e/ou priorizado? - O problema a ser resolvido ou mitigado se encontra em uma situação crítica? - O projeto impacta diretamente em um indicador social ou econômico que necessita ser melhorado? 	<ul style="list-style-type: none"> - Alto: Situação crítica, necessita de ação imediata. A tendência é que as consequências sociais e econômicas se intensifiquem em menos de um ano. - Moderado: Situação grave, pois há risco de piora de indicadores sociais e econômicos em 2023-2026. A tendência é que as consequências sociais e econômicas se intensifiquem em até 4 anos. - Baixo: Situação de baixa urgência, se nada for feito a tendência é que nada mude em relação ao cenário atual.
<p>Grau de redução das desigualdades sociais</p> <p>(Refere-se à contribuição do projeto para a redução de desigualdades sociais, de gênero e/ou racial).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O projeto tem foco na redução de desigualdades sociais, de gênero e/ou sociais? - As entregas desse projeto atingem diretamente locais em vulnerabilidade social? - O projeto possui atuação em territórios dos Programas Estado Presente ou políticas voltadas para mulheres, como o Programa Agenda Mulher? 	<ul style="list-style-type: none"> - Alto: Sim, o escopo do projeto está integralmente direcionado a redução das desigualdades. - Moderado: Sim, o escopo do projeto está parcialmente direcionado a redução das desigualdades. - Baixo: Não, o projeto impacta indiretamente a população em vulnerabilidade social.
<p>Grau de redução das desigualdades regionais</p> <p>(Refere-se ao potencial do projeto para fortalecer economicamente as 10 microrregiões).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O projeto promove a redução de desigualdades regionais levando em conta as necessidades e potencialidades locais de cada microrregião? - O projeto atende às ações priorizadas no DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável)? - O projeto atende às ações propostas no Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alto: Projetos que promovem diretamente o desenvolvimento regional, levando em conta as necessidades e potencialidades das microrregiões. (Ex.: Interior Capixaba, Turismo, Agricultura, interiorização dos serviços de saúde). - Moderado: O projeto promove indiretamente o desenvolvimento regional, levando em conta as necessidades e potencialidades das microrregiões. (Ex.: Qualificar ES, capacitação profissional, e outros). - Baixo: O projeto possui escopo amplo, sem levar em conta as necessidades e potencialidades das microrregiões. (Ex.: digitalização de serviços, voltados para a gestão pública).
<p>Grau de inovação</p> <p>(Refere-se à contribuição do projeto para uma gestão pública inovadora)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O projeto é pioneiro em gestão pública e provoca ruptura com os padrões, modelos de serviços e negócios ou tecnologias já estabelecidas? (PROETI, Reflorestar e outros) - O projeto fomenta a desburocratização e/ou digitalização dos serviços prestados à população? (Projetos do Governo Inovador: SESA Digital, IEMA Digital, E-docs) - Faz uso de metodologias e tecnologias inovadoras? (Uso de Design Trinking com foco na jornada e necessidades do cidadão, Métodos ágeis (Protótipos, Kanban, Scrum), uso de dados e indicadores para tomada de decisão e monitoramento (Power BI, Inteligência artificial e outros)). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sim, o projeto é pioneiro em gestão pública e provoca ruptura com os padrões, modelos de serviços e negócios ou tecnologias já estabelecidas. 2. Sim, o projeto fomenta a desburocratização e/ou digitalização de serviços e processos e melhora os serviços prestados a população. 3. Sim, o projeto faz uso de metodologias e tecnologias inovadoras. 4. Não, o projeto não fomenta a inovação.

Fonte: Elaboração própria.

Em relação à viabilidade de implantação, foram avaliados os critérios orçamentários e a capacidade de execução do projeto, conforme descrito no Quadro 03.

QUADRO 03 – CRITÉRIOS DE ANÁLISE, SELEÇÃO E PRIORIZAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO

CRITÉRIO VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO		
QUESITOS	PERGUNTAS ORIENTADORAS	CLASSIFICAÇÃO
<p>Critérios Orçamentários</p> <p>(Refere-se à viabilidade do projeto em termos de recursos orçamentários e financeiros)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Qual o valor total dos recursos necessário para viabilizar as entregas a partir de 2023? - Qual a maior fonte dos recursos? Detalhe a origem dos recursos. (Privado, instituições de ensino, PPP, concessões, etc.) - No caso de recursos vinculados, a captação foi concluída? - Qual a proporção de despesa corrente ou despesa de capital? - Os recursos do projeto são oriundos de operação de crédito ou tem previsão na LOA 2023? - Qual o valor previsto na LOA 2023 para o projeto? Terá necessidade de suplementação orçamentária? Qual o código a ação e do programa orçamentário? 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sim 2. Não <p>0. Não se aplica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Somente despesa corrente 2. Somente despesa de capital 3. Mais de 50% é despesa corrente 4. Mais de 50% é despesa de capital <p>0. Não se aplica (projeto sem custo)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sim, há recursos com previsão na LOA 2023 ou de operação de crédito 2. Não, e o projeto necessita de recursos em 2023 3. Não, porém não há execução financeira prevista para 2023 <ol style="list-style-type: none"> 1. Sim, há recursos com previsão na LOA 2023 ou de operação de crédito 0. Não se aplica (projeto sem custo)
<p>Capacidade de Execução</p> <p>(Refere-se à capacidade de execução do projeto quanto a governança, recursos humanos e tecnológicos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Há servidores suficientes com experiência e/ou capacitação adequados para a execução do projeto? - Os recursos tecnológicos adquiridos garantem a execução do projeto? 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sim, a equipe necessária está integralmente disponível. 2. Parcialmente, mais da metade da equipe está disponível e há necessidade de contratações. 3. Não, menos da metade da equipe necessária está disponível para o projeto.

Fonte: Elaboração própria.

Para cada critério foram estipulados os pesos, sendo peso de 55% para o critério de relevância estratégica e 45% para o critério de viabilidade de implantação. Diante das notas finais foram priorizados os projetos com nota total maior ou igual a 7,00. Projetos entre 5,00 e 6,95 foram reavaliados durante o Seminário de Planejamento Estratégico 2023-2026, realizado nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2023. E os projetos com pontuação abaixo de 5,00 passaram a compor um banco de projetos.

FIGURA 03: CRITÉRIOS PARA ANÁLISE, SELEÇÃO E PRIORIZAÇÃO DOS PROJETOS



Fonte: Elaboração própria.

Como resultado, foram definidos 73 desafios estratégicos e priorizados 292 projetos, com mais de 11.000 entregas, somando uma carteira com cerca de R\$ 26,72 bilhões de investimentos do Governo no período de 2023-2026.

Para subsidiar a tomada de decisão e a criação de novas estratégias foram definidos cerca de 180 indicadores estratégicos para monitorar o alcance e a superação dos desafios.

2. Apresentação dos Resultados

As atividades de revisão e validação dos Desafios, Indicadores, Projetos e Entregas para a gestão 2023-2026 foram iniciadas no Seminário de Planejamento realizado nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2023. E a apresentação dos resultados concretizou-se por meio do Seminário realizado no dia 20 de março de 2023.

2.1 Seminário de Planejamento Estratégico

O Seminário de Planejamento Estratégico, realizado nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2023, contou com a presença de mais de 350 gestores do Governo do Estado do Espírito Santo, dentre eles, o Governador, o Vice-governador, os secretários e subsecretários de Estado, os dirigentes de órgãos da administração estadual, os pontos focais e assessores.

O governador Renato Casagrande realizou a abertura oficial do Seminário de Planejamento Estratégico 2023-2026, destacando as transformações ocorridas ao longo do tempo e a necessidade de traçar os rumos para efetivar ainda mais entregas à população.

Em sua fala prosseguiu: ***“Temos a meta de 2023 a 2026 superar os resultados da nossa gestão 2019-2022. Temos que ter energia nova, com brilho nos olhos e ir dormir já pensando no que iremos fazer no dia seguinte. Colocando o Espírito Santo cada vez mais como referência positiva para o País. É preciso pensar fora da caixa e inovar. Nossas ações precisam ganhar escala para mudar cada vez mais a realidade das pessoas. Para que possamos deixar um Estado melhor do que encontramos”***.

Em seguida, os participantes contaram com as boas vindas do Secretário de Estado de Economia e Planejamento, Álvaro Duboc ressaltando que, de maneira inédita, o Planejamento Estratégico estava sendo entregue já nos primeiros 100 dias de gestão. Em sua fala, pontuou: “O nosso modelo de governança, orientado para resultados, nos permitiu, mesmo diante das adversidades – como as fortes chuvas que atingiram o

Estado e a pandemia mundial da Covid-19 –, termos realizado nos últimos anos o maior investimento público da história do Espírito Santo”. Logo após, a Subsecretária de Estado de Planejamento e Projetos, Joseane Zoghbi, também deu as boas-vindas e orientações aos participantes sobre as atividades.

No primeiro dia, além da abertura oficial, aconteceram palestras sobre: Cenário Político, com o professor Marco Antônio Carvalho, e Ciclos de Inovação com o presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Pablo Lira. Tais informações serviram para subsidiar a equipe de gestores na definição das prioridades do Governo do Estado.

Após as palestras, as equipes foram divididas em grupos de trabalho ligados às áreas temáticas. Nas primeiras etapas, foram definidos a Missão, Visão e Valores do Governo do Estado para os próximos quatro anos. Em seguida, foi realizada a Análise do Ambiente Interno e Externo, por meio da Matriz SWOT, uma das ferramentas utilizadas em planejamento estratégico que mapeia os fatores microambientais e macroambientais, que aponta as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que influenciam o desempenho da organização.

No ambiente microambiental foram mapeadas as forças e as fraquezas. As forças referem-se aos aspectos internos do governo que favorecem a execução das ações. As fraquezas são aspectos internos que dificultam a execução das ações do governo estadual.

O resultado dessa atividade foi sintetizado por meio de uma ferramenta que consiste na elaboração de uma “nuvem de palavras” e foi apresentado em plenária pelo Governador Renato Casagrande na abertura do segundo dia do Seminário.

ANÁLISE DO AMBIENTE DE GOVERNO

MATRIZ SWOT



AMBIENTE
INTERNO



Forças

AMBIENTE
INTERNO



Fraquezas

AMBIENTE
EXTERNO



Oportunidades

AMBIENTE
EXTERNO



Ameaças



AMBIENTE INTERNO




Fraquezas

AMBIENTE EXTERNO



Oportunidades

competitividade federativa reforma fiscal
combater o superendividamento programas estruturados
prática sustentável indicadores de qualidade expansão da indústria
potencial logístico investimentos tecnológicos
relações institucionais ativos ambientais e culturais diversidade externa
ambiente tecnológico crescimento econômico atividade portuguesa
café regulamentação carbono política nacional fim da pandemia novo presidente
governabilidade parcerias governança equilíbrio fiscal captura de recursos amparo à inovação
agenda climática alinhamento político crescimento nacional liderança reconhecida
cadeia logística acordos internacionais grande área castanha alinhamento nacional liderança reconhecida
agenda ambiental desenvolvimento regional boas relações políticas diversificação econômica financiamento externo políticas públicas melhoria legislativa inovação lei anticorrupção
engajamento social clima investimento estrangeiro estados desequilibrados acesso às rodovias sude ne obr a potencial turístico crescimento reformar tributária empreendedorismo
capacidade de diálogo político ods sua cobertura rodoviária governo federal reorganizado diversificação econômica financiamento externo políticas públicas melhoria legislativa inovação lei anticorrupção
ampliar turismo riquezas naturais reserva petrolífera estrutura geográfica exportação tecnologia nota a apropriação diversificada diálogo nacional potencial abre alternativas energéticas investimentos internacionais
diálogo comércio exterior estrutura de c&di crise ambiental commodities boa aprovação inovação tecnológica instituições parceiras exploração do petróleo economia diversificada emendas parlamentares acesso popular abertura cultural pacto federativo bancos públicos cultura verde controle da inflação capacidade geração emprego economia verde governo federal diversidade cultural
regulação eólica offshore economia federal agenda progressista política social gov federal imprensa livre cafés especiais sustentabilidade capacitação de servidores guerras fiscais política fiscal regulação ética transparência
ambiente de negócios posição geográfica atratividade base produtiva capacidade inovadora estabilidade econômica aeroportos regionais mercado de carbono novas tecnologias oportunidades populidade economia ambiente político
artefactação incentivos fiscais disponibilidade de recursos participação social diversidade petróleo ambiente institucional local crescimento setor criativo capacidade de investimento democracia firme
orçamento articulação governos federal atrativos financeiros cenário político infraestrutura turismo atrair empresas avanços tecnológicos câmbio acesso ao governo federal agronegócio
ampliação da sude combate a pobreza cenário político infraestrutura turismo atrair empresas avanços tecnológicos câmbio acesso ao governo federal agronegócio
competitividade boa relação com municípios economia criativa agricultura familiar gás e petróleo fundo soberano administração digital pauta sustentabilidade potencial de população ministério de esporte acesso de exportações agronegócio
economia criativa política social agricultura familiar gás e petróleo fundo soberano administração digital pauta sustentabilidade potencial de população ministério de esporte acesso de exportações agronegócio
política social agricultura familiar gás e petróleo fundo soberano administração digital pauta sustentabilidade potencial de população ministério de esporte acesso de exportações agronegócio
governador clima ampliação malha ferroviária desenvolvimento econômico infraestrutura de aeroportos concessão de br



Os grupos também realizaram uma atividade em que os desafios estratégicos do período 2019-2022 foram revisitados para avaliar se foram totalmente ou parcialmente superados, além de serem apontados novos desafios e indicadores a serem perseguidos nos próximos quatro anos. Os Desafios Estratégicos definidos para o período 2023-2026 foram apresentados em plenária pelos relatores de cada grupo, por área temática.

Ainda em plenária, os participantes assistiram a uma palestra sobre sustentabilidade, um dos pilares de atuação do atual governo, com a mestre em Planejamento de Sistemas Energéticos e especialista em mudança do clima e sustentabilidade, Viviane Romeiro.

Posteriormente, as atividades em grupo foram retomadas, quando as equipes de Governo definiram os indicadores e projetos estratégicos para compor a nova carteira de programas e projetos estruturantes do Governo do Estado no período 2023-2026.

O encerramento foi feito com o pronunciamento do Governador que em sua fala enfatizou o foco da sua gestão para 2023-2026: ***“Ultrapassar as barreiras impostas pelo excesso de burocracia com projetos inovadores e sustentáveis que incluam cada vez mais tecnologia e promovam a melhoria da qualidade de vida das pessoas”***.



2.2 Seminário de Apresentação dos Resultados

A apresentação dos resultados do Planejamento Estratégico, com a definição de 292 projetos para o ciclo 2023-2026, ocorreu no dia 20 de março de 2023, em uma reunião técnica com a participação de aproximadamente 1.000 pessoas entre secretários, subsecretários, diretores de autarquias e de empresas públicas, gerentes, pontos focais e técnicos em geral da administração direta e indireta.

Nesta reunião foram apresentados os resultados dos trabalhos da alta gestão: 9 temas estratégicos, 73 desafios, 180 indicadores estratégicos, 292 projetos e 11.215 entregas.

FIGURA 5: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023-2026 EM NÚMEROS



Fonte: Programa de Governo Renato Casagrande (2023).

Elaboração: SEP/SUBEPP.

3. Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico da gestão 2023-2026 foi um dos principais produtos do processo de Planejamento Estratégico a ser compartilhado no Seminário de Apresentação dos Resultados (Figura 06).

FIGURA 06: MAPA ESTRATÉGICO DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO 2023-2026



Fonte: Programa de Governo Renato Casagrande (2023)

Elaboração: SEP/SUBEPP.

A definição da Missão, Visão, Valores e Diretrizes de Governo foi fundamental para o estabelecimento da estratégia de implementação de políticas públicas e para a constituição do modelo de gestão a ser executado no período de 2023 a 2026, bem como para o alinhamento e transmissão dos direcionamentos aos servidores, e à sociedade.

EIXOS ESTRATÉGICOS	TEMAS ESTRATÉGICOS	DESAFIOS	PROGRAMAS
Eixo 1 +Qualidade de Vida aos Capixabas	Educação, Cultura, Esporte e Lazer	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer o desenvolvimento voltados à promoção da equidade e da inclusão, com foco em gênero, mitigação desigualdades educacionais Recorrer às aprendizagens, utilizando práticas e metodologias inovadoras, em todas as etapas de ensino e modalidades da educação básica Implementar políticas públicas de inclusão e fomento à cultura digital, por meio de acesso às tecnologias e aos recursos educacionais inovadores Fortalecer a educação integral possibilitando o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política, promovendo a cultura de paz Fortalecer o regime de colaboração com os entes federados de forma recíproca Fomentar e investimento público e privado nos setores de cultura, turismo e esporte com foco em inovação, impacto e retorno econômico de maneira descentralizada e democrática Promover inclusão social e bem-estar da população capixaba a partir de empreendimentos, fazeres e saberes da cultura, economia criativa, das atividades físicas e esportivas e do turismo Promover a inovação e estimular a atualizabilidade e competitividade turística e esportiva do ES Potencializar o ecossistema da economia criativa, com expansão de mercado e visão transversal Aumentar o acesso cidadania à cultura, ao esporte, lazer e aos direitos humanos por meio da produção de conhecimento a partir da difusão de informações em diferentes plataformas, fomentando a inclusão e a diversidade com foco no interesse público, e na prestação de serviços, de maneira a fortalecer a identidade capixaba Atender às necessidades do Estado Belvedere à Educação Profissional de Nível Técnico, Superior e à Formação Inicial e Continuada 	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria da Qualidade da Educação Esportes Cultura ES
	Segurança Pública e Justiça	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a redução da vulnerabilidade à criminalidade letal violenta Contribuir para a redução de crimes contra o patrimônio Aumentar a eficácia do sistema prisional e da ressocialização por meio do controle do tratamento penal e da redução do déficit de vagas Fortalecer as Forças de Segurança Pública e Justiça, valorizando suas competências, melhorando a qualidade dos serviços prestados e o atendimento ao cidadão Reduzir tempo-resposta nas atuações em emergências e desastres Aumentar a capacidade qualificada de atuação em segurança contra incêndios, emergências e desastres Aumentar a capacidade de prover recursos aos municípios para redução de áreas de risco e restabelecimento e recuperação de áreas afetadas Reduzir o número de acidentes de trânsito, as vítimas fatais e a gravidade dos ferimentos Contribuir para redução do número de crimes contra o meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> Estado Presente em Defesa da Vida
	Proteção Social, Saúde e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica do SUS para torná-lo ambiente de acesso resolutivo e acolhedores aos usuários Modernizar e qualificar a resolutividade clínica e a gestão dos serviços de saúde Implementar o uso e desenvolver novas tecnologias e práticas em saúde Consolidar o modelo das redes regionais de atenção e de vigilância em saúde, tomando a atenção básica mais resolutiva e integrada com a atenção especializada Potencializar e ampliar a Proteção Social e promover o acesso aos direitos humanos de populações em situação de vulnerabilidade Batalha à fome e à insegurança alimentar e nutricional e outras formas de violência Promover ações pela igualdade de gênero Promover a autonomia financeira e inclusão produtiva por meio de formação em empreendedorismo Reduzir o número de óbitos infantis Promover a Cultura e Convivência Segura Cidadã por meio da Educação em Direitos Humanos Aperfeiçoar a rede de atendimento sociojurídico e socioassistencial em conjunto com o sistema de garantia de direitos Garantir a execução do Plano Estadual para a primeira infância 	<ul style="list-style-type: none"> Saúde Cidadã Primeira Infância Rede Abraço Promoção e Educação em Direitos Humanos
Eixo 2 + Desenvolvimento com Sustentabilidade	Agricultura e Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a pesca, a aquicultura e as atividades geradoras de emprego e renda no meio rural Apoiar o desenvolvimento da agricultura familiar por meio de novas tecnologias sustentáveis com foco na inclusão social e no desenvolvimento regionalmente equilibrado Melhorar a trafegabilidade de vias rurais estratégicas Fortalecer a segurança hídrica garantindo água em qualidade e quantidade para os múltiplos usos minimizando os efeitos de cheias e escassez e garantindo o desenvolvimento sustentável Prevenir os desastres causados por eventos extremos e mitigar os efeitos das mudanças climáticas Aumentar a cobertura florestal do Estado e fomentar a economia verde e de baixo carbono Fortalecer o gestão ambiental municipal Promover o bem-estar animal doméstico Promover a sustentabilidade dos Parques Estaduais Melhorar a qualidade do ar para os padrões internacionais Agilizar os processos de licenciamento ambiental e cultura para uso de água 	<ul style="list-style-type: none"> Programa Capixaba de Mudanças Climáticas Vida no Campo Infraestrutura Rural
	Desenvolvimento Econômico e Ciência, Tecnologia, Inovação e Turismo	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a competitividade e o ambiente de negócios e de inovação no Estado Atrair novos investimentos e desenvolver os diversos setores produtivos Promover o equilíbrio do desenvolvimento regional e da sustentabilidade Ampliar e fortalecer a atuação do ecossistema capixaba de CT&I no desenvolvimento socioeconômico, ambiental e institucional Proporcionar os meios de acesso à ciência, a tecnologia, a pesquisa e a inovação Analisar a transformação digital da economia regional Promover a inovação e aumentar a atratividade e competitividade turística e esportiva do ES Fomentar e consolidar nacionalmente o Espírito Santo como destino turístico diversificado e competitivo Promover a inclusão social e bem-estar da população capixaba a partir de empreendimentos, fazeres e saberes da cultura, economia criativa, das atividades físicas e esportivas e do turismo 	<ul style="list-style-type: none"> Perícias de Investimentos Economia Inovadora Programa Capixaba de Inovação Turismo Sustentável
	Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar as condições de mobilidade urbana na Região Metropolitana da Grande Vitória, priorizando o transporte coletivo e a mobilidade ativa Melhorar o atendimento do transporte rodoviário intermunicipal Ampliar e qualificar a infraestrutura logística Aprimorar as obras de edificações públicas estaduais Contribuir para a redução do déficit habitacional urbano Integrar todos os municípios do Estado ao Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Asegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos 	<ul style="list-style-type: none"> Águas e Paisagem Caminhos Capixabas
	Gestão Pública Inovadora	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a gestão pública por meio de abordagens inovadoras que priorizam o planejamento e a otimização dos recursos públicos, a fim de maximizar os resultados para a sociedade com sustentabilidade socioeconômica Implantar novas tecnologias da informação para modernizar e fortalecer o Governo Digital, universalizando o acesso aos serviços públicos por meios digitais Promover a qualificação e valorização dos servidores públicos, bem como oportunizar a inclusão social e desenvolvimento de jovens em vulnerabilidade por meio de programas educacionais de estágio Melhorar a capacidade de arrecadação para garantir a função social do Estado Aprimorar a eficiência e o controle social das políticas públicas do Estado Combater a corrupção e a concorrência desleal Aprimorar os mecanismos de participação, transparência, prevenção e combate à corrupção Implementar mecanismos de gestão de risco e sistemas de controle interno nos órgãos e entidades Melhorar a qualidade do atendimento e dos serviços prestados aos cidadãos, por meio da implementação de novos canais de atendimento presenciais e digitais, uso de ferramentas de monitoramento e escuta dos cidadãos Promover a saúde e o bem-estar dos servidores públicos, por meio da implementação de políticas de saúde e qualidade de vida no trabalho Melhorar a infraestrutura tecnológica, equipamento, software e acesso à Internet, do estado, especialmente no interior 	<ul style="list-style-type: none"> Mobilidade Urbana Infraestrutura Urbana Infraestrutura Logística ES + Inovador
	Redução das Desigualdades Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir a pobreza e superar a extrema pobreza Garantir segurança alimentar e nutricional à população em situação de vulnerabilidade social 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão Moderna e Eficiente Programa Estadual de Superação da Pobreza Extrema
	Emprego, Trabalho e Renda	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a inserção de pessoas no mercado de trabalho Promover a inclusão produtiva e as oportunidades de trabalho e renda Simplificar o acesso ao crédito ao empreendedor 	<ul style="list-style-type: none"> Empregar ES: Promoção de Trabalho, Emprego e Geração de Renda

Fonte: Programa de Governo Renato Casagrande (2023)

Elaboração: SEP/SUBEPP.



DESAFIOS, INDICADORES, PROJETOS E ENTREGAS POR ÁREA TEMÁTICA

Nesse item serão apresentados os resultados do Planejamento Estratégico que indicam os desafios, os indicadores, os programas, os projetos e as entregas para o ciclo 2023-2026, por área temática.

Vale destacar que os programas e os projetos poderão sofrer alterações durante a fase de estruturação, momento em que serão detalhados e, na medida em que se verifique sinergia entre projetos, o escopo poderá ser alterado ou integrado a outro projeto, de acordo com os benefícios a serem gerados para a população.







I – Eixo 1: + Qualidade de Vida aos Capixabas

A melhoria da qualidade de vida e do bem-estar da população é a principal missão de um Governo.

As políticas formuladas pelo Governo do Estado do Espírito Santo em prol dessa missão, estão aqui apresentadas, de forma integrada entre as áreas temáticas relacionadas, na busca de transformar cada vez mais a vida dos cidadãos capixabas.







Eixo 1 **+ Qualidade de Vida aos Capixabas**




1. Educação, Cultura, Esporte e Lazer

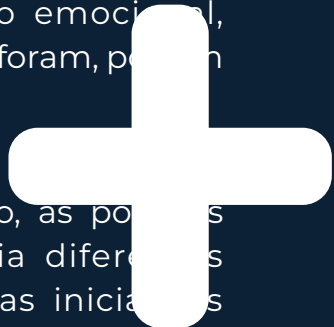
Esta área temática abrange a educação infantil, ensinos fundamental, médio e superior, educação técnica, profissional e educação de jovens e adultos, além da gestão e infraestrutura da rede escolar; a promoção da cultura e do esporte, visando a criatividade, o lazer, e a saúde física e mental; e a infraestrutura de equipamentos culturais e sítios históricos, o incentivo à cultura capixaba e à prática de esportes.

Ciente de que a educação constitui um dos principais temas das políticas públicas, o Governo do Estado propõe ações integradas com as áreas de cultura, esporte e lazer visando o desenvolvimento individual e coletivo dos estudantes em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política e o preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Estudos revelam que não basta a aprendizagem de conteúdos individualmente, mas sim a aquisição de competências e habilidades voltadas para as interações entre os alunos. O desenvolvimento de atividades culturais, artísticas e esportivas podem ajudar em aspectos como comunicação, participação e desenvolvimento emocional, sobretudo, em um contexto pós-covid, em que as pessoas foram, por um determinado período de tempo, privadas do convívio social.



Na área de cultura, do ponto de vista econômico, as políticas buscam fortalecer o sistema de fomento que apoia diferentes modalidades de ações culturais, que abarca desde as iniciativas das amadoras no campo das artes - garantindo o direito à cultura como exercício da cidadania - até mesmo os grandes empreendimentos, como festivais, produções cinematográficas e espetáculos, capazes de impactar a economia local e representar um potente vetor de desenvolvimento socioeconômico. Do ponto de vista social, atua para garantir a democratização do acesso aos bens e serviços culturais.





Destaca-se, também, o esporte, com seu potencial de atuar como uma ferramenta de transformação e inclusão social e melhoria da qualidade de vida. São inúmeros os benefícios que o esporte pode proporcionar no processo de preparação e formação de crianças e jovens, tais como: aumentar a cooperação e socialização, desenvolver o espírito de liderança e respeito, contribuir para saúde física e mental, estimular o convívio em grupo e o espírito de equipe, melhorar a concentração e o desempenho escolar, desenvolver a responsabilidade e capacidade de lidar com derrotas, fortalecer os laços afetivos, proporcionar a inclusão, enfim, despertar nos jovens valores humanos e cidadania.

Para os jovens em situação de maior vulnerabilidade social e moradores de comunidades periféricas, se caracteriza como agente de mudança, transformando perspectivas de futuro e abrindo portas para novos sonhos.

Buscando garantir o acesso à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, as secretarias de estado envolvidas na área temática mapearam seus principais desafios e formularam programas e projetos estratégicos visando alcançar os resultados necessários para superação dos mesmos, conforme apresentado a seguir.



PROGRAMAS

- ✓ Melhoria da Qualidade de Educação
- ✓ EsportES
- ✓ Cultura ES

DESAFIO ESTRATÉGICO

Fortalecer e desenvolver políticas voltadas à promoção da equidade e da inclusão, com foco em raça e gênero, mitigando desigualdades educacionais.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Percentual de estudantes com nenhuma nota abaixo da média por raça - Branco

Percentual de estudantes com nenhuma nota abaixo da média por raça - Pardo

Percentual de estudantes com nenhuma nota abaixo da média por raça - Preto

Diferencial do escore de proficiência - matemática – ensino médio (3º série) – foco em raça – pardo (paebes)

Diferencial do escore de proficiência - matemática – ensino médio (3º série) – foco em raça – preto (paebes)

Diferencial de score de proficiência - matemática - ensino médio/3ª série - foco em gênero (paebes)

Taxa de abandono total - ensino fundamental - anos finais

Taxa de abandono total - ensino médio



DESAFIO ESTRATÉGICO

Recompor as aprendizagens, utilizando práticas e metodologias inovadoras, em todas as etapas de ensino e modalidades da educação básica.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Score de proficiência média do paebs - ensino médio - língua Portuguesa

Score de proficiência média do paebs - ensino médio - matemática

Taxa de aprovação - ensino fundamental - anos finais

Taxa de aprovação - ensino médio





DESAFIO ESTRATÉGICO

Implementar políticas públicas de inclusão e fomento à cultura digital, por meio de acesso às tecnologias e aos recursos educacionais inovadores.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Percentual de escolas classificadas no nível "intermediário" e "avançado" da dimensão "formação/competências" do guia EDUTECC

Percentual de escolas classificadas no nível "intermediário" e "avançado" da dimensão "recursos educacionais digitais" do guia EDUTECC

Percentual de escolas classificadas no nível "intermediário" e "avançado" da dimensão "infraestrutura" do guia EDUTECC

ESCOLAS CERTIFICADAS





DESAFIO ESTRATÉGICO

Fortalecer a educação integral possibilitando o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política, promovendo a cultura de paz.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Vagas na Educação Profissional Técnica de nível médio/ano

Percentual de estudantes da educação pública estadual que estão em jornada de Tempo Integral em relação ao total da rede (Rede Estadual)



DESAFIO ESTRATÉGICO

Fortalecer o regime de colaboração com os entes federados de forma recíproca.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Percentual de estudantes classificados como "Leitor Iniciante" e "Leitor Fluente" na Avaliação de Fluência Leitora – 2º ano Ensino Fundamental I

Percentual de Crianças Alfabetizadas (Compromisso Nacional Criança Alfabetizada)

DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover o acesso à cidadania, à cultura, ao esporte, lazer e aos direitos humanos por meio da produção de conhecimento a partir da difusão de informações em diferentes plataformas, fomentando a inclusão e a diversidade, com foco no interesse público e na prestação de serviço, de maneira a fortalecer a identidade capixaba.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Percentual médio em horas de conteúdo exibido por semana

Número de municípios com sinal da TVE

Número de municípios com sinal da Rádio Espírito Santo

Audiência em TV

Audiência em Rádio

Audiência em Plataforma Digital



DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover inclusão social e bem-estar da população capixaba a partir de empreendimentos, fazeres e saberes da cultura, economia criativa, das atividades físicas e esportivas e do turismo.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de Pessoas Ocupadas no Setor Criativo

Rendimento Médio Real do Setor Criativo - Trabalho Principal

DESAFIO ESTRATÉGICO

Potencializar o ecossistema da economia criativa, com expansão de mercado e visão transversal.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de Pessoas Ocupadas no Setor Criativo

Rendimento Médio Real do Setor Criativo - Trabalho Principal



DESAFIO ESTRATÉGICO

Fomentar o investimento público e privado nos setores de cultura, turismo e esporte com foco em inovação, impacto e retorno econômico de maneira descentralizada e democrática.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de atletas beneficiados com a lei de Incentivo ao esporte – ES

Taxa da população de crianças e adolescentes até 18 anos atendidas com atividades esportivas (por 100 mil habitantes)

Atletas e paratletas capixabas beneficiados com passagens aéreas e deslocamentos para competições

Total de investimento direto e indireto em convênios, parcerias e editais na área de cultura

DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover a inovação e aumentar a atratividade e competitividade turística e esportiva do ES.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Modalidades olímpicas/paralímpicas apoiadas por políticas públicas

Modalidades olímpicas/paralímpicas apoiadas por políticas públicas

Crianças e adolescentes até 18 anos atendidos com atividades esportivas

Municípios atendidos com infraestrutura esportiva

Investimento/custeio na área de esportes

Participação de pessoas com deficiência e idosos em atividades de esporte e lazer

DESAFIO ESTRATÉGICO

Atender as necessidades do Estado referentes à educação profissional de nível técnico, superior e à formação inicial e continuada.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Quantidade de Matrículas (FAMES)

CPC contínuo – Coeficiente Preliminar de Cursos (FAMES)

IGC contínuo – Índice Geral de Cursos (FAMES)

Taxa de professores efetivos (FAMES)

Quantidade de Projetos de Pesquisa e Extensão Financiados por Agências de Fomento (FAMES)

Número de matrículas em educação profissional técnica de nível médio na rede pública estadual e privada com bolsa (SECTI)

Taxa de Evasão (técnico)

Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu

PROJETO

ENTREGA

Escola do Futuro

1. Certificação de 25% das escolas da rede como Escolas do Futuro, o que corresponde hoje a 97 unidades escolares estaduais.

PROJETO	ENTREGA
Música na Rede	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de 17.970 vagas de ensino de instrumentos musicais e canto coral em 135 escolas públicas estaduais 2. Aquisição e entrega de 2.153 novos instrumentos musicais para as escolas 3. Oferta de 1.018 bolsas de estudo para alunos do ensino médio estadual
Escolas de Educação em Tempo Integral	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação da Educação em Tempo Integral em 100 escolas estaduais até 2026, sendo 3 no território do Estado Presente
Reestruturação da Rede Física Escolar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 152 obras de construção, reconstrução, reforma ou ampliação de escolas
Todos na Escola	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação da plataforma de busca ativa escolar. 2. Adesão de 78 municípios à plataforma de busca Ativa Escolar. 3. Contratação de 321 Agentes de Integração Escolar para atuação na rede pública estadual de ensino, sendo 73 no Estado Presente.

PROJETO	ENTREGA
<p>Programa Capixaba de Fomento à implantação de Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Tempo Integral - PROETI</p>	<p>1. Disponibilização de recurso para oferta de 90 mil vagas de Tempo Integral pelos municípios.</p>
<p>Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo - PAES</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de 78 Bolsas mensais do Paes a servidores municipais. 2. Oferta de formações para 69.507 Gestores e profissionais da educação infantil e ensino fundamental. 3. 400 escolas contempladas pelo Prêmio Escola Que Colabora. 4. Produção de 730.068 Kits da Coleção PAES (3 cadernos de uso trimestral para estudantes do 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental e cadernos do Professor). 5. Produção de 705.480 Cadernos de Matemática para estudantes e professores. 6. 263 obras de construção, ampliação ou reforma de escolas e/ou equipamentos escolares. 7. Aquisição de 21 sistemas de micro geração de energia solar.
<p>Academias Populares</p>	<p>1. Entrega de 300 Multi-exercitadores para os municípios</p>
<p>Academias Populares</p>	<p>1. Entrega de 350 Academias Populares os municípios</p>

PROJETO	ENTREGA
Bolsa Atleta Capixaba	1. Disponibilização de 950 bolsas para atletas de alto rendimento, nas modalidades estudantil, nacional, internacional e olímpicas/paralímpicas, sendo 50% das vagas destinadas para mulheres
Bolsa Técnico	1. Disponibilização de até 150 bolsas para técnicos esportivos
Campeões de Futuro	1. Implantação de 300 novos núcleos e manutenção dos já existentes
Campo bom de Bola	1. Construção de 89 Campos Bom de Bola (sendo 40 no Estado Presente)
Campo Perfeito	1. Construção de 10 campos de futebol oficiais, sendo 01 em cada microrregião
Capacita Esporte	1. Habilitação de 400 projetos para acesso ao financiamento via Lei de Incentivo ao Esporte 2. Oferta de 60 capacitações para representantes de entidades esportivas voltadas para captação de recursos municipais, estaduais e federais
Centro de Excelência para Pessoas com Deficiência	1. Construção de 1 Centro de Excelência para Pessoas com Deficiência na região metropolitana
Voe Atleta	1. Concessão de 3900 passagens aéreas para atletas e paratletas de alto rendimento para participação em competições


PROJETO	ENTREGA
Construção de Quadras Poliesportivas	1. Construção de 35 quadras e 9 espaços esportivos
Copa SESPORT	1. Realização de 8 campeonatos estaduais entre os 78 municípios, sendo 04 masculinos e 04 femininos (Estado Presente/Mulher Viver +)
Cultura e Esportes Caminham Juntos	1. Inclusão de peças de teatro com pessoas com deficiência em 3 aberturas de jogos escolares
Jogos da Terceira Idade	1. Realização de 04 edições anuais dos jogos da terceira idade, incluindo as etapas regionais, estadual e final nacional.
Jogos Escolares	1. Realização de 04 edições anuais dos jogos escolares, incluindo as etapas regionais, estadual e final nacional
Mini Trator Cortador de Grama	1. Entrega de 300 mini tratores aos municípios
PlayGround (Parques Infantis)	1. Entrega de 400 parques infantis aos municípios
Praças Saudáveis	1. Construção de 20 Praças (07 na região do Estado Presente).
Areninhas	1. Construção de 05 areninhas

PROJETO	ENTREGA
Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo nas Comunidades	1. Apresentações da OSES em escolas estaduais e municipais de 10 comunidades do Estado Presente
Reforma do Centro de Treinamento Jayme Navarro de Carvalho	1. Revitalização dos espaços da SESPORT, com instalação de lâmpadas de Led nos refletores 2. Melhorias nos ginásios do Cento de Treinamento da SESPORT do Ginásio Jones dos Santos Neves
Revitalização de Campos Bom de Bola – Estado Presente	1. Revitalização de 111 campos Bom de bola com gramado sintético padrão FIFA (sendo 32 no Estado Presente)
Interiorização de sinal da TVE e do sinal FM da Rádio ES	1. Ampliação do sinal da TVE e da Rádio Espírito Santo FM para 78 Municípios do Estado
Modernização do Sistema de Produção e de Transmissão da TVE e da Rádio Espírito Santo	1. Modernização dos Sistemas de produção e transmissão da TVE e da Rádio Espírito Santo

PROJETO	ENTREGA
TVE Revista e a Casa do Futebol Capixaba	<ol style="list-style-type: none"> 1. Transmissão de 100% dos jogos dos campeonatos capixabas via TV, rádio e mídias sociais 2. Produção e exibição de programas de TV, de segunda a sexta feira, abordando assuntos culturais direcionado principalmente para juventude e os fazedores de cultura de regiões periféricas
Coinvestment o Municipal da Cultura - Fundo a Fundo (Editais e Patrimônio)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de formação para gestores municipais de cultura 2. Realização de parceria com 60 municípios para publicação de editais de cultura 3. Apoio a realização de obras de restauro e conservação em ao menos 50 edificações municipais de patrimônio cultural tombado
Reforma do Teatro Carlos Gomes	<ol style="list-style-type: none"> 2. Reforma e Restauro do Theatro Carlos Gomes
Valorização das Culturas Populares	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação da nova lei que atualiza o procedimento de concessão da chancela de Patrimônio Imaterial 2. Certificação de todos os mestres reconhecidos das culturas populares 3. Publicação do Dossiê do Congo 4. Apoio para a realização e manutenção do calendário das celebrações da cultura popular tradicional no Espírito Santo

PROJETO	ENTREGA
Hub Criativo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lançamento da sede física do HUB ES+ 2. Realização de cursos e consultorias para empreendedores criativos 3. Aceleração de empreendimentos criativos 4. Implantação do Observatório da Economia Criativa (Criação da rede territórios criativos) 5. Capacitação para os empreendimentos da rede de territórios criativos 6. Lançamento da plataforma digital de monitoramento da Economia Criativa
Cais das Artes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão da obra e elaboração do plano de gestão do Cais das Artes
Sistema Estadual de Espaços Culturais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição e doação de equipamentos para os espaços culturais 2. Formação de Gestores dos Espaços Culturais
Incentivo à Produção Cultural Capixaba	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 03 Rodadas de Negócios entre projetos e empresas parceiras 2. Apoio a 50 projetos culturais para acesso a patrocínio privado por meio de renúncia fiscal
Midiateca Capixaba	<ol style="list-style-type: none"> 1. Execução do Projeto de Pesquisa "Midiateca Capixaba Conectando" 2. Elaboração da Política de Propriedade Intelectual da Midiateca Capixaba 3. Desenvolvimento de aplicações para semiautomatização 4. Inclusão de acervos municipais

PROJETO	ENTREGA
Editais Funcultura	1. Premiação de mais de 1.400 Projetos Artísticos e Culturais por meio de editais anuais, incluindo projetos oriundos de Territórios do Estado Presente
Arena Esportiva e Cultural	1. Construção de uma Arena esportiva e cultural na região metropolitana
Revitalização Kleber Andrade	1. Revitalização de todo o estádio, contando com a troca das lâmpadas dos refletores para Led, finalização da sede administrativa e pinturas gerais
Expansão da Educação Profissional Técnica	1. Ofertar 35 mil vagas no âmbito da Educação Profissional Técnica
Expansão da EJA	1. Criação de um Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos (CEEJA) em Guaçuí 2. Implantação de Núcleos Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (NEEJAS) itinerantes em 15 municípios do Estado 3. Ampliação das vagas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) regular e profissional
Apoio à Pesquisa, Capacitação e Inclusão Social	1. Apoio a 200 projetos de pesquisa sendo 30% destinados ao interior do Estado, por meio dos editais "Pesquisador do Futuro" 2. Pagamento de mensalidade de 3.500 alunos em cursos de graduação sendo 20% destinadas ao Estado Presente, por meio de editais do "Nossa Bolsa"



PROJETO	ENTREGA
Música para Todos	<ol style="list-style-type: none">1. Interiorização das ações da FAMES, por meio da Universidade Aberta Capixaba (UNAC)2. Oferta de 360 vagas em cursos Livres de Formação Musical EAD Autônomos e Híbridos

*Os projetos e entregas aqui descritos foram definidos no processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2023-2026 e apresentados no Seminário de Planejamento Estratégico realizado em 20/03/2023. Vale ressaltar que os projetos são passíveis de atualização, tendo em vista que poderão sofrer alterações durante a fase de estruturação, momento em que serão desenhados de maneira mais detalhada.





FORÇA
TÁTICA

Polícia
Militar

190




Segurança Pública e Justiça

Segurança Pública e Justiça constitui outro tema estratégico bastante relevante e prioritário na gestão pública. Esse tema abrange o policiamento ostensivo, sistema prisional, ressocialização, prevenção e apuração de crimes contra a vida e o patrimônio, combate às drogas, além da infraestrutura e gestão dos serviços de segurança pública, justiça e defesa social.

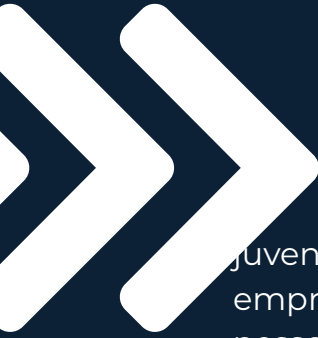
O crescimento da violência tem se mostrado um fenômeno cada vez mais complexo, que envolve problemas de diversas esferas sociais e econômicas. Investimentos e constantes melhorias estão sendo realizados, com um modelo de atuação conjunta e integrada para conter a escalada da violência, pois, nesta área, ações isoladas não promovem resultados significativos.

São observados bons resultados, em ações de envolvimento com a comunidade associado às práticas integradas de gestão e ao uso intensivo de informações e aperfeiçoamento da inteligência.

Um exemplo da aplicação destas práticas integradas, é o Programa Estado Presente em Defesa da Vida, com objetivo de reduzir os indicadores de violência letal intencional por meio do fortalecimento e interação do sistema de justiça criminal e da redução da vulnerabilidade juvenil por meio das ações de fortalecimento de vínculos territoriais, geração de oportunidades e renda. Nesse sentido, promove a articulação entre secretarias e órgãos do estado, priorizando a implementação de ações e projetos voltados para o enfrentamento e a prevenção da violência, a partir da ampliação do acesso aos serviços básicos e a promoção da cidadania em regiões caracterizadas por altos índices de vulnerabilidade social e de violência.



As ações policiais com foco específico têm como objetivo principal o combate aos crimes contra a vida e aos crimes contra o patrimônio. Tem ainda como prioridade: prisões qualificadas de homicidas e de integrantes de grupos criminosos; apreensão, investigação e repressão ao comércio ilegal de armas de fogo; e estratégia de prevenção de crimes contra o patrimônio.



Já no eixo de Proteção Social, o objetivo é reduzir a vulnerabilidade juvenil à violência, viabilizar a inclusão social, gerar oportunidades de emprego e obtenção de renda, preservando garantias e direitos das pessoas, além de propiciar a transformação do território, através da mediação e mobilização social.

É com este modelo de gestão integrada, com foco na paz e na cidadania, que enfrentamos os desafios da violência e da criminalidade, obtendo bons resultados e proporcionando as condições necessárias para estar entre os 5 Estados mais seguros do país, em 2026.

Neste contexto, apresentamos, a seguir, os programas e projetos priorizados para enfrentar os desafios da área.

PROGRAMAS

- ✓ Estado Presente em Defesa da Vida

DESAFIO ESTRATÉGICO

Contribuir para a redução da vulnerabilidade à criminalidade letal violenta.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Taxa de Homicídios Dolosos por 100 Mil

Taxa de Femicídio por 100 Mil Mulheres

Taxa de Homicídios Dolosos de Jovens entre 15 e 29 Anos por 100 mil

Produtividade quanto à conclusão de inquéritos policiais de homicídios

Resolutividade quanto à conclusão de inquéritos policiais de homicídios

DESAFIO ESTRATÉGICO

Contribuir para a redução de crimes contra o patrimônio.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Taxa de Furtos e Roubos de Veículos por 100 mil habitantes

Taxa de Roubos a Pessoa em Via Pública por 100 mil habitantes

Taxa de Roubos em Estabelecimento Comercial por 100 mil habitantes

Taxa de Roubos em Residência/Condomínio por 100 mil habitantes

Taxa de Roubos em Transporte Coletivo por 100 mil habitantes

DESAFIO ESTRATÉGICO

Aumentar a eficácia do sistema prisional e da ressocialização por meio do controle do tratamento penal e da redução do déficit de vagas.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de Presos Estudando

Número de Presos Trabalhando

Número de Presos Capacitados

Número de Presos Sob Monitoramento Eletrônico

Percentual de Ocupação Prisional

Percentual de Egressos Contratados Via Escritório Social

DESAFIO ESTRATÉGICO

Fortalecer as Forças de Segurança Pública e Justiça do Estado, valorizando seus servidores, melhorando a qualidade dos serviços prestados e o atendimento ao cidadão.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Taxa de capacitação e treinamento dos servidores do sistema prisional

Percentual de ocupação de cargos da PCES

Número de vagas para capacitações ofertadas

Percentual de ocupação de vagas de capacitação - ACADEPOL

Unidades de segurança pública com alvará dos bombeiros para Atendimento à sociedade

DESAFIO ESTRATÉGICO

Reduzir tempo-resposta nas atuações em emergências e desastres.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

População atendida com tempo resposta de 15 minutos

DESAFIO ESTRATÉGICO

Aumentar a capacidade qualificada de atuação em segurança contra incêndios, emergências e desastres.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Comunidades afetadas, atendidas com serviço especializado em Resposta a desastre

DESAFIO ESTRATÉGICO

Aumentar a capacidade de prover recursos aos municípios para redução de áreas de risco e restabelecimento e recuperação de áreas afetadas.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Investimento em infraestrutura de resiliência

DESAFIO ESTRATÉGICO

Reduzir o número de acidentes de trânsito, as vítimas fatais e a gravidade dos ferimentos.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Taxa de Vítimas Fatais em Acidente de Trânsito por 100 mil

DESAFIO ESTRATÉGICO

Contribuir para redução do número de crimes contra o meio ambiente

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Área coberta por vegetação nativa no es

Autos de infração da Polícia Ambiental

Crimes constatados

Denúncias atendidas

PROJETO	ENTREGA
Agente Jovem	1. Formação de 300 Agentes Culturais para realizar atividades nos Territórios do Estado Presente
Centro Integrado de Comando e Controle - CICC	1. Implantação do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) do ES
Divisão Especializada de Atendimento à Mulher - DEAM Itinerante	1. Realização de 40 ações itinerantes com o ônibus da Polícia Civil (Delegacia Móvel) nos municípios para o enfrentamento à violência contra a mulher.
Escola Segura	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do Plano Estadual de Segurança Escolar 2. Criação de um Business Intelligence (BI) de ocorrências escolares 3. Criação de um canal direto do 181 para denúncias anônimas envolvendo incidente em escolas (ícone próprio) 4. Capacitação em Primeiros Socorros pelo CBMES 5. Capacitação em curso de enfrentamento ao atirador ativo 6. Criação da Companhia independente de Polícia Escolar/PMES 7. Criação do Núcleo Especializado em Segurança Escolar da PCES 8. Criação de protocolo de atendimento as ocorrências escolares 9. Criação do comitê de segurança escolar
FAMES nas Comunidades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de 6.440 vagas em Oficinas Prática de Violão Popular ou Canto 2. Implementação de 92 núcleos para oficinas de prática de violão popular ou canto (23 por ano)

PROJETO	ENTREGA
Homem que é Homem	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilização 280 vagas nas temáticas relacionadas a violência intrafamiliar e de gênero. 2. Expansão do projeto para outros 08 municípios do Estado
Melhorias na Infraestrutura das Unidades de Segurança - SESP	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforma do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (CIODES) 2. Reforma do Edifício que abrigará a Subsecretaria de Inteligência da SESP 3. Reforma do Serviço Médico Legal de Linhares 4. Reforma do 11º Batalhão da Polícia Militar de Barra de São Francisco 5. Reforma da 2ª CIA/3º BPM de Guaçuí
Melhorias no Sistema de Inteligência da PMES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição, instalação, configuração e treinamento especializado de software de business intelligence (BI) 2. Aquisição, instalação, configuração e treinamento especializado de software para tratamento de imagens captadas por drones 3. Aquisição de solução de inteligência para pesquisas automatizadas de informações em fontes abertas 4. Aquisição de sistema de captação de imagens para segurança orgânica
Mulher Segura ES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Solução tecnológica de monitoramento, acompanhamento e fiscalização de medidas protetivas de urgência (215 Smartphones e tornozeleiras eletrônicas)
Papo de Responsa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação de 20 policiais para realização das atividades do Papo de Responsa 2. Atendimento de 135.232 jovens

PROJETO	ENTREGA
Patrulha Escolar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atendimento de 31.928 alunos nas escolas do ES 2. Realização de 27.000 Palestras Temáticas sobre Segurança Escolar nas escolas do ES 3. Capacitação de 160 Policiais Militares no Curso de Enfrentamento e Prevenção ao Agressor Ativo 4. Capacitação de 540 Policiais Militares no Curso Básico de Policiamento Escolar 5. Capacitação de 180 Gestores Escolares no Curso de Formação de Gestores Escolares em Segurança Escolar
Patrulha Maria da Penha	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar 23.323 visitas tranquilizadoras às mulheres vítimas de violência doméstica
PROERD	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitação de 144 novos instrutores do Proerd 2. Oferta de 60.000 formações para crianças e/ou adolescentes
Aprimoramento da estatística e análise criminal da base de dados integrada da SESP Segura ES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do Mapa do Crime 2. Implantação do Painel de análise de envolvidos 3. Implantação do Painel de análise de objetos relacionados nas ocorrências
Cerco Inteligente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do Cerco Inteligente na RMGV, Interior e Fronteiras do Estado (290 Pontos) 2. Expansão do Cerco Inteligente (100 Pontos)
Patrulhamento Rural	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 620 Patrulhas Rurais (policiamento, visitas tranquilizadoras e intensificação nas regiões de colheita)

PROJETO	ENTREGA
<p>Implementação do Centro de Material Bélico da PMES</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construção do Centro de Material Bélico da PMES 2. Aquisição de 3.300 equipamentos de Reaparelhamento e modernização das Armas de Incapacitação Neuromuscular (AINM) 3. Aquisição de 460 Fuzis Cal 7,62 x 51mm Patrulha e Atirador Designado e Alta Precisão para o Snipers 4. Aquisição de 70 equipamentos optrônicos e acessórios táticos 5. Aquisição de 66 kits de equipamentos antibomba 6. Aquisição de 11 estandes de tiro modulares 7. Aquisição de 8 equipamentos de realidade aumentada, disparos simulados com munição de treinamento
<p>Proteção a Família do campo</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instalação de 7 Gabinetes de Gestão Integrada Municipal GGIM 2. Criação do Plano Estadual de Segurança Rural

PROJETO	ENTREGA
Ampliação da Capacidade do Sistema Prisional	1. Construção da Penitenciária Estadual de Vila Velha (PEVV) VI
Ampliação de Vagas de Trabalho para Presos	1. Ampliação de 1.000 vagas de trabalho para presos
Escolar ES	1. Construção de 04 Unidade Administrativa Escolar de Atendimento Exclusivo (Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus)
Moderniza ES	2. Construção de 02 Centros Integrados de Ressocialização (Cachoeiro de Itapemirim e Linhares)
CECAVI - Central de Cadastramento de Visitante	1. Reforma da Central de Cadastramento de Visitantes 2. Ampliação dos serviços digitais ofertados pelo Portal (CECAVI) e APP
Construção do Centro Integrado de Polícia Técnico Científica	1. Construção e Implantação do Centro Integrado de Perícia Técnico-Científica
Construções e Melhorias na Infraestrutura das Unidades de Segurança - PMES	1. Realização de 29 construções e reformas nas unidades da PMES 2. Aquisição de Imóvel para o Centro de Logística PMES 3. Elaboração de 5 projetos de reforma/construção das unidades da PMES

PROJETO	ENTREGA
<p>Melhorias na Infraestrutura das Unidades de Segurança - CBMES</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 26 reformas e construções de unidades do CBMES 2. Aquisição de 1 galpão para implantação do Centro de Logística do CBMES
<p>Melhorias na Infraestrutura das Unidades de Segurança - PCES</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 7 reformas e 8 manutenções, sendo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Central II 2. Estande de tiro indoor 3. Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Vitória 4. Delegacia de Polícia (DP) Muqui 5. Regional de Vitória 6. Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Vila Velha 7. 1º andar da Central II 8. Central I 9. Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Cariacica 10. Delegacia da Mulher de Vila Velha 11. Anexo da DEAM Vila Velha 12. Delegacia de Polícia (DP) de Itarana 13. Delegacia de Polícia (DP) de Afonso Cláudio 14. Delegacia de Polícia (DP) de Bom Jesus do Norte 15. Distrito Santa Inês.

PROJETO	ENTREGA
<p>Melhorias na Infraestrutura das Unidades de Segurança - PCES</p>	<p>1. Realização de 7 reformas e 8 manutenções, sendo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Central II 2. Estande de tiro indoor 3. Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Vitória 4. Delegacia de Polícia (DP) Muqui 5. Regional de Vitória 6. Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Vila Velha 7. 1º andar da Central II 8. Central I 9. Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Cariacica 10. Delegacia da Mulher de Vila Velha 11. Anexo da DEAM Vila Velha 12. Delegacia de Polícia (DP) de Itarana 13. Delegacia de Polícia (DP) de Afonso Cláudio 14. Delegacia de Polícia (DP) de Bom Jesus do Norte 15. Distrito Santa Inês.
<p>Modernização dos equipamentos em Tecnologia da Informação e Comunicação da PMES</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição de equipamentos de informática 2. Aquisição de Equipamentos de telefonia 3. Aquisição de 17 repetidoras 4. Aquisição de 154 radiocomunicadores e 342 hts 5. Aquisição de 800 rádios móveis 6. Implantação do Novo PABX 7. Reforma de 02 Torres para instalação das repetidoras

PROJETO	ENTREGA
Recomposição da Frota do CBMES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição de 113 veículos (viaturas leves); 2. Aquisição de 56 Viaturas Pickups 4X4; 3. Aquisição de 01 viatura Especializada para Mergulho de Segurança Pública; 4. Aquisição de 40 Veículos de Resgate Atendimento Pré-Hospitalar; 5. Aquisição de 22 veículos Auto Bomba Tanque e Salvamento; 6. Aquisição de 03 Viaturas de Produtos Perigosos; 7. Aquisição de 06 Kit Barco (Barco Inflável Motor e Reboque) 8. Aquisição de 06 Kit Moto Aquática (Moto Aquática e Reboque) 9. Aquisição de 03 Caminhões 4x4 10. Aquisição de 04 Retroescavadeiras 11. Aquisição de 02 Viaturas Auto escada 12. Aquisição de Micro-ônibus 13. Aquisição de Viaturas tipo Vans
Recomposição de Frota da PCES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição de 335 veículos, sendo: (220 viaturas caracterizadas e 115 viaturas descaracterizadas)
Recomposição do efetivo da PMES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Curso de Formação de Soldados para 2.911 novos policiais 2. Curso de Formação de Oficiais (CFO) - para 200 novos policiais

PROJETO	ENTREGA
Gestão de Riscos e Desastres	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do Sistema de Gestão de Comando de Operações 2. Implantação do Sistema de emissão de alerta 3. Capacitação internacional em curso de gestão de incidentes complexos e resposta a desastres 4. Aquisição e instalação do Oracle Database Appliance no Data Center
Escola Pública de Trânsito	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação da Escola Pública de Trânsito 2. Oferta de cursos pela Escola Pública de Trânsito 3. Ampliação de vagas em cursos da Escola Pública de Trânsito 4. Credenciamento de Docentes, Palestrantes e Intérpretes de Libras 5. Prêmio de Educação para o Trânsito 6. Credenciamento de Artistas (apresentações artísticas) 7. Disponibilização de Ambiente virtual para cursos
Força pela Vida	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação de Agentes de Trânsito Estaduais e Municipais 2. Elaboração do Mapa de Segurança Viária 3. Execução do serviço de sinalização viária dos municípios com trânsito não municipalizado 4. Aquisição de Sistema Integrado de segurança viária 5. Serviço de apoio logístico a operações de segurança viária 6. Aquisição de kit fiscalização para o Detran e conveniados SNT

*Os projetos e entregas aqui descritos foram definidos no processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2023-2026 e apresentados no Seminário de Planejamento Estratégico realizado em 20/03/2023. Vale ressaltar que os projetos são passíveis de atualização, tendo em vista que poderão sofrer alterações durante a fase de estruturação, momento em que serão desenhados de maneira mais detalhada.





Proteção Social, Saúde e Direitos Humanos


Nesta área temática, complementando as ações anteriormente mencionadas, nos deparamos com a necessidade de construção de uma cultura da paz, visando: suprir as demandas por serviços socioassistenciais; atender à população em vulnerabilidade social; a garantia dos direitos humanos e da cidadania; a prestação de serviços de saúde de atenção básica, hospitalar e especializada; e a gestão e infraestrutura da rede pública de saúde. E, ainda, o fortalecimento das políticas públicas para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

As políticas de proteção social, saúde e direitos humanos do Estado, são formuladas de forma abrangente em suas dimensões econômica, política, cultural e socioambiental com vistas a contribuir para superação dos desafios desta área.

Os programas e projetos contemplam ações capazes de proteger e garantir os direitos humanos, procurando garantir segurança alimentar e nutricional à população em situação de vulnerabilidade social, bem como uma efetiva atuação na primeira infância. Por outro lado, lança também um olhar para os altos índices de violência e homicídios contra jovens e mulheres e feminicídios, com forte atuação na promoção e autonomia financeira e inclusão produtiva por meio de formação em empreendedorismo e ampliação e inserção de pessoas no mercado de trabalho, ou seja, um ciclo de atuação que age desde a primeira infância até a inserção produtiva.

Este conjunto abrangente de programas e projetos é capaz de fornecer meios de proteção aos mais pobres ao mesmo tempo em que estimula o crescimento econômico e potencializa os resultados para proporcionar a ampliação do bem-estar social e mais qualidade de vida aos capixabas.

Na saúde, os esforços e investimentos são constantes, programas para ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica do SUS a fim de torná-los ambientes de acesso resolutivo e acolhedor aos usuários; para consolidar o modelo das redes regionais de atenção e de vigilância em



de, tornando a atenção básica mais resolutive e integrada com a atenção especializada; para aumentar a qualificação e incentivo para que os municípios possam prover a cobertura de saúde bucal à população; apoiar a implantação de equipes multiprofissionais em saúde mental; assim como modernizar e qualificar a resolutividade clínica e a gestão dos serviços de saúde; e desenvolver novas tecnologias e práticas em saúde.

Diante de tais desafios a serem superados, apresentamos, a seguir, os programas e projetos priorizados para o ciclo 2023-2026.


PROGRAMAS

- ✓ Saúde Cidadã
- ✓ Programa Primeira Infância
- ✓ Rede Abraço
- ✓ Promoção e Educação em Direitos Humanos

DESAFIO ESTRATÉGICO

Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica do SUS para torná-los ambientes de acesso resolutive e acolhedores aos usuários.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

- Número de Leitos SUS por Habitantes por Ano
 - Grau de Satisfação do Usuário por Serviço Monitorado – HEC
 - Grau de Satisfação do Usuário por Serviço Monitorado – HIMABA
 - Grau de Satisfação do Usuário por Serviço Monitorado - HEJSN
- 



DESAFIO ESTRATÉGICO

Modernizar e qualificar a resolutividade clínica e a gestão dos serviços de saúde.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Média Permanência Hospitalar

Taxa de Mortalidade Hospitalar

DESAFIO ESTRATÉGICO


Implementar o uso e desenvolver novas tecnologias e práticas em saúde

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Nº de pesquisas desenvolvidas no âmbito da SESA

Percentual de serviços da Vigilância Sanitária disponíveis em meio digital

Nº de setores da SESA apoiados na implantação de tecnologias de informação e comunicação



DESAFIO ESTRATÉGICO

Consolidar o modelo das redes regionais de atenção e de vigilância em saúde, tornando a atenção básica mais resolutiva e integrada com a atenção especializada.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Cobertura Populacional de Estratégia de Saúde da Família

Proporção de internações por condições sensíveis a Atenção Primária

Razão de mortalidade materna para cada 100.000 nascidos vivos

Taxa de Incidência de Sífilis Congênita

Taxa de Mortalidade Infantil

Taxa de Mortalidade Prematura (30 A 69 Anos) Pelo Conjunto das 4 (Quatro) Principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas

Taxa de Letalidade por Dengue Grave

DESAFIO ESTRATÉGICO

Potencializar e ampliar a Proteção Social e promover o acesso aos direitos humanos de populações em situação de vulnerabilidade.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de pessoas formadas pelos projetos de formação em direitos humanos

Número de projetos apoiados

Número de atendimentos da Central de Intermediação de Libras

Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência de Assistência Social - IDCRAS

Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - IDCREAS

Número de pessoas atendidas no Programa Rede Abraço

Número de atendimentos da Rede Abraço

DESAFIO ESTRATÉGICO

Reduzir o homicídio de mulheres, o feminicídio e outras formas de violência.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Taxa de Homicídio de mulheres

Taxa de Homicídio de mulheres por cor ou raça

Taxa de Feminicídio por cem mil mulheres

Número de mulheres atendidas nos equipamentos de enfrentamento à violência contra as mulheres

DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover ações pela igualdade de gênero

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de pessoas beneficiadas com Ações Educativas pela Igualdade de Gênero e Raça

Número de mulheres capacitadas

DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover a autonomia financeira e inclusão produtiva por meio de formação em empreendedorismo.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Taxa de mulheres na informalidade

Taxa de mulheres ocupadas

DESAFIO ESTRATÉGICO

Reduzir o homicídio das juventudes

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de atendimentos nos Centros de Referência das Juventudes

Taxa de Homicídio de Jovens - 15 a 29 Anos

Taxa de Homicídio de Jovens por cor ou raça

DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover a Cultura e Convivência Segura Cidadã por meio da Educação em Direitos Humanos.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de pessoas formadas pelos projetos de formação em direitos humanos

DESAFIO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a rede de atendimento socioeducativo e socioassistencial em conjunto com o sistema de garantia de direitos.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Percentual de reincidência

Percentual de adolescentes/jovens que estão matriculados nas instituições de ensino

Percentual de adolescentes /jovens matriculados em cursos profissionalizantes

Percentual de adolescentes/jovens acompanhados pelo programa do egresso

DESAFIO ESTRATÉGICO

Garantir a execução do Plano Estadual para a Primeira Infância.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Taxa de Mortalidade Infantil (para cada mil nascidos vivos)

Taxa de Segurança Alimentar e Nutricional nos Domicílios segundo presença de menores de 10 anos

PROJETO	ENTREGA
Ampliação da Maternidade de São Mateus	1. Ampliação do Hospital Maternidade de São Mateus com disponibilização de 33 novos leitos
Ampliação do Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves (HIMABA)	1. Ampliação do Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves com disponibilização de 147 novos leitos
Construção do Complexo de Saúde para o Norte do Estado	1. Construção do Complexo de Saúde Norte com disponibilização de 340 leitos
Construção do Hospital Geral de Cariacica	1. Construção do Hospital Geral de Cariacica com disponibilização de 408 leitos

PROJETO	ENTREGA
Plano Decenal APS + 10- Construção de Unidades de Saúde da Família	1. Construção de 110 novas unidades de saúde em 52 municípios
Reforma e ampliação do Hospital João dos Santos Neves em Baixo Guandu	1. Hospital Reformado e ampliado
Novo Hospital de Colatina (Novo Silvío Avidos)	1. Construção de Hospital com 395 leitos

PROJETO	ENTREGA
<p>Reestruturação da Infraestrutura Física da Rede de Saúde Pública</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação do Hospital João dos Santos Neves em Baixo Guandu 2. Hospital Estadual Dr. Roberto Arnizaut Silveiras (HRAS) 3. Hospital Estadual São José do Calçado (HSJC) 4. Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) 5. Unidade Integrada de Jerônimo Monteiro (UIJM) 6. Hospital Estadual Dr. Alceu Melgaço Filho (HDAMF) 7. Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo (CREFES) 8. Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória - revitalização (HINSG) 9. Hospital Estadual Dr. Nilton de Barros (HESVV) 10. Hospital Estadual de Atenção Clínica Dr. Aduino Botelho (HEAC) 11. Hospital Estadual Dr. Silvio Ávidos (HMSA) 12. Hospital Estadual Dr. João dos Santos Neves (HJSN) 13. Centro de Atendimento Psiquiátrico Aristides Alexandre Campos (CAPAAC) 14. Centro Estadual de Hemoterapia e Hematologia Marcos Daniel Santos (HEMOES) 15. Hospital Estadual Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves (HIMABA) 16. Hospital Estadual de Urgência e Emergência (HEUE); 17. Hospital Estadual Geral Central (HEC) 18. Hospital Jayme dos Santos Neves (HJSN) 19. Farmácias Cidadãs (GEAF) 20. Hemocentro de Linhares 21. Centro de Referência Especializado (CRE) de Cachoeiro de Itapemirim 22. Secretaria de Saúde (SESA) - Sede Beira Mar 23. Laboratório Central (LACEN)

PROJETO	ENTREGA
Qualificação e Modernização da Gestão Hospitalar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construção da Central de Material Esterilizado e o Centro Cirúrgico (6 salas) no Hospital Estadual Dr. Roberto Arnizaut Silveiras (HRAS) 2. Construção do novo Centro Cirúrgico e CME (Centro de material esterilizado) do Dório Silva 3. Aquisição de Equipamentos hospitalares
Sistema de Logística Integrada	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do Sistema de Logística Integrado na Assistência Hospitalar e Farmacêutica
Consultas, Exames e Cirurgias Especializadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 110 mil cirurgias eletivas (ano) 2. Oferta do Serviço do SERDIA nos municípios do ES
Expansão do Serviço de Oncologia e Radioterapia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS (PERSUS) para expansão do atendimento em Radioterapia no SUS Capixaba
Modernização do SAMU	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilização de 130 ambulâncias
Ação Integrada pela Cidadania	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 32 Ações Integradas pela Cidadania em territórios do Estado Presente

PROJETO	ENTREGA
Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS)	1. Conclusão da obra do Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) em Vila Velha
Laboratório de Potencialidades Capixaba (LabPocas) (CRJ's) Presente	1. Implantação de 14 laboratórios (LabPocas): Vitória (Território do Bem e São Pedro), Vila Velha (Terra Vermelha e São Torquato), Serra (Novo Horizonte e Feu Rosa), Cariacica (Flexal e Castelo Branco), Guarapari, Cachoeiro de Itapemirim, Aracruz, Colatina, Linhares e São Mateus
JuventudES	1. Premiação de 270 projetos protagonizados por jovens e/ou coletivos na área de proteção social e direitos humanos, com impacto direto nos índices das violências, praticadas e/ou sofridas
ABC das Políticas de Promoção da Igualdade Racial	1. Realização de rodas de conversas (participação social e a promoção, a defesa e garantia de direitos humanos) 2. Realização do Prêmio Contemplando a Tradição (premiação de grupos indígenas, pomeranos, quilombolas, comunidade de matriz africanas e negras)
AcessibilidadES	1. Realização de 11.072 atendimentos da Central de Intermediação de Libras (CIL) 2. 2300 horas/mediações na comunicação nos eventos do governo (Contratação de Intérprete de Libras) 3. Levantamento de dados socioeconômicos das PCDs do ES 4. Implantação da acessibilidade dos 144 portais dos Órgãos Estaduais

PROJETO	ENTREGA
DignidadES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação de 2.412 pessoas na temática de Diversidade Sexual e Gênero 2. Implantação de 01 Centro de Cidadania LGBTI+
DiversidadES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de vagas em capacitações na temática de Diversidade Sexual e Gênero 2. Premiação de Boas Práticas em Promoção da Cidadania LGBTI+ 3. Implantação do Centro Estadual de Cidadania LGBTI+ 4. Distribuição dos materiais gráficos na temática de Diversidade Sexual e Gênero
Diálogos em Rede	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de vagas na Promoção da Igualdade de Gênero ao empreendedorismo feminino 2. Realização de Seminários em temáticas de Promoção da Igualdade de Gênero ao empreendedorismo feminino
Prêmio Elas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização do Prêmio Elas
Observatório de Políticas Públicas para Mulheres no ES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do Painel de Violência contra as Mulheres 2. Implantação do Painel de Educação da Mulher
Construção e Reforma da Rede de Serviços Socioassistenciais	<ol style="list-style-type: none"> 1. 139 obras de reforma, ampliações e construções de unidades do CRAS, CREAS e Centro Pop

PROJETO

ENTREGA

Projetos Rede
Abraço

- Implantação de 3 CapsAd, contemplando os municípios com mais de 70 mil habitantes que não possuem o equipamento, sendo eles: Aracruz, Cariacica e Viana.
- Implantação do Serviço de Acolhimento a Pessoas com Necessidades Decorrentes do Uso de Substância Psicoativas
- Atendimento multiprofissional em 10 municípios inseridos no programa Estado Presente.
- Implementação do Centro de Convivência e Inclusão Produtiva e Criativa.
Contemplar:
 - a) 80 projetos no âmbito da Política sobre Drogas
 - b) Pesquisas no campo da temática sobre drogas
 - c) Práticas pedagógicas desenvolvidas por profissionais da educação dentro das escolas da rede pública na temática sobre drogas.
 - d) Municípios para a estruturação dos Conselhos Municipais sobre Drogas.
- Celebrar contratos com comunidades terapêuticas a fim de atender as demandas de acolhimento do programa Rede Abraço.
- Oferecer tratamentos complementares para as pessoas acolhidas no programa Rede Abraço.

PROJETO	ENTREGA
CNH Social	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de 30.000 CNH Social 2. Oferta de 4.000 Vagas em curso especializado para condutores profissionais
Identidade Solidária	<ol style="list-style-type: none"> 1. Expansão de 8.728 atendimentos solidário na Grande Vitória, Linhares e São Mateus
Implementação dos centros de Referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 44.400 atendimentos as Mulheres vítimas de violência (público em geral).
Pacto Estadual Pelo Enfrentamento a Violência contra as Mulheres	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de adesão de 07 municípios do Espírito Santo ao Pacto Estadual pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres 2. Realização de formações e Seminário pelo enfrentamento à violência contra as mulheres nos equipamentos na Macrorregião Sul, Norte, Central e Metropolitana 3. Realização de Seminário pelo enfrentamento a violência contra as mulheres nos equipamentos na Microrregiões Sul, Norte, Central e Metropolitana

PROJETO	ENTREGA
Corte de Lovelace	1. Oferta de vagas em curso Corte de Lovelace (cursos e oficinas de programação Python, C e Robótica essencial)
Formação de Conselheiros e Conselheiras	1. Realização de 400 Capacitações para conselheiros e conselheiras
Estruturação das Unidades Socioeducativas (BID)	1. Aquisição de materiais para realização de revista humanizada (scanner reduzido, scanner corporal e veículo) 2. Aquisição de mobiliário e eletrodomésticos para melhoria das unidades socioeducativas 3. Aquisição de materiais para atividades pedagógicas e profissionalizantes nas unidades socioeducativas (materiais de esporte e lazer, curso estética e moda, oficina socioeducativa eixo rádio e TV, caixa de som) 4. Aquisição de materiais de tecnologias das unidades socioeducativas
Melhoria do Atendimento ao Egresso do IASES (BID)	1. Capacitação de servidores no Sistema de Garantia de Direitos (SGD) 2. Capacitação de profissionais de Psicologia na Metodologia Cognitiva Comportamental
Obras para melhoria da infraestrutura do IASES	1. Construção da Nova Unis 2. Construção de Espaços de descanso para Servidores Regional Norte, Sul e Metropolitana 3. Reestruturação da rede elétrica Conjunto Cariacica 4. Pavimentação e Cercamento da entrada da Regional Norte e Sul

PROJETO	ENTREGA
Qualificação dos servidores do IASES (BID)	1. Capacitação de 2.010 servidores no Sistema de Garantia de Direitos (SGD) 2. Capacitação de 30 profissionais de Psicologia na Metodologia Cognitiva Comportamental
Brincar na Primeira Infância - BRINPI	1. Implantar 54 Kits do BRINPI nos CRAS ou nos Centros de Convivência.
Brinquedopraças	1. Construção de 78 Brinquedopraças nos municípios do Espírito Santo
Caravana da Primeira Infância	1. Realização de 11 Caravanas da 1ª Infância
Maternar e Brincar	1. Implantação de 3 Espaços kids nas Unidades de Colatina, Cachoeiro de Itapemirim e São Mateus.
Observatório da Primeira Infância Capixaba - OPIC.	1. Criação e implementação do Observatório da Primeira Infância Capixaba - OPIC
Primeira Infância com Arte - PIARTE	1. 312 Premiações e viabilização de murais do Primeira Infância com Arte - PIARTE.

*Os projetos e entregas aqui descritos foram definidos no processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2023-2026 e apresentados no Seminário de Planejamento Estratégico realizado em 20/03/2023. Vale ressaltar que os projetos são passíveis de atualização, tendo em vista que poderão sofrer alterações durante a fase de estruturação, momento em que serão desenhados de maneira mais detalhada.



N95



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Saúde



II – Eixo 2: + Desenvolvimento com Sustentabilidade

Diversos temas estão relacionados neste eixo e estão presentes nos investimentos públicos estaduais para os próximos anos, dentre os quais; i) desenvolvimento regional sustentável, gestão qualificada e sustentável da água e saneamento público; ii) meio ambiente como uma das bases da sustentabilidade, englobando mudanças climáticas, fontes de energia sustentável, recursos hídricos e gestão ambiental; iii) fortalecimento da agricultura capixaba, sobretudo na agricultura familiar.

Além de caminhar no sentido apontado nos tópicos acima, este eixo traz outras agendas: iv) expansão de infraestrutura e aumento da acessibilidade e mobilidade urbana aos capixabas, completando o sistema de rodovias, aeroportos, macrodrenagem e saneamento básico; v) difusão do turismo no estado; vi) ciência, tecnologia e inovação como catalisadores do desenvolvimento, conectando cidades inteligentes ao presente incluindo condições melhoradas de acesso à internet em velocidade e capacidade, impulsionando o empreendedorismo nas vertentes econômicas com potencial para gerar novas oportunidades.









Eixo 2: + Desenvolvimento com Sustentabilidade

1. Agricultura e Meio Ambiente





A questão ambiental, principalmente em relação às mudanças climáticas, é uma das agendas globais mais importantes da atualidade. A intensificação do uso de recursos naturais (solo, água, ar, florestas e demais ecossistemas) sem a devida preocupação ambiental gera impactos que comprometem o desenvolvimento regional e a qualidade de vida da população.


A restauração e conservação da cobertura florestal é outro tema importante no que se refere à gestão ambiental. Pesquisas recentes demonstram que conservar as florestas, além de preservar a fauna e a flora locais, incrementa a produtividade agrícola, protege as bacias hidrográficas e atua mitigando os efeitos das mudanças climáticas.

A gestão de recursos hídricos no Espírito Santo também constitui um desafio relevante para o governo estadual, uma vez que há parcelas significativas do Estado com criticidade quantitativa, sendo que áreas próximas à capital apresentam agravante qualitativo.

Em relação aos instrumentos de planejamento e governança, o Estado possui um Plano Estadual de Recursos Hídricos, com objetivo de contribuir para que o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Espírito Santo seja feito de maneira sustentável e equilibrada, tendo em vista a disponibilidade de água em cada uma das 14 bacias hidrográficas capixabas.



Com o desenvolvimento de novas técnicas e pesquisas, aliar desenvolvimento econômico e proteção ambiental passou a ser um objetivo possível e necessário. Utilizar a floresta como base do arranjo produtivo, como em sistemas agroflorestais, é um dos exemplos de alternativas que unem estes dois objetivos. Além disso, melhorar a qualidade do ar e desenvolver a sustentabilidade dos Parques Estaduais são desafios que Governo Estadual, que por meio de seu Planejamento Estratégico, também se propõe a enfrentar.



A agricultura, por sua vez, é um segmento com importância expressiva na dinâmica econômica do Estado, com grande influência na geração de emprego e renda. Para isso, o Governo do Estado continua presente no auxílio ao produtor rural desenvolvendo pesquisas e assistência técnica por meio de seus órgãos e executando projetos que fortaleçam o setor, tendo como foco a geração de emprego e renda, a inclusão social, o desenvolvimento regionalmente equilibrado e o aumento da produtividade por meio de novas tecnologias sustentáveis.

Desta forma, com o objetivo de estimular e fortalecer o setor agrícola estadual e assegurar o uso adequado dos recursos naturais para a conservação e recuperação dos ecossistemas regionais, contribuindo para um desenvolvimento econômico, social e ambiental mais sustentável e equilibrado, estão listados a seguir os desafios, os indicadores, os projetos priorizados e as entregas para o ciclo 2023-2026.

PROGRAMAS

- ✓ Programa Capixaba de Mudanças Climáticas
- ✓ Vida no Campo
- ✓ Infraestrutura Rural

DESAFIO ESTRATÉGICO

Fortalecer a pesca, a aquicultura e as atividades geradoras de emprego e renda no meio rural.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Público assistido em assistência técnica e extensão rural

DESAFIO ESTRATÉGICO

Apoiar o desenvolvimento da agricultura familiar por meio de novas tecnologias sustentáveis com foco na inclusão social e no desenvolvimento regionalmente equilibrado.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de famílias beneficiadas com crédito fundiário

Número de títulos de legitimação de terras devolutas emitidos

Público assistido em assistência técnica e extensão rural

Número de conhecimentos e tecnologia gerada (patentes e publicações)

Produção de cafés superiores pela agricultura familiar

Produtividade do café (conilon)

Produtividade do café (arábica)

DESAFIO ESTRATÉGICO

Melhorar a trafegabilidade de vias rurais estratégicas.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Quantidade de km pavimentados e reabilitados pela SEAG

DESAFIO ESTRATÉGICO

Fortalecer a segurança hídrica garantindo água em qualidade e quantidade para os múltiplos usos minimizando os efeitos de cheias e escassez e garantindo o desenvolvimento sustentável.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Área restaurada ou reflorestada com práticas sustentáveis

Número de estruturas de retenção de águas de chuva

Volume de reservação de água via barragens construídas pela SEAG

Ampliação da rede de monitoramento hidrometeorológica do estado

DESAFIO ESTRATÉGICO

Prevenir os desastres causados pelos eventos extremos e mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Investimento em Infraestrutura de Resiliência

DESAFIO ESTRATÉGICO

Aumentar a cobertura florestal do Estado e fomentar a economia verde e de baixo carbono.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Área restaurada ou reflorestada com práticas sustentáveis

Número de empreendimentos apoiados pela SEAMA classificados como NISA

Valor investido no fomento de NISA diretamente ou indiretamente

DESAFIO ESTRATÉGICO

Fortalecer a gestão ambiental municipal.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Metas do PROESAM realizadas

Número de municípios que elaboraram o Plano Municipal de Mata Atlântica

DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover o bem-estar animal doméstico.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Quantidade de ações em saúde animal, de cães e gatos

Número de municípios com política de bem-estar animal criada e regulamentada

DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover a sustentabilidade dos Parques Estaduais.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Percentual por cumprimento do Termo de Compromisso Ambiental

Número de parques aptos para implantação de parcerias e concessões

DESAFIO ESTRATÉGICO

Manter o padrão de excelência da qualidade do ar segundo os padrões internacionais

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Percentual de classificação do índice de qualidade do ar na RMGV (Bom)

Percentual de classificação do índice de qualidade do ar na RMGV (Moderado)

DESAFIO ESTRATÉGICO

Agilizar os processos de licenciamento ambiental e outorga para uso da água.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Tempo médio para análise e resposta dos processos de requerimento de outorga

Quantidade de requerimentos em atraso

Tempo médio para emissão de licença (simplificado)

Tempo médio para emissão de licença (ordinário)

PROJETO	ENTREGA
Fortalecimento da Pesca e da Aquicultura	<ol style="list-style-type: none">1. Disponibilização de 60 Equipamentos para entidades2. Disponibilização de 7 Veículos para entidades3. Disponibilização de recursos financeiros4. Publicação de 1 diagnóstico da pesca5. Oferta de 280 vagas nas oficinas Pesca Mais6. Oferta de 30 capacitações de pescadores7. Oferta de 5 capacitações para técnicos da pesca8. Oferta de 230 vagas para capacitação de aquicultores9. Oferta de 3 Capacitações para técnicos em aquicultura10. Atendimento a 2800 aquicultores com Assistência Técnica e Extensão Aquícola
Fomento a Bovinocultura Sustentável	<ol style="list-style-type: none">1. Realização de 12 Feiras de Touros Pró-Genética2. Entrega de 7500 doses de sêmen3. Implantação de 40 propriedades rurais de referência4. Capacitação de 5000 produtores rurais

PROJETO	ENTREGA
Acesso ao Crédito Fundiário	1. Atendimento a 600 famílias no crédito fundiário
Agrolegal - Agroindústria e Empreendedorismo Rural	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitação de 2500 Empreendedores Rurais 2. Disponibilização de recursos por meio de 2 chamamentos público 3. Realização de 4 capacitações com a participação dos SIMs 4. Entrega de 50 veículos aos municípios
AlimentarES - fase 2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distribuição de 11 mil Cestas Verdes 2. Apoio na implantação de 3 hortas comunitárias 3. Realização de Concurso de Receitas da Minha Terra 4. Realização de Campanha de Educação Alimentar e Nutricional
Cadastro Ambiental Rural - CAR	1. Registros de 57.100 Cadastro Ambiental Rural
Energia Mais Produtiva	1. Promover a transformação de 220 km de rede elétrica monofásica para trifásica em comunidades rurais
Estruturação e Ampliação das Ações de Pesquisa do Incaper	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento do CPDI Serrano 2. Implantação do Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento e Sede Administrativa do CPDI Norte 3. Instalação de 15 equipamentos de laboratórios

PROJETO	ENTREGA
<p>Expansão dos Laboratórios de Análises do GEDLAB-IDAF</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumento de 3 Escopos Laboratoriais de Análises do GEDLAB-IDAF em Sanidade Vegetal e Microbiologia de Alimentos de Origem Animal 2. Obtenção de 24 Acreditações pela CGCRE (Coordenação Geral de Acreditação)
<p>Fomento de Novas Tecnologias para a Agricultura Familiar</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 34 Metodologias Participativas para indicação de cultivares de café arábica 2. Realização de 4 capacitações para produtores e técnicos em lavouras com baixa produtividade 3. Produção de 3 Cartilhas para difusão das características das cultivares de café arábica e das boas práticas agrícolas 4. Publicação de 32 Resumos Expandidos nos Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras e Simpósio dos Cafés do Brasil 5. Publicação de 5 Artigos Científicos 6. Produção de 2 vídeos institucionais
<p>FUNSAF - Fortalecimento da Infraestrutura Produtiva da Agricultura Familiar</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilização de recurso por meio de 3 editais (desenvolvimento econômico e social dos agricultores familiares)
<p>Regularização de Agroindústrias de Pequeno Porte de Produtos de Origem Animal no ES</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Registro de 25 Agroindústrias de Pequeno Porte de Produtos de POA


PROJETO	ENTREGA
<p>Juventude Rural e Sucessão Familiar</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 415 Assistência Técnica e Extensão Rural para as UPFs (Unidades Produtivas Familiares) 2. Publicação de 3 materiais técnicos 3. Realização de 8 eventos de divulgação do resultado do projeto
<p>PLEAPO - Execução do Plano Estadual de Produção Agroecológica e Orgânica</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assistência a 1.600 agricultores familiares em ações de agroecologia 2. Aporte de recursos financeiros para projetos de pesquisa e extensão direcionados à agroecologia 3. Disponibilização de veículos para prefeituras 4. Distribuição de 200 barracas para feiras livres 5. Atendimento a 30 OCS e OPACs 6. Distribuição de sementes e mudas crioulas 7. Produção de 15 materiais de mídia para divulgação e valorização das iniciativas agroecológicas
<p>Regularização de Terras Devolutas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Emissão de 1.080 títulos de Terras Devolutas

PROJETO	ENTREGA
Campo Digital	1. Ampliar a instalação de infraestrutura de telefonia móvel e internet nas comunidades rurais
Caminhos do Campo	1. Realização de 20 obras de pavimentação de vias vicinais no meio rural
Água na Medida	1. Disponibilização de vídeos orientativos sobre avaliação do sistema de irrigação 2. Capacitação de 75 produtores sobre manejo de irrigação e uso eficiente da água 3. Disponibilização de Módulo Web do SAD 4. Disponibilização de imagem aérea, obtidas com uso de drone, da microbacia do Córrego Picadão
Construção de Cisternas	1. Construção de Cisternas
Construção de Barragens	1. Construção de 04 barragens de médio porte para uso múltiplo
Expansão do Projeto Barraginhas	1. Repasse aos municípios recursos financeiros para construção de 676 barraginhas e 289 cordões de cochos

PROJETO	ENTREGA
<p>PROBACIAS SUL I - Conservação e Revitalização das Bacias dos Rios Itapemirim e Novo</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação de 700 projetos de intervenção de conservação do solo em propriedades 2. Instalação de 817 Biodigestores (Saneamento Rural) 3. Implementação de sistema de monitoramento ambiental, com a realização de 10 campanhas para aferir a quantidade e a qualidade de água nas microbacias 4. Oferta de 6 Oficinas Temáticas de Qualificação em Educação Ambiental para servidores municipais e produtores rurais
<p>Reestruturação do Monitoramento Agro meteorológico Do Espírito Santo</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação de sistema digital de acesso aos dados agrometeorológicos e climáticos 2. Implantação de estação de recepção de imagens de satélite para fins de monitoramento agrometeorológico 3. Instalação de 10 Estações agrometeorológicas PCD Agro 4. Instalação de kit de calibração portátil de sensores agrometeorológicos
<p>Fundo Cidades (Mudanças Climáticas)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Repasse financeiro para 78 municípios para a realização de obras estruturantes que minimizem o impacto das mudanças climáticas

PROJETO	ENTREGA
Fortalecimento das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil nas ações de resposta a desastres	<ol style="list-style-type: none"> 1. Entrega de 24 veículos 4x4; 2. Entrega de 24 drones.
<p>Reflorestar</p> <p>GERAR</p>	<p>Restauração de 5.600 hectares de floresta, em 2.800 novas propriedades rurais atendidas até 2030</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Publicação do “Guia do Investidor Sustentável” (com informações aos investidores nacionais e internacionais sobre normas, procedimentos e requisitos para a instalação de empreendimentos de energia renovável nos municípios capixabas, obedecendo à Política Estadual de Incentivo à Geração de Energias Renováveis)
Pet Vida - Programa Estadual em Apoio ao Controle Populacional e Bem-estar Animal nos Municípios	<ol style="list-style-type: none"> 1. Repasse financeiro aos municípios para credenciamento de clínicas 2. Implantação de Fluxo de Atendimento e de Denúncia de Crimes de Maus Tratos aos Animais
Plano Integrado de Sustentabilidade dos Parques Estaduais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construção e reforma de 4 sedes de Parques Estaduais (PE Pedra Azul, PE Cachoeira de Fumaça, PE Paulo Cesar Vinha e PE Mata das Flores) 2. Regularização de estruturação de 6 quiosque de Itaúnas 3. Estruturação de 3 Parques Lineares (PE Itaúnas, APA Praia Mole, RDS Concha d'Ostra) 4. Estruturação da Gestão Ambiental e Turística do Arquipélago das Três Ilhas (APA Setiba) 5. Realização de Parceria e concessões nos Parque Estaduais 6. Implantação de Novas Tecnologias de Monitoramento para Proteção das UC Estaduais 7. Conclusão da Regularização Fundiária dos Parque Estaduais (PE Paulo Cesar Vinha, PE Itaúnas, PE Mata das Flores e PE Forno Grande) 8. Elaboração e atualização do Plano de Manejo de 13 Parques Estaduais

PROJETO	ENTREGA
Mobilidade Elétrica	1. Estudo para Elaboração do “Plano Estadual de Mobilidade Elétrica”
Gás para mover	<ol style="list-style-type: none"> 1. Resolução de distribuição do biometano no sistema de gás canalizado 2. Resolução sobre o impacto tarifário para implementação do corredor azul / verde
Qualidade Ambiental	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão das melhorias e modernização das 09 estações automáticas de monitoramento da qualidade do ar da Grande Vitória 2. Instalação de 02 novas estações de monitoramento 3. Contratação e elaboração do novo inventário de fontes de atividades poluidoras 4. Construção da Cidade Ambiental Capixaba



PROJETO	ENTREGA
IEMA Digital	<ol style="list-style-type: none">1. Implantar 1 Sistema de Licenciamento e Fiscalização Ambiental2. Implantar 1 Sistema de Gestão de Resultados e Indicadores do IEMA3. Implantar 1 Sistema de Monitoramento de parâmetros ambientais (HGA)4. Implantar 1 Sistema de Gestão de Unidades de Conservação5. Implantar 1 Sistema de Gestão de Fauna

*Os projetos e entregas aqui descritos foram definidos no processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2023-2026 e apresentados no Seminário de Planejamento Estratégico realizado em 20/03/2023. Vale ressaltar que os projetos são passíveis de atualização, tendo em vista que poderão sofrer alterações durante a fase de estruturação, momento em que serão desenhados de maneira mais detalhada.







Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Inovação e Turismo


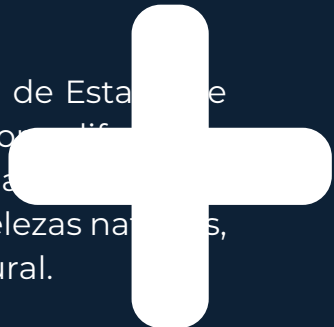


A economia capixaba ainda é muito dependente da produção e exportação de commodities e produtos primários e da importação de produtos industrializados com alto valor agregado. Para conseguir superar esse atraso tecnológico e se incorporar às tendências mundiais no campo do desenvolvimento, é necessário atrair investimentos que se baseiem no conhecimento como fonte de geração de novos produtos e serviços com maior valor agregado. Neste sentido, a inovação se destaca como principal elemento gerador de competitividade e de novos negócios.


Nesse contexto, se torna necessária a adoção de políticas públicas que incentivem um desenvolvimento econômico e social mais sustentável, com a inclusão de novos sistemas que produzam uma rede eficiente de ciência, tecnologia e inovação capazes de incentivar o crescimento econômico e reduzir a dependência da economia estadual em relação às commodities e ao mercado internacional.

Dinamizar a economia capixaba, atrair novos investimentos e incluir produtivamente aqueles que sempre estiveram à margem do mercado de trabalho são ações fundamentais para transformar a realidade local.


Em relação ao turismo, de acordo com a Secretaria de Estado de Turismo, o Espírito Santo possui 10 regiões turísticas, com diferentes potenciais de atração de turistas em nível regional e internacional. O estado oferece lazer, negócios, eventos, gastronomia, cultura, história e belezas naturais, constituindo como uma região de grande diversidade cultural.



Neste cenário, os programas e projetos estratégicos têm por finalidade garantir a geração de postos de trabalho de qualidade e em quantidade suficiente para reduzir drasticamente o nível de desocupação, além de desenvolver ações de caráter mais permanente que elevem significativamente o nível de empregabilidade dos trabalhadores capixabas.



Diante do cenário exposto, as secretarias de estado envolvidas nos temas estratégicos mapearam seus principais desafios e formularam projetos estratégicos visando alcançar os resultados necessários para superação dos mesmos, conforme apresentado a seguir.



PROGRAMAS

- ✓ Programa de Parcerias de Investimentos
- ✓ Economia Inovadora
- ✓ Programa Capixaba de Inovação
- ✓ Turismo Sustentável

DESAFIO ESTRATÉGICO

Melhorar a competitividade, o ambiente de negócios e de inovação no Estado.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Tempo de abertura de empresas

Tempo total de abertura de empresas (consulta prévia + registro)



DESAFIO ESTRATÉGICO

Atrair novos investimentos e desenvolver os diversos setores produtivos.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Participação do ES nas exportações do Brasil

Número de estabelecimentos formais por setor

Número total de empresas vigentes no COMPETE-ES no ano corrente

Número total de empresas vigentes no INVEST-ES no ano corrente

DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover a inclusão produtiva e oportunidade de trabalho e renda.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número total de empregos acumulados pelas empresas vigentes no COMPETE - ES por ano

Previsão de novos postos de trabalho direto a serem gerados referentes a projetos enquadrados no programa invest-es no ano corrente

Número de capacitações e atendimentos realizados

Volume (R\$) de operações do microcrédito

Número de operações do microcrédito

DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover o equilíbrio do desenvolvimento regional e da sustentabilidade.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável - IDRS

Volume (R\$) de operações de crédito do Bandes

DESAFIO ESTRATÉGICO

Ampliar e fortalecer a atuação do ecossistema capixaba de C,T&I no desenvolvimento socioeconômico, ambiental e institucional.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de mestres e doutores por cem mil habitantes

Propriedade industrial por cem mil habitantes

Número de oportunidades ofertadas a startups (editais)

Número de startups contratadas para implementação de soluções

Número de servidores capacitados em concursos de inovação aberta

Número de órgãos do Governo atendidos

DESAFIO ESTRATÉGICO

Proporcionar os meios de acesso à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Investimentos públicos em C,T&I

DESAFIO ESTRATÉGICO

Acelerar a transformação digital da economia capixaba.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de ambientes promotores em inovação

DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover a inovação e aumentar a atratividade e competitividade turística e esportiva do ES.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de destinos ofertados por operadoras e agências de viagens

Variação do volume da atividade turística

Variação da receita da atividade turística

DESAFIO ESTRATÉGICO

Posicionar e consolidar nacionalmente o Espírito Santo como destino turístico diversificado e competitivo.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Percentual de participação no mercado nacional

DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover inclusão social e bem-estar da população capixaba a partir de empreendimentos, fazeres e saberes da cultura, economia criativa, das atividades físicas e esportivas e do turismo.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de ocupados formais nas atividades características do turismo

Número de ocupados informais nas atividades características de turismo

PROJETO	ENTREGA
Compre do ES	1. Desenvolvimento do mapa de compras governamentais do ES
Crédito para Empreender	1. Concessão de crédito para 23.948 empreendedores, totalizando 342 milhões de reais em créditos fornecidos 2. Concessão de crédito para 2.800 empreendedores formados pelo Qualificar ES “Nosso Crédito Qualificar ES”, totalizando 28 milhões de reais em créditos fornecidos
Atração de Investimentos Públicos e Privados	1. Realização de 30 anúncios de indústrias com projetos a serem implantados no Estado
Qualificar ES	1. Oferta de 550.904 vagas em cursos de qualificação profissional com foco no empreendedorismo, na empregabilidade e renda: a) 162.904 para residentes nas regiões do Estado Presente (online, presencial e demanda induzida); b) 100.620 para o público feminino (online e presencial) c) 287.380 para todo Estado (online, semipresencial e presencial)
Capacitar para Empreender	1. Oferta de 7.680 vagas em capacitação de empreendedores 2. Implantação de 30 núcleos de produção e capacitação 3. Atendimento a 12.000 empreendedores por meio do “ADERES na Estrada”

PROJETO	ENTREGA
Inova Mercado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de 24 mil vagas para empreendedores na divulgação e comercialização em feiras. 2. Realizar de capacitação de 21.822 empreendedores nas áreas de mercado e inovação 3. Implantação de 34 lojas comerciais (Empório Capixaba)
Qualificar ES Mulher –TEC Mulher	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de 1.440 vagas em curso e oficina do Corte de Lovelace 2. 622 vagas de capacitação em Marketing de mídias sociais. 3. Capacitação de 90 coletivos/associações em inclusão digital <p>Capacitação de 200 mulheres em privação de liberdade em inclusão digital</p>
Ciência Baseada em Desafios	<ol style="list-style-type: none"> 1. Novo modelo de gestão privado do CPID 2. Implantação de 15 Prédios Públicos Inteligentes com sistemas responsivos e sustentáveis 3. Desenvolvimento de 1 planta de biohidrogênio 4. Implantação de 1 projeto de Inteligência Artificial 5. Implantação de 40 escritórios de dados municipais

PROJETO

ENTREGA

Desenvolvimento Regional Sustentável - DRS

1. 797 vagas na Academia de Gestão Municipal - AGM 2.0.
17 Estudos/instrumentos para apoio à Tomada Decisão.

Execução do Plano ABC+ES

1. Orientação de 450 produtores em Dias de Campo
2. Capacitação de 300 técnicos dos municípios
3. Implantação de 5 Unidades de Referência
4. Contratação de 10 Projetos de Pesquisas

PROJETO	ENTREGA
Ampliação do Simplifica-ES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação do sistema para 01 órgão estadual (CBMES) - Fase 2 2. Automatização da consulta prévia de viabilidade para os 78 municípios do Estado.
InovaPop - Popularização da Inovação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 63 ações de difusão e promoção de inovação. 2. Atendimento a 1 mil startups, empresas e institutos de ciência e tecnologia (ICT's)
Hub Criativo ES +	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inauguração da sede física do HUB Criativo ES+ - concluída 2. Incubação e aceleração de 1000 empreendedores e negócios criativos 3. Atendimento e capacitação de 14.820 empreendedores no HUB Criativo
Apoio a ações de desenvolvimento regional do turismo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoiar 12 projetos de fortalecimento regional ao turismo apresentados por instâncias de governanças certificadas (publicação de editais anuais de seleção)
Sinalização de orientação turística para o usuário de veículos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação de 1.104 Placas de sinalização Turística nos municípios do Estado

PROJETO	ENTREGA
Apoio a Projetos de Pesquisa e Programas de Pós-Graduação Capixabas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de 1.120 bolsas em mestrado e doutorado (PROCAP) 2. Oferta de 240 bolsas para pesquisadores e estudantes de pós graduação (BPC) 2. Apoio a 340 projetos de pesquisa científica, tecnológica e inovação (UNIVERSAL)
Apoio a Projetos Inovadores de Startups	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assinatura de 270 termos de outorga com startups
Apoio aos Ambientes Promotores da Inovação no ES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio a 40 projetos de ambientes de promotores de Inovação (Hub's, Incubadoras, Aceleradoras, Coworking, Polos e Centros de Inovação, Núcleos de Inovação Tecnológica, entre outros).
Sistema Universidade do Espírito Santo (UniversidadES)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de 10.000 vagas em cursos em Graduação e pós-graduação, por meio da Universidade Aberta Capixaba (UnAC) 2. Oferta de mais 3.600 vagas de ensino técnico por meio do “Bolsa Técnica” 3. Oferta de mais de 43.400 vagas por meio do Qualificar ES em Formação Avançada
Pró-Docência	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ofertar 320 vagas Stricto Sensu 2. Oferta vagas Lato Sensu aos servidores da rede

*Os projetos e entregas aqui descritos foram definidos no processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2023-2026 e apresentados no Seminário de Planejamento Estratégico realizado em 20/03/2023. Vale ressaltar que os projetos são passíveis de atualização, tendo em vista que poderão sofrer alterações durante a fase de estruturação, momento em que serão desenhados de maneira mais detalhada.

Rodovia João Thomas de Souza





Infraestrutura


Historicamente, a infraestrutura logística teve papel fundamental no crescimento e diversificação econômica do Estado. Como exemplo, observa-se a instalação dos principais parques industriais capixabas na Região Metropolitana da Grande Vitória, em Anchieta e em Aracruz devido à localização privilegiada e às facilidades para a implantação de estruturas portuárias integradas a acessos ferroviários e rodoviários.

Os desafios em relação à infraestrutura de transportes ainda são grandes e estão majoritariamente relacionados à qualidade das vias e à sua ampliação para possibilitar uma maior integração entre as microrregiões do Espírito Santo e aos demais Estados do país.


Há relevantes desafios pós-pandemia e as reformas e obras são muito importantes para a melhoria da produtividade capixaba. Aumentar a quantidade e melhorar a qualidade das rodovias estaduais, ao intensificar a integração das microrregiões interioranas do Espírito Santo aos fluxos comerciais e humanos, estimula um desenvolvimento regional mais equilibrado, uma das metas principais da gestão 2023-2026.

A tendência histórica do Espírito Santo foi concentrar o desenvolvimento econômico na Região Metropolitana da Grande Vitória devido às melhores condições logísticas, à presença de força de trabalho mais especializada e à melhor oferta de infraestrutura. É certo que tal concentração territorial não atende aos objetivos de desenvolvimento estadual integrado e equilibrado.

Sendo assim, um dos grandes desafios que o Governo do Estado busca enfrentar é construir projetos que incluam e atendam regiões menos desenvolvidas do Estado para potencializar os arranjos produtivos existentes e gerar novas oportunidades.



Com vistas a desenvolver a infraestrutura logística estadual e o desenvolvimento urbano e regional, possibilitando um crescimento equilibrado e sustentável, estão listados a seguir os desafios, os programas e os projetos priorizados para área.



PROGRAMAS

- ✓ Águas e Paisagem
- ✓ Caminhos Capixabas
- ✓ Mobilidade Urbana
- ✓ Infraestrutura Urbana
- ✓ Infraestrutura Logística

DESAFIO ESTRATÉGICO

Aprimorar as condições da mobilidade urbana na Região Metropolitana da Grande Vitória, priorizando o transporte coletivo e a mobilidade ativa.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Reclamações dos usuários/100 mil passageiros transportados

Índice de veículos renovados



DESAFIO ESTRATÉGICO

Melhorar o atendimento do transporte rodoviário intermunicipal.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Reclamações de usuários a cada 100.000 transportados (SITRIP)

DESAFIO ESTRATÉGICO

Ampliar e qualificar a infraestrutura logística.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Quantidade de km implantados pelo DER

Quantidade de km reabilitados pelo DER

Quantidade de km pavimentados com calçamento rural

Movimento de passageiros no Aeroporto de Linhares

Movimento de passageiros no Aeroporto de Cachoeiro de Itapemirim

DESAFIO ESTRATÉGICO

Aprimorar as obras de edificações públicas estaduais.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Quantidade de obras concluídas

Número de títulos de propriedade ofertados por meio do programa de regularização fundiária morar legal

Número de famílias beneficiadas pela construção de unidades habitacionais

DESAFIO ESTRATÉGICO

Contribuir para a redução do déficit habitacional urbano.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Unidades de infraestrutura entregues

Número de famílias beneficiadas pelas unidades de infraestrutura

Tarifa média praticada de água e esgoto

DESAFIO ESTRATÉGICO

Integrar todos os municípios do Estado ao Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Quantidade de Unidades Regionais de Gestão de Resíduos Sólidos implantadas

Quantidade de municípios agregados as Unidades Regionais de Gestão de Resíduos Sólidos



DESAFIO ESTRATÉGICO

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Índice de atendimento urbano de água

Índice de atendimento urbano de esgoto referido aos municípios atendidos com esgoto

Índice de cobertura urbana de água

Índice de cobertura urbano de esgoto referido aos municípios atendidos com esgoto

Índice de perdas na distribuição de água



PROJETO	ENTREGA
<p>Integração Metropolitana</p>	<p>1. 21 Obras de Ampliação, Pavimentação e Reabilitação</p>
<p>2ª Etapa do Corredor Leste-Oeste - ligação entre BR-262 e Terminal de Campo Grande</p>	<p>1. Executar 2ª etapa das obras na Leste-Oeste.</p>
<p>Ampliação das Faixas e Ciclovias da 3ª Ponte</p>	<p>1. Conclusão da obra da 3ª Ponte.</p>
<p>Construção do Novo Terminal de Carapina e readequação viária e urbanística do acesso ao mesmo (segmento rodoviário entre o Viaduto do Contorno e o Viaduto da Vale).</p>	<p>1. Novo Terminal de Carapina (Transcol), readequação do segmento rodoviário (prolongamento da Rodovia das Paneleiras) 2. Novo viaduto na UPA de Carapina</p>

PROJETO	ENTREGA
Implantação de geração de energia solar nos Terminais do Transcol	1. Implantação de geração de energia solar nos 10 Terminais do Transcol e Rodoviária de Vitória
Implantação do Corredor Metropolitano Sul	1. Implantação de corredores exclusivos de ônibus. Readequação viária e urbanística na Av. Carlos Lindemberg. Alças na 2ª ponte para acesso ao Terminal Jardim América.
Implantação do Sistema Aquaviário	1. Conclusão da obra e Início da operação regular das estações Prainha, Porto de Santana e Enseada do Suá com Ampliação para novas estações até 2026. 2. Operação das embarcações para o Sistema Aquaviário 3. Construção de 06 Novos Pontos de Embarque e Desembarque do Sistema Aquaviário da Baía de Vitória (Vitória e Vila Velha)
Melhorias nos Terminais Urbanos (Transcol e Rodoviária de Vitória)	1. Melhorias e adequações de infraestrutura nos terminais do Transcol e na Rodoviária de Vitória.
Modernização do Sistema Transcol	1. Renovação de 600 ônibus com ar condicionado até 2026, sendo 50 elétricos

PROJETO	ENTREGA
Programa de concessões de mobilidade urbana e infraestrutura	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão da concessão de 10 terminais urbanos do Transcol e da Rodoviária de Vitória 2. Concessão do Sitrip
Sistema metropolitano de bicicletas compartilhadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantar 150 estações de bicicletas compartilhadas na RMGV
Trevo de Carapina	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão da obra do Complexo Viário de Carapina.
Construção de Obras de Artes Especiais	<ol style="list-style-type: none"> 1. 36 Obras de pontes
Interior Capixaba	<ol style="list-style-type: none"> 1. 72 Obras de implantação, pavimentação, reabilitação, restauração e conservação
Convênios com os Municípios	<ol style="list-style-type: none"> 1. 142 Entregas de: Construção, Pavimentação, Drenagem, Iluminação e Equipamentos em andamento nas Microrregiões – Caparaó, Centro-oeste, Central Serrana, Central Sul, Sudoeste Serrana, Rio Doce, Litoral Sul, Nordeste e Metropolitana e previsão de mais R\$ 1 bilhão de investimentos até 2026

PROJETO	ENTREGA
Ampliação do Aeroporto Regional de Cachoeiro de Itapemirim	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação da pista de pouso e decolagem. 2. Sinalização e balizamento. 3. Implantação de PAPI - equipamento de auxílio de pouso. 4. Construção e reforma do Terminal de Passageiros com melhoria de acessos.
Aeroporto Regional de Linhares	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão da obra do Terminal de Passageiros do Aeroporto de Linhares. 2. Dotar o Aeroporto de equipamentos para operação. 3. Operação regular de voos comerciais.
Construção de Habitação de Interesse Social e Infraestrutura	<ol style="list-style-type: none"> 1. 4.646 Unidades Habitacionais sendo 645 em andamento em 21 municípios e 4 mil unidades habitacionais até 2026 (1.000 unidades por ano)
Morar Legal	<ol style="list-style-type: none"> 1. 53.260 títulos de propriedade ofertados de Legitimação Fundiária para os 78 municípios do Estado do Espírito Santo, sendo 19.899 títulos nos municípios do Programa Estado Presente
Construção da Barragem dos Imigrantes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construção da Barragem dos Imigrantes

PROJETO	ENTREGA
Ampliação da Cobertura dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgoto Sanitário	1. 24 Obras de Ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgoto em 15 municípios, nas microrregiões: Central Serrana, Central Sul, Metropolitana, Centro-oeste, Litoral Sul, Nordeste e Noroeste
Ampliação do Acesso ao Saneamento	1. Implantação e Ampliação de 18 Sistemas de Esgotamento Sanitário e 07 serviços em 16 municípios nas microrregiões: Caparaó, Central Serrana, Central Sul, Metropolitana, Sudoeste Serrana
Macro drenagem nas Bacias da Região Metropolitana de Vitória	1. 34 Obras de Macro drenagem em 06 municípios nas Microrregiões: Centro-oeste, Centro Sul, Rio Doce e Metropolitana
Programa de Gestão de Resíduos Sólidos	1. Criação do Programa de Gestão dos Resíduos Sólidos (Antigo ES sem Lixão) e Implantação de 04 unidades regionais de gestão de resíduos sólidos - URGER Norte (16 municípios), URGER Doce (10 municípios), URGER Central (10 municípios) E URGER Sul (30 municípios)
Regionalização do Saneamento Básico (Água, Esgoto e Drenagem)	1. Estruturação da Autarquia para dar suporte de governança da Microrregião de Águas e Esgoto; 2. Atualização da Lei n.º 9096/2008; 3. Plano Estadual (Microrregional) de Águas e Esgoto.

*Os projetos e entregas aqui descritos foram definidos no processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2023-2026 e apresentados no Seminário de Planejamento Estratégico realizado em 20/03/2023. Vale ressaltar que os projetos são passíveis de atualização, tendo em vista que poderão sofrer alterações durante a fase de estruturação, momento em que serão desenhados de maneira mais detalhada.



Ciclovia da Vida



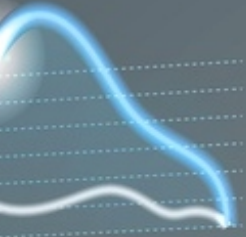
III – Eixo 3: + Resultados para os Capixabas

Aqui evidenciamos a adoção de estratégias pautadas na convergência e transversalidade das políticas públicas por meio de medidas que perpassam os 03 Eixos norteadores de nossa gestão para o período 2023-2026.

Diversos desafios envolvem trabalhos multifuncionais entre secretarias e/ou autarquias, reforçando o empenho e a integração entre os órgãos de governo na busca de superar os desafios apresentados.

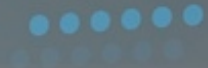
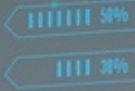






50%

LOREM IPSUM
LOREM IPSUM



LOREM IPSUM

80%

LOREM IPSUM

50%

LOREM IPSUM

20%



headline
Lorem ipsum dolor sit amet.



26%

LOREM IPSUM



99,67



Eixo 3: + Resultados para os Capixabas


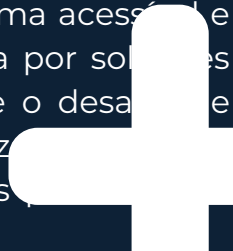


1. Gestão Pública Inovadora

A excelência na administração pública gera impacto positivo na vida das pessoas, ofertando serviços de qualidade e políticas públicas inclusivas. Sendo, portanto, desafiador o fortalecimento da gestão pública por meio de abordagens inovadoras que priorizem o planejamento e a otimização dos recursos públicos, a fim de maximizar os resultados para a sociedade com sustentabilidade socioambiental.


Com ampla abrangência, o tema estratégico da gestão pública inovadora engloba a ampliação e aprimoramento dos serviços públicos prestados aos cidadãos, transparência e participação social nas ações de Governo. Inclui ainda, ações de combate à corrupção, transparência, modernização da gestão (desburocratização, novas tecnologias), ações de integridade e profissionalização dos servidores públicos. Além disso, visa a execução da gestão fiscal responsável, primando pela austeridade nos gastos, com adoção de medidas efetivas para geração de novas fontes de recursos.

Instituições públicas devem ser ecossistemas de inovação aberta e colaborativa para que a sociedade possa interagir de forma acessível e contínua com os serviços públicos disponíveis, na busca por soluções viáveis para problemas complexos. Frente a isso, surge o desafio de implantar novas tecnologias da informação para modernizar o Governo Digital, universalizando o acesso aos serviços por meio de meios digitais.

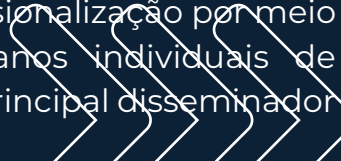


Tal desenvolvimento exige do Governo responsabilidade fiscal e comprometimento em cumprir as ações com coesão social e eficiência no gasto público.

A fim de consolidar estes resultados, o Estado implantará sistemas de modernização, nos processos dos órgãos e instituições públicas e no atendimento aos usuários por meio do Governo Digital, de forma a



...proximar o Estado do cidadão capixaba e tornar o atendimento mais célere. Além disso, serão realizadas ações de profissionalização por meio da qualificação de atenção ao servidor e planos individuais de desenvolvimento, entendendo que o servidor é o principal disseminador do serviço público a ser prestado junto ao cidadão.




Outro princípio fundamental da administração que compete ao Estado promovê-lo é o da transparência, área em que o Estado obteve bons resultados nas últimas edições do Escala Brasil Transparente, realizada pela Controladoria-Geral da União. O desafio para o Governo está em implementar mecanismos de gestão de risco e aprimorar controles internos nos órgãos e entidades, além de aprimorar os mecanismos de participação, transparência, prevenção e combate à corrupção.

Fica assim o desafio da gestão de ampliar sua capacidade de investimento por meio de diretrizes estratégicas bem definidas pelo Governo de forma a promover e avaliar políticas públicas com participação e controle social e atender os anseios da população com serviços públicos eficientes e descentralizados.

Diante dos desafios a serem superados, a fim de tornar a gestão pública das instituições capixabas eficientes, inovadoras e referência no atendimento à população, os resultados validados para área estão listados a seguir.



PROGRAMAS

- ✓ ES + inovador
 - ✓ Gestão Moderna e Eficiente
- 



DESAFIO ESTRATÉGICO

Fortalecer a gestão pública por meio de abordagens inovadoras que priorizem o planejamento e a otimização dos recursos públicos, a fim de maximizar os resultados para a sociedade com sustentabilidade socioambiental.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Economia média gerada na conta de energia elétrica das unidades consumidoras (UCS) atendidas

Número de decisões judiciais para internações clínicas

Número de decisões judiciais para consultas e exames especializados



DESAFIO ESTRATÉGICO

Implantar novas tecnologias da informação para modernizar e fortalecer o Governo Digital, universalizando o acesso aos serviços públicos por meios digitais.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Quantidade de acessos dos serviços publicados no portal conecta cidadão

Quantidade de órgãos com serviços 80% digitais (publicados)

Quantidade de serviços publicados na carta de serviços do estado (Conecta Cidadão)

Percentual de cidadãos atendidos no estado

Índice de satisfação dos usuários quanto aos serviços digitais do portal conecta cidadão

DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover a qualificação e valorização dos servidores públicos, bem como oportunizar a inclusão social e desenvolvimento de jovens em vulnerabilidade por meio de programa estadual de estágio.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de estagiários ativos capacitados por curso ofertado pelo jovens valores

DESAFIO ESTRATÉGICO

Melhorar a capacidade de arrecadação para garantir a função social do Estado.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Receita tributária

DESAFIO ESTRATÉGICO

Aprimorar a eficiência e o controle social das políticas públicas do Estado.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Índice de liquidez

Endividamento

Poupança corrente

Índice de liquidez relativa

DESAFIO ESTRATÉGICO

Combater a sonegação e a concorrência desleal.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Eficácia na seleção das ações de fiscalização

DESAFIO ESTRATÉGICO

Aprimorar os mecanismos de participação, transparência, prevenção e combate à corrupção.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Índice Setorial de Transparência

Percentual de servidores ativos impactados com a conclusão dos planos de integridade

Percentual de órgãos que prestam serviço ao cidadão que tem conselho de usuários

DESAFIO ESTRATÉGICO

Implementar mecanismos de gestão de risco e aprimorar controles internos nos órgãos e entidades.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Nível do modelo de capacidade de auditoria (IA-CM)

DESAFIO ESTRATÉGICO

Melhorar a qualidade do atendimento e dos serviços prestados aos cidadãos, por meio da implementação de novos canais de atendimento presenciais e digitais, uso de ferramentas de monitoramento e escuta dos cidadãos.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Índice de satisfação do cidadão com o atendimento e os serviços prestados digitais



DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover a saúde e o bem-estar dos servidores públicos, por meio da implementação de políticas de saúde e qualidade de vida no trabalho.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Índice de satisfação dos servidores às ações de promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho

DESAFIO ESTRATÉGICO

Melhorar a infraestrutura tecnológica, equipamento, software e acesso à internet, do estado, especialmente no interior.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Percentual de equipamentos públicos estaduais com internet



PROJETO	ENTREGA
Centro de Inteligência e Análise Criminal – CIAT	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição de extratores de informações de smartphones e computadores 2. Implantação dos Laboratórios de Inteligência e Operações Cibernéticas e Combate à Lavagem de Dinheiro
E-Docs nos Municípios	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do Sistema de Gestão Arquivística de Documentos e Processos Administrativos do Estado (E-Docs) nos municípios do Estado
Implantação do Centro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de monitoramento e avaliação de 3 programas/políticas estaduais por ano até 2026
Implantação e Fortalecimento dos PMOs Setoriais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de 900 vagas em capacitações para as equipes dos PMOs de Governo 2. Realização de 12 oficinas de Transferência de Metodologia em Gestão Estratégica 3. Implantação de 9 Escritórios Setoriais de Projetos 4. Criação da Rede de Escritórios Setoriais de Projetos
Miniusinas Fotovoltaicas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Miniusinas fotovoltaicas para atendimento da demanda de energia dos órgãos Administração do Estado
Modernização da Identificação Civil e Criminal (Identidade ES)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação do Sistema de Identificação Automatizada de Biometria - Abis 2. Melhoria do sistema de identificação criminal - SECRIM


PROJETO	ENTREGA
Observatório da Segurança Cidadã	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de 18 estudos e pesquisas (anuário e boletins) com fito de contribuir para a política de segurança pública e para a transparência sobre a prevalência criminal. 2. Oferta de 120 vagas na área de segurança pública. 3. Elaboração e publicação de 3 Painéis de dados na área da Segurança Pública.
Painel de Indicadores Estratégicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do Portal de Indicadores Estratégicos
Reaparelhamento e Modernização do Sistema de radiocomunicação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instalação de 5 estações de Radiocomunicação Troncalizada – Serra, Fundão, Marechal Floriano, Cachoeiro de Itapemirim e João Neiva 2. Aquisição de 23 consoles de despacho integrados ao sistema de troncalização
Residência Jurídica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de 240 vagas de formação e certificação de Residentes Jurídicos
Resolução Consensual de Conflitos no Âmbito da Administração Pública	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturação da Câmara de Prevenção de Resolução Administrativa de Conflitos do Espírito Santo observando as especificidades da diretriz de Consensualidade 2. Implantação de 22 Centros de Negociação Preventiva (CNP's)
Sistema de Identificação Balística	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição de microcomparador balístico

PROJETO	ENTREGA
ADERES Digital	1. Implantação da Plataforma “ADERES Digital”
APEES Digital	1. Integração do Sistema E-Docs a Plataforma de preservação Digital. 2. Implantar Unidade Especializada para Tratamento Arquivístico.
Computação embarcada da SESP	1. Implantação de 700 novos terminais de computação embarcada para unidades metropolitanas e interior do Estado 2. Implantação de 1.456 câmeras e leitores biométricos nas viaturas
Datacenter 2	1. Construção e Implantação do Datacenter 2
Detran 100% Digital	1. Implantação da Agência Virtual
ES Digital	1. Expansão e equipamentos de 724 pontos de Rede de Fibra Óptica para o Interior do Estado


PROJETO	ENTREGA
Qualificação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitação sobre Defesa Civil 2. Ambientação de novos servidores da carreira Analista do Executivo 3. Capacitação da nova lei de licitações e contratos públicos - lei 14.133/2021 4. Oferta de vagas em capacitação sobre Cidadania e Empreendedorismo
Jovens Valores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de 5.300 de vagas de estágio para o estudante do público geral, residente nos bairros do Estado Presente e Educação em Tempo Integral
Capacitação em Gestão Estratégica das Equipes de Governo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de vagas em Capacitação em Gestão Estratégica 2. Publicação de Coletânea de artigos sobre boas práticas em gerenciamento de projetos no Governo do Estado do Espírito Santo
Escola Fazendária	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação da Escola Fazendária 2. Oferta de 1.037 vagas de capacitação para os servidores fazendários (público externo e instituição da residência fazendária) 3. Oferta de 600 bolsas
Integra ES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do sistema online para compartilhamento de informação fiscais com os municípios 2. Novo Sistema de Apuração do Índice de Participação dos Municípios (IPM)
Sistema de Comércio Exterior - SICEX II	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento do SICEX II e integração ao Portal Único do Comércio Exterior - PUCOMEX/PCCE

PROJETO	ENTREGA
<p>Auditoria 4.0: Implementação da Auditoria Contínua e Modernização do Controle Interno do Executivo Estadual</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação de solução integrada de inteligência e processamento analítico 2. Implantação de Sistema Informatizado de Auditoria e Controle – SIAC 3. Certificação no do IA-CM (nível 2 e nível 3)
<p>Declaração anual de bens dos servidores vinculados ao Poder Executivo Estadual</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação de sistema de declaração de bens online 2. Publicação de normativos regulamentando os procedimentos de declaração 3. Implantação de Sindicância patrimonial
<p>Integridade do Poder Executivo Estadual</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. 48 Ações de fomento a implantação do Programa Integridade dos órgãos da Administração Pública Estadual

PROJETO	ENTREGA
<p>Governança digital participativa: o cidadão protagonista da transição digital e da melhoria dos serviços públicos</p>	<p>1. Implantação da Plataforma Virtual de Conselho de Usuários</p>
<p>Faça + Fácil</p>	<p>1. Disponibilização de 380 multi canais de atendimento (Totens) nos municípios</p>
<p>Saúde e Segurança do Servidor</p>	<p>1. Mapeamento dos Riscos ocupacionais nos ambientes de trabalho do Poder Executivo Estadual. 2. Política de Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor do Estado do ES e Implementação do modelo de gestão de SST</p>



PROJETO	ENTREGA
Aprimoramento das abordagens dos casos de assédio moral e sexual no âmbito do Poder Executivo Estadual	<ol style="list-style-type: none">1. Adequação da Normativa e Fluxo Diferenciado para Tratamento das Denúncias de Assédio Sexual2. Confecção e divulgação de Cartilhas sobre o tema3. Capacitação com equipes multidisciplinar para os órgãos e entidades estaduais



*Os projetos e entregas aqui descritos foram definidos no processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2023-2026 e apresentados no Seminário de Planejamento Estratégico realizado em 20/03/2023. Vale ressaltar que os projetos são passíveis de atualização, tendo em vista que poderão sofrer alterações durante a fase de estruturação, momento em que serão desenhados de maneira mais detalhada.



HUB ESTY

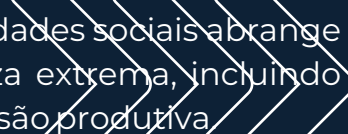






Redução das Desigualdades Sociais

O tema estratégico de redução das desigualdades sociais abrange políticas de enfrentamento à pobreza e à pobreza extrema, incluindo transferência de renda, segurança alimentar e inclusão produtiva.





Dessa forma, é preciso somar esforços para o desenvolvimento de uma política social capaz de transformar o cenário atual de forma inovadora, justa e humanista por meio da proteção social, da cidadania e da garantia de direitos fundamentais às populações vulneráveis. Por meio de políticas de assistência social e distribuição de renda, será consolidada a retomada do combate à pobreza e extrema pobreza no Estado do Espírito Santo.

Depois de muitos anos, o Brasil retornou ao Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas. Segundo o IJSN, em 2021, a pobreza e a extrema pobreza atingiram, respectivamente, 29,4% e 8,4% da população brasileira. Tratam-se dos índices nacionais mais elevados desde que a série histórica anual foi criada em 2012. São 62,5 milhões de brasileiros vivendo com até R\$ 486,70 per capita mensais e cerca de 17,8 milhões de brasileiros vivendo com até R\$ 168,13.

A crise nacional foi potencializada pela condução desastrosa do Governo Federal que retardou em muitos meses a ampla vacinação da população e a retomada da atividade econômica. Com isso, o número de pessoas pobres e extremamente pobre no Espírito Santo aumentou substancialmente.

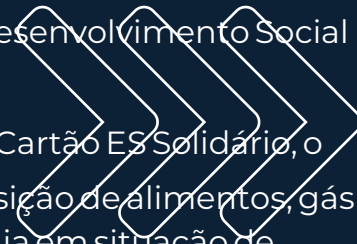
Diante desse cenário caótico sobre as condições sociais, em meio à pandemia, se não fosse o trabalho comprometido e focado do Governo Estadual, a situação teria sido ainda pior. Para tanto, várias medidas foram tomadas para mitigar o problema, dentre elas, destacamos:



- Aumento significativo nas destinações para transferências e reforço de renda pagos pelo executivo estadual;




- Ampliação dos recursos estaduais destinados às ações da Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES);
- Implementação de benefícios como o Cartão ES Solidário, o Bolsa Capixaba e subsídios para a aquisição de alimentos, gás de cozinha e medicamentos para família em situação de vulnerabilidade social;
- Investimentos no Programa Compra Direta de Alimentos – CDA que beneficiaram famílias vulneráveis e pequenos agricultores;
- Estruturação da Rede de Equipamentos Socioassistenciais para construir Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS e reformar Centros de Referência de Assistência Social – CRAS;
- E continuidade nas transferências de recursos do Fundo Estadual de Assistência Social para os Fundos Municipais.




Frente a este cenário, se faz necessário uma grande pactuação do Estado e sociedade para a superação da miséria, que ofende os princípios civilizatórios. Trata-se de um enorme desafio que exige a pronta ação do Estado nos seus vários níveis e de toda a sociedade civil, não apenas no campo das ações emergenciais (ou compensatórias), mas ainda das ações estruturais.

A pactuação do Espírito Santo na superação da pobreza requer a articulação e engajamento de toda a sociedade e pela ampliação da dotação dos recursos estatais necessários para tal fim, de modo sustentável e fiscalmente responsável. O que perpassa em investimentos desde a primeira infância, que é o período mais importante para o desenvolvimento humano, até a ampliação dos serviços de assistência social e qualificação profissional de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.





Dado o panorama atual e seus desafios a serem superados, estão previstos a seguir os resultados validados pelas áreas envolvidas.



PROGRAMAS

- ✓ Programa Estadual de Superação da Pobreza Extrema





DESAFIO ESTRATÉGICO

Garantir segurança alimentar e nutricional à população em situação de vulnerabilidade social

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Taxa de Segurança Alimentar e Nutricional

DESAFIO ESTRATÉGICO

Reduzir a pobreza e superar a extrema pobreza

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Hiato de extrema pobreza


Hiato de pobreza

Taxa de extrema pobreza

Taxa de pobreza



PROJETO	ENTREGA
Bolsa Capixaba	1. Disponibilização de 1.776.000 benefícios para famílias em situação de extrema pobreza
Cofinanciamento de equipes	1. Realização de 358 Cofinanciamento de equipes para ampliação rede socioassistencial
Compra Direta de Alimentos (CDA)	1. 4.500 agricultores beneficiados pelo programa de Compra Direta de Alimentos (CDA)
Nutrição na Palma da Mão	1. Disponibilização de Aplicativo Nutrição na palma da mão
Rede de Serviços de Segurança Alimentar e Nutricional	1. Implantação e implementação de 05 Cozinhas Solidárias 2. Implantação de 18 Unidades Receptoras e Distribuidoras de Alimentos e Equipes Incluir SAN
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1. Repasse de recursos financeiros para 78 municípios na modalidade fundo a fundo para a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
Serviços de acolhimento institucional e benefício de acolhimento familiar	1. Implantação do Programa "Mais Cuidado" e Concessão de 3 mil benefícios de acolhimento familiar



PROJETO	ENTREGA
Vale Gás ES	1. Disponibilização de 126.000 Benefícios para aquisição de gás GLP para as Famílias extremamente pobres
Tarifa Saneamento para Todos	1. Resolução da Tarifa Social de Água e Esgotamento Sanitário voltado para o público em situação de vulnerabilidade social.

*Os projetos e entregas aqui descritos foram definidos no processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2023-2026 e apresentados no Seminário de Planejamento Estratégico realizado em 20/03/2023. Vale ressaltar que os projetos são passíveis de atualização, tendo em vista que poderão sofrer alterações durante a fase de estruturação, momento em que serão desenhados de maneira mais detalhada.





RAÍZES

BID

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Direitos Humanos

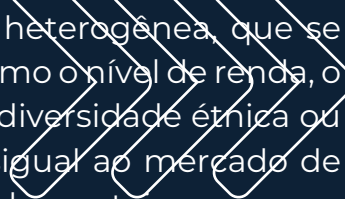
CENTRO D... DAS

U S



Emprego, Trabalho e Renda


O Brasil possui uma estrutura social muito heterogênea, que se manifesta em diversas esferas socioeconômicas, como o nível de renda, o acesso à educação, as condições de habitação e a diversidade étnica ou cultural que acabam condicionando o acesso desigual ao mercado de trabalho, ao mercado de consumo e aos direitos fundamentais.




O aumento do desemprego, da flexibilização das relações de trabalho, da informalidade e, conseqüentemente, da precariedade do trabalho são alguns dos fatores que compõem a atual realidade do mercado de trabalho no Brasil, o que impõe a necessidade de medidas urgentes, capazes de dinamizar novamente a economia capixaba e gerar novos postos de trabalho de qualidade e em quantidade suficiente para transformar esse cenário. Sendo assim, é preciso enfrentar os problemas por meio de ações diretas, disponibilizando recursos próprios, e ações conjuntas com o governo federal, prefeituras e iniciativa privada para estimular a retomada do crescimento, gerando emprego e renda.

Dentre os resultados mais esperados por parte da população em relação às políticas públicas, estão a geração de emprego, trabalho e renda, e a redução das desigualdades sociais. A partir dessa demanda surge essa temática envolvendo a promoção da qualificação profissional, do encaminhamento para o mercado de trabalho e da geração de emprego e renda.


O Planejamento Estratégico 2023-2026 evidencia as bases para a consolidação do crescimento econômico em nosso Estado e o compromisso de propiciar um novo ciclo de geração de emprego, trabalho e renda.



Propostas na área de Educação, Qualificação Profissional e Proteção Social, assim como medidas de estímulo ao empreendedorismo, criatividade, inovação, novas tecnologias e novas estratégias voltadas ao desenvolvimento sustentável, enfatizam a geração de oportunidades, emprego, trabalho e renda enquanto prioridade em nosso Governo.







Diante da necessidade de inovar e ampliar o tema da empregabilidade e da geração de renda nas políticas públicas do Estado, criamos o Programa EmpregarES: Promoção de Trabalho, Emprego e Geração de Renda, estruturado a partir de quatro grandes vertentes: gestão municipalizada e centros regionais de referência do Trabalho; capacitação e qualificação para o Trabalho; intermediação para o Trabalho e as oficinas (laboratórios de Trabalho). O foco é promover o envolvimento de toda a rede estadual e as parcerias com os municípios, para reorganizar a gestão de atendimento aos trabalhadores e fortalecer a dinâmica de desenvolvimento econômico capixaba.

Diante do cenário exposto, apresentamos os projetos estratégicos visando alcançar os resultados necessários para superação dos desafios da área temática.

PROGRAMAS

- ✓ Empregar ES: Promoção de trabalho, emprego e geração de renda

DESAFIO ESTRATÉGICO

Ampliar a inserção de pessoas no mercado de trabalho

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número de pessoas com deficiência trabalhando

Saldo de criação de postos de trabalho formais celetistas (CAGED)

Índice de adequação do perfil das vagas do SINE Estadual (BGIMO)

DESAFIO ESTRATÉGICO

Promover a inclusão produtiva e oportunidade de trabalho e renda

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Número total de empregos acumulados pelas empresas vigentes no compete-es por ano

Previsão de novos postos de trabalho direto a serem gerados referentes a projetos enquadrados no programa invest - es no ano corrente

Número de capacitações e atendimentos realizados

Volume (R\$) de operações do microcrédito

Número de operações do microcrédito


DESAFIO ESTRATÉGICO

Simplificar o acesso ao crédito ao empreendedor

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Volume de operações de microcrédito asseguradas pelo Fundo Garantir - ES

Número de operações de microcrédito asseguradas pelo Fundo Garantir - ES



PROJETO	ENTREGA
<p>Agora é que são elas</p>	<p>1. Capacitação em fortalecimento de habilidades socioemocionais</p>
<p>Agência Itinerante do Trabalho</p>	<p>1. Realização de 60 ações do Sine Itinerante em municípios do Estado, prioritariamente onde não haja agências do SINE</p>
<p>CAPAZ - Capacitação e Intermediação para o Trabalho e Ocupação Produtiva</p>	<p>1. Oferta de 3.720 vagas em capacitações para o trabalho e ocupação produtiva 2. Oferta de 400 ofertas vagas para a ocupação produtiva</p>
<p>Later - Laboratório do Trabalho</p>	<p>1. Implantação do Observatório 2. Realização de 9 Seminários sobre o Mundo do Trabalho</p>

*Os projetos e entregas aqui descritos foram definidos no processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2023-2026 e apresentados no Seminário de Planejamento Estratégico realizado em 20/03/2023. Vale ressaltar que os projetos são passíveis de atualização, tendo em vista que poderão sofrer alterações durante a fase de estruturação, momento em que serão desenhados de maneira mais detalhada.








REFERÊNCIAS

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado de Economia e Planejamento. **Planejamento Estratégico 2019-2022**. Vitória, 2019.



OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia, práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PROGRAMA DE GOVERNO: **Novas Ideias para Novos Desafios**, Governador Renato Casa Grande e Vice Ricardo Ferraço, 2022.





COORDENAÇÃO GERAL

Álvaro Rogério Duboc Fajardo
Secretário de Estado de Economia e Planejamento

Andressa Rodrigues Pavão
Subsecretária de Estado de Planejamento e Projetos

COORDENAÇÃO EXECUTIVA



Joseane de Fátima Geraldo Zoghbi
Subsecretária de Estado de Planejamento e Projetos (2019-2023)

EQUIPE TÉCNICA

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela (ORGANIZAÇÃO)
Gerente de Gestão Estratégica

Ana Lucia de Lima Pansini
Gerente de Projetos Estruturantes

Aline da Vitória Rocha
Amanda Pavão Góes Moreira
Andrea Maria Nunes Nobre da Silva
Davidson de Almeida Miranda
Edson Machado Ferreira
Elizane Maria Carneiro Jubini
Josiene Freire Rocha
Lucimar Jovino de Carvalho
Maria Auxiliadora Pedruzzi Costa
Marielle Kelly do Patrocinio
Raquel Ferrari Passamani
Ricardo Lechenacoski Silva
Sandra Boaventura de Souza
Silvia Márcia Talhate

EQUIPE DE APOIO

Pâmela da Silva Santos
Washington dos Santos Francisco

PROJETO GRÁFICO

Alan Rodrigo Evangelista dos Santos

DIAGRAMAÇÃO

Laura
Natallia Barcellos Antunes

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Larissa Linhalis





COLABORAÇÃO

Amanda Ferreira Lichtenheld
Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Bárbara Caballero de Andrade
Bárbara Cristina Antunes de Oliveira
Brunella Cintra Sodré
Bruno Casotti Louzada
Carlos Eduardo Chagas Cardoso
Claudimar Pancieri Marçal
Clemir Regina Pela Meneghel
Cynthia Lopes Pessoa de Miranda
Edna Moraes Tresinari
Fabiola Mota Sodre
Felipe dos Anjos Vieira
Gabriel de Araujo Borges
Jairo de Carvalho Guimarães Júnior
Jéssica de Paula Rodrigues
João Carlos Mello de Souza
José Felz Ferreira
Katia Cesconeto de Paula
Kiara de Deus Demura
Latussa Laranja Monteiro
Letícia Maria Gonçalves Furtado
Ligia da Motta Silveira Borges
Livia Maria Albertasse Tulli
Maria Amélia Santiago Ataide
Marlon Neves Bertolani
Matheus Costa Monteiro Lopes
Micaele Martins de Carvalho
Pablo Medeiros Jabôr
Pablo Silva Lira
Ryan Gimenes de Souza
Thiago de Carvalho Guadalupe
Victor Hugo Teodoro Ferreira de Sousa



FOTOS

Arquivo SECOM